ANUÁRIO BRASILEIRO
ESTATÍSTICO DE
EDUCAÇÃO ABERTA
E A DISTÂNCIA

ABRAEAD 2006

ABED
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Instituto Monitor
FORMANDO PROFISSIONAIS DESDE 1939

Secretaria de
Educação a Distância

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância ABRAEAD – 2006

Expediente

Realização
Instituto Monitor
Rua dos Timbiras, 257/263
Centro – São Paulo - SP
Caixa Postal 2722 – CEP 01009-972
Tel.: (11) 3335-1000
www.institutomonitor.com.br

Apoio
ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância
Rua Vergueiro, 875, cj. 123
Liberdade – São Paulo - SP
CEP 01504-000
Tel.: (11) 3275-3561
www.abed.org.br

Conselho Editorial
Roberto Palhares
Elaine Guarisi
Fábio Sanchez

Produção Editorial
Jornalista Responsável
Fábio Sanchez – Mtb 18.152
Coleta de Dados
Andréa Branco
Lilian Munhoz
Assessoria de Imprensa
Rebeca Oliveira de Moraes Balmant
Lilian Munhoz
Revisão
Nancy Dias
Tabulação de Dados e Análises Estatísticas
Alexandre Carneiro
Projeto Gráfico
Rony Costa
Coordenação de Produção Gráfica
Igor Lima
Editoração Eletrônica e Produção Gráfica
Helga Regina Lorençato
Paulo Henrique de Miranda Sicherl

Impressão
Instituto Cultural e Editora Monitor Ltda.
Fone (11) 3315-8355
Tiragem
5.000 exemplares
Coordenação
Fábio Sanchez – Baú de Idéias Jornalismo
Estr. Municipal do Espigão, 1820, cj. 140
Granja Viana – Cotia - SP
CEP 06710-500

www.abraead.com.br

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio. A violação dos direitos de autor (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme decreto nº 1825, de 20 de dezembro de 1907.

© 2006 by Monitor Editorial Ltda.

Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância ABRAEAD – 2006

Secretaria de
Educação a Distância

Ministério
da Educação

SÃO PAULO
INSTITUTO MONITOR LTDA

Sumário

Índice de Tabelas e Gráficos 8

Introdução
A passos largos para o futuro 11
Reflexões necessárias sobre a EAD 13
Perspectivas para a Educação a Distância no Brasil 17

Capítulo 1 – Os números da Educação a Distância no Brasil 21
Um método de ensino em expansão acelerada 23
O universo da pesquisa 28
As instituições com maior número de alunos do país 39
A relação dos cursos a distância no país 41
Pesquisa sobre qualidade e metodologia nas instituições que ministram EAD no Brasil ..60
Pesquisa com instituições oficialmente autorizadas 84
A Educação a Distância no ensino corporativo 97
Pesquisa com Universidades Corporativas 104
Um mercado promissor 108
Pesquisa com mercado fornecedor para EAD 111

Capítulo 2 – A força do mercado 115
As vocações que a sociedade encontra para a EAD 117
O ano em que a EAD se tornou uma política pública 121
Como o Brasil pensa a EAD 126

Capítulo 3 – A nova Legislação 133
País reconhece amplitude da Educação a Distância 135
Regulamentação da EAD no Brasil 138

Índice de Tabelas e Gráficos

Capítulo 1 – Os números da Educação a Distância no Brasil

Tabela 1.1 – Número de brasileiros matriculados em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste anuário e de sete grandes projetos, em 2005 24
Tabela 1.2 – Crescimento do número de instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino (CNE e CEEs) a praticar EAD e de seus alunos, de acordo com levantamento do ABRAEAD (2004/2005) 24
Tabela 1.3 – Evolução do número de cursos e de alunos em Educação a Distância em instituições oficialmente autorizadas nos níveis de graduação, seqüenciais e pós-graduação, em dados colhidos pelo ABRAEAD até 2005 (só instituições com credenciamento federal) 25
Tabela 1.4 – Evolução do número de cursos e de alunos em Educação a Distância em instituições oficialmente autorizadas nos níveis de graduação, seqüenciais e pós-graduação, em dados registrados no MEC até 2004 (só instituições com credenciamento federal) 26
Tabela 1.5 – Número de alunos em escolas autorizadas oficialmente no Brasil, de acordo com nível de credenciamento da escola em que estudam (2005) 29
Tabela 1.6 – Distribuição do número de alunos por EAD em instituições oficialmente autorizadas no país, por região e estado, em 2004 e 2005 30
Tabela 1.7 – Quantidade de matrículas em cursos a distância em instituições oficialmente credenciadas, por estado, instituição e modalidade, em 2005 (só instituições que informaram o nº de matrículas) 31
Tabela 1.8 – Instituições com maior número de alunos em Educação a Distância no Brasil, por métodos e mídias utilizadas, em 2005 40
Tabela 1.9 – Relação completa das instituições oficialmente autorizadas e de cursos credenciados a ministrar cursos de EAD, por estado e por curso, em 2005 42
Tabela 1.10 – Distribuição das instituições oficialmente autorizadas a ministrar cursos de EAD, por Estado e nível de credenciamento, em 2005 59
Tabela 1.11 – Comparação entre o universo e a amostra pesquisada 60
Tabela 1.12 – Comparação entre universo e amostra pesquisada (2004 e 2005) 61
Gráfico 1.1 – Distribuição das instituições por Estado (números absolutos) em 2004 e 2005 61
Gráfico 1.2 – Distribuição das instituições por região (%) nas amostras de 2004 e de 2005 62
Tabela 1.13 – Número de instituições por classificação jurídica, 2005 62
Tabela 1.14 – Número de cursos por classificação jurídica das instituições, 2005 62
Tabela 1.15 – Tipos de cursos de acordo com o número de instituições que os praticam e com o nível de credenciamento 63
Gráfico 1.3 – Público-alvo das instituições de Ensino a Distância, em 2005 63
Tabela 1.16 – Percentual de instituições que realizam convênios ou parcerias 64
Gráfico 1.4 – Número de instituições por número de vagas oferecidas, em 2005 64
Gráfico 1.5 – Número de instituições por número de matrículas novas, em 2005 64
Gráfico 1.6 – Número de instituições por número total de alunos que estudaram (matrículas novas mais matrículas em andamento) em 2005 65
Gráfico 1.7 – Número total de alunos que se formaram nas instituições no ano de 2005 65
Tabela 1.17 – Distribuição dos alunos matriculados por localização da instituição de ensino, por número de matrículas e média de matrículas por instituição, em 2004 e 2005 66
Tabela 1.18 – Número de escolas de EAD de acordo com o percentual de evasão nos cursos 66
Tabela 1.19 – Número de funções docentes e de funções de apoio nas instituições, por maior e menor faixa percentual de evasão, em 2005 67
Tabela 1.20 – Relação de alunos por funções docentes por maior e menor faixa percentual de evasão, em 2005 67
Tabela 1.21 – Comparação entre grupos de instituições por maior e menor faixa percentual de alunos que concluíram o curso, em 2005 68
Tabela 1.22 – Relação entre número de funções e número de alunos nas instituições que ministram Educação a Distância 69
Gráfico 1.8 – Número de alunos por função docente, por região do país, em 2005 69
Tabela 1.23 – Média de alunos por função docente, de acordo com o número de matrículas de instituições e do total de funções docentes 70
Gráfico 1.9 – Distribuição percentual das instituições no país de acordo com a relação alunos/função de apoio 70

Tabela 1.24 – Média de alunos por função de apoio, de acordo com o número de matrículas de instituições e do total de funções de apoio 71
Tabela 1.25 – Número de alunos por função de apoio nas instituições por tipo de credenciamento, em 2005 71
Tabela 1.26 – Relação de aluno por função docente, de acordo com o nível de credenciamento e a natureza jurídica 71
Gráfico 1.10 – Cursos novos a distância ano a ano nas instituições da amostra 72
Gráfico 1.11 – Distribuição das instituições da amostra por tipos de cursos oferecidos 73
Gráfico 1.12 – Distribuição do número de cursos oferecidos em instituições com credenciamento no nível federal 73
Gráfico 1.13 – Número de instituições com credenciamento federal, em relação ao número de cursos que ofereceram em 2005 74
Gráfico 1.14 – Número de instituições com credenciamento estadual, de acordo com o número de cursos que ofereceram em 2005 74
Gráfico 1.15 – Distribuição do número de cursos oferecidos em instituições com credenciamento estadual, em 2005 74
Tabela 1.27 – Média de cursos apresentados por instituição de acordo com a natureza jurídica, em 2005 75
Tabela 1.28 – Forma de apresentação dos cursos, por número de instituições, em 2005 75
Tabela 1.29 – Forma de apresentação dos cursos em instituições de credenciamento federal, em 2005 75
Tabela 1.30 – Forma de apresentação dos cursos em instituições de credenciamento estadual, em 2005 76
Tabela 1.31 – Recursos tutoriais oferecidos aos alunos pelas instituições, por natureza jurídica, em 2005 76
Tabela 1.32 – Recursos oferecidos aos alunos pelas instituições, por região, em 2005 77
Gráfico 1.16 – Número de instituições da amostra por Educação a Distância por mídia que mais utilizam, em 2005 78
Tabela 1.33 – Mídias utilizadas em EAD, por região do país, em 2005 78
Gráfico 1.17 – Mídias mais utilizadas em EAD no Brasil, por natureza jurídica das organizações, em 2005 79
Tabela 1.34 – Mídias mais utilizadas em EAD no Brasil, por nível de credenciamento da instituição, em 2005 79
Tabela 1.35 – Interatividade com mídias de e-learning ou videoconferência, quando estas são utilizadas 80
Tabela 1.36 – Tipos de apoio tutorial on-line oferecidos 80
Tabela 1.37 – Oferecimento de apoio para o acesso físico à instituição 80
Tabela 1.38 – Instalações oferecidas aos alunos pela escolas de EAD 80
Tabela 1.39 – Oferecimento de computador aos alunos 81
Tabela 1.40 – Quem produz conteúdo dos cursos EAD 81
Tabela 1.41 – Quem produz conteúdo dos cursos de EAD, por nível de credenciamento da instituição 81
Tabela 1.42 – Tipo de avaliação durante o curso e avaliação final empregadas em instituições de EAD 81
Tabela 1.43 – Tipo de avaliação empregada em instituições de EAD, por nível de credenciamento 82
Tabela 1.44 – Investimentos das instituições da amostra nos anos de 2005 e de 2006 (previsão) 82
Tabela 1.45 – Instituições que já tomaram conhecimento do decreto 5.622 83
Tabela 1.46 – Tempo necessário para adaptação às novas regras do decreto 5.622 83
Tabela 1.47 – Periodicidade com a qual as instituições atualizam seu cadastro no MEC 83
Tabela 1.48 – Localização das Universidades Corporativas (UCs) com projetos de EAD 98
Tabela 1.49 – Número de funcionários próprios educados pelas UCs 98
Tabela 1.50 – Número de funcionários de terceiros educados pelas UCs 98
Tabela 1.51 – Público-alvo dos cursos de Universidades Corporativas 99
Tabela 1.52 – Níveis hierárquicos contemplados na oferta de cursos EAD 99
Gráfico 1.18 – Focos curriculares dos cursos de Universidades Corporativas 99
Tabela 1.53 – Tipos de cursos mais utilizados em EAD nas Universidades Corporativas 100
Tabela 1.54 – Índice de evasão dos cursos 100
Tabela 1.55 – Grau de adesão dos funcionários aos cursos 101
Tabela 1.56 – Grau de satisfação em relação aos cursos 101
Tabela 1.57 – Forma de adesão aos cursos 101
Tabela 1.58 – Forma de adesão aos cursos EAD oferecidos comparada com índice de evasão 101
Tabela 1.59 – Mídias utilizadas em cursos EAD em 2005 102
Tabela 1.60 – As mídias mais utilizadas, entre as citadas na tabela anterior 102
Tabela 1.61 – Vantagens da EAD para a Educação Corporativa 102
Tabela 1.62 – Desvantagens da EAD para a Educação Corporativa 103
Tabela 1.63 – Recursos investidos e previstos em EAD e em educação presencial (R$ x1.000) 103
Tabela 1.64 – Tempo de existência das empresas do mercado de EAD 108
Tabela 1.65 – Localização das empresas que responderam aos questionários 109
Tabela 1.66 – Porte das empresas que responderam aos questionários 109
Tabela 1.67 – Propósitos das empresas no mercado de EAD 109
Tabela 1.68 – Áreas de interesse do mercado de EAD (empresas fornecedoras) 109

Tabela 1.69 – Clientes preferenciais do mercado de EAD 110
Tabela 1.70 – Expectativas das empresas do mercado de EAD para 2006 110
Tabela 1.71 – Expectativa do volume de crescimento do faturamento para 2006 110
Tabela 1.72 – Expectativa média de crescimento do faturamento para 2006 por clientela 110

Capítulo 2 – A força do mercado

Tabela 2.1 – Número de brasileiros matriculados no ano de 2005 em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste anuário e de sete instituições com grandes projetos de cursos do tipo..... 118
Tabela 2.2 – Projetos em educação a distância realizados em 2005 pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo..... 120
Tabela 2.3 – Evolução dos recursos orçamentários da Secretaria Especial de Educação a Distância (1999-2006*)..... 122
Tabela 2.4 – Descrição dos recursos a serem oferecidos numa sala de videoconferência em pólo presencial da Universidade Aberta do Brasil 124
Gráfico 2.1 – Títulos acadêmicos sobre EAD apresentados no Brasil de 1999 a 2005, por tipo de publicação..... 128
Gráfico 2.2 – Títulos acadêmicos sobre EAD apresentados no Brasil de 1999 a 2005, por ano de publicação..... 129
Gráfico 2.3 – Temas predominantes em títulos acadêmicos sobre EAD no período de 1999 a 2005 130

Capítulo 3 – A nova Legislação

Tabela 3.1 – Competências para credenciamento institucional (Educação Superior) 137
Tabela 3.2 – Competências para credenciamento institucional (Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos – EJA)..... 137

A passos largos para o futuro

Roberto Palhares

Roberto Palhares
Mantenedor do
Instituto Monitor

Quando, em agosto de 2004, o Grupo de Comunicação do Instituto Monitor se reuniu, logo após o almoço, para avaliar procedimentos de relacionamento com alunos e mercado em geral, vários questionamentos surgiram sobre o universo da Educação a Distância: seu tamanho, características, interesses etc. Seria ele homogêneo ou teria particularidades em função do curso, região, ambiente e por aí afora?

O grupo entendeu que, se houvesse uma publicação contendo todas essas informações, seria de extrema relevância para o mercado, para as escolas e, sobretudo, para os alunos que poderiam mais facilmente localizar informações sobre a existência e aceitação de cursos de seu interesse. Amadurecida, a idéia foi levada para a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

O mérito de um trabalho deste porte e a influência que uma publicação como a proposta exerceria sobre o futuro e a consolidação dos esforços da associação em prol da EAD foram decisivos para que a ABED não apenas desse seu apoio, mas participasse efetivamente de seu desenvolvimento.

Entretanto, devo confessar que as expectativas mais otimistas foram, de longe, superadas. Graças à seriedade e ao empenho com que o trabalho foi conduzido, o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD) foi bem aceito logo na circulação dos seus primeiros exemplares, em abril de 2005. Mais do que isso, foi adotado por autoridades, mídia impressa, rádio e televisão, mantenedores

e público em geral como o principal veículo informativo/estatístico sobre o mercado de Educação a Distância.

Todo esse sucesso gerou de imediato um compromisso ainda maior para a segunda edição. Não era mais suficiente atualizar os dados da edição anterior. Era preciso mais. Era preciso buscar números representativos da EAD além da esfera oficial.

Decidiu-se então que o alvo a ser buscado seria o mercado corporativo, porque ele é um dos principais destinatários dos esforços dos processos educacionais. Graças à colaboração da Associação Brasileira de Educação Corporativa (ABEC) e de acadêmicos especializados no setor, como a Profª. Drª. Marisa Eboli (USP), esta edição traz alguns números sobre o trabalho realizado por empresas em prol da capacitação de seus colaboradores.

As últimas manifestações dos legisladores também estão contempladas nesta edição. Há um destaque especial sobre o Decreto 5.622, que regulamentou os artigos 3º e 4º do parágrafo 80 da LDB 9394/96. É consenso entre os defensores da EAD que esse decreto representa algum avanço, mas que continua derrapando em pontos importantes. A EAD não precisa, não quer e não deve ser diferenciada das demais metodologias de educação. A cada dia que passa, maior é a integração da EAD nos processos presenciais de ensino. Não é necessário realizar muito exercício de futurologia para concluir que a Educação a Distância de qualidade terá papel importante e obrigatório em qualquer currículo, de qualquer curso, de qualquer nível escolar.

O desconhecido sempre gera incertezas e comportamentos defensivos. Mas, no caso da Educação a Distância, o melhor que se tem a fazer, por parte de mantenedores, é pesquisar os formatos mais adequados aos cursos e públicos. E, por parte de autoridades, criar procedimentos investigativos sobre a qualidade dos resultados obtidos por instituições e escolas em geral com os egressos de seus cursos.

O ABRAEAD e a ABED pretendem caminhar em paralelo com esta proposta, disponibilizando trabalhos científicos, ofertando cursos ou organizando seminários e congressos, como a edição do maior evento mundial de Educação a Distância: a 22º Conferência Mundial do International Council for Open and Distance Education (ICDE), que se realizará no Rio de Janeiro em setembro deste ano, ou ainda construindo os alicerces de um comportamento voltado para a qualidade, mediante definição de suas bases e parâmetros.

O objetivo é claro: ajudar a EAD, enquanto modalidade de oferta de educação, a ocupar a posição que lhe é destinada historicamente, valorizando procedimentos ético-responsáveis, divulgando seus números e os resultados alcançados.

Esta é apenas a segunda edição do ABRAEAD. É do nosso entendimento que, para o alcance de todos os objetivos propostos, outros produtos editoriais, inclusive se utilizando de formatos diversos, devam ser lançados. Para isso, caro leitor, contamos com seu apoio e suas sugestões.

Visite o nosso site: www.abraead.com.br. Ou o da ABED: www.abed.org.br. Manifeste-se. Dê sua contribuição.

Roberto Palhares
Mantenedor do Instituto Monitor
presidencia@institutomonitor.com.br

Reflexões necessárias sobre a EAD

Fredric Michael Litto

Fredric Michael Litto
Presidente da
Associação Brasileira
de Educação a
Distância (ABED)

Há pessoas que não gostam de estatística, como o estadista inglês Benjamin Disraeli (1804-1881), que observou: "Existem três tipos de mentira: mentira, mentira deslavada, e estatística", ou o escritor escocês Andrew Lang (1844-1912), que afirmou: "Há quem usa estatística como um bêbado usa um poste de luz — para apoio em vez de iluminação". Asseguro ao leitor desse compêndio de dados sobre os rumos de aprendizagem a distância no Brasil, em 2005, que a motivação de realizá-lo e divulgá-lo não tem um interesse comercial ou político, mas, sim, de tentar saber onde estamos na prática dessa abordagem; e a cada leitor é dado o direito de fazer a leitura e a interpretação que melhor lhe aprouver.

Considerando a falta de tradição no país, por parte de indivíduos e instituições, de responder assiduamente a questionários, o fato de termos em mãos um rico acervo de dados é o resultado da competência e insistência da equipe de profissionais que os coletou, e do fato desse Anuário já estar no segundo ano consecutivo de publicação.

Enumero, a seguir, algumas observações sobre o contexto exterior e as tendências intrínsecas de Educação a Distância (EAD) que talvez possam ajudar o leitor a entender os dados contidos nesse compêndio e, também, a se preparar para os próximos anos, quando, ao que tudo indica, a aprendizagem a distância fará parte da vida de um número cada vez maior de pessoas. As informações provêm de publicações da Sloan Foundation 2005, UNESCO 2001, Banco Mundial 2002, Merrill Lynch 2000, OECD 2001, Statistics Canadá 2002, Association of Universities and Colleges in Canadá 2002,

American Council of Education 2002, de Ronald Perkinson do Banco Mundial, além das minhas próprias observações.

a) O mercado global para educação é de um total superior a US$ 2,2 trilhões, sendo um terço representado pelos Estados Unidos e, aproximadamente, 15% pelos países em desenvolvimento.

b) Os professores representam 5% da força de mão-de-obra mundial.

c) Na educação fundamental e média, 83% dos alunos estão nos países em desenvolvimento.

d) Na educação superior, há 90 milhões de alunos em todo o mundo, ou seja, menos de 20% de todos os jovens entre 18 e 25 anos; e, no Brasil, foram mais de 4 milhões em 2005, ou 9% de todos os jovens entre 18 e 24 anos.

e) Forças de mudança convergindo sobre a educação:
   - Aumento da importância do conhecimento;
   - Impacto da globalização;
   - Crescimento da competitividade;
   - Importância cada vez maior das tecnologias de informação e comunicação;
   - Declínio no financiamento público e a procura de fontes alternativas, especialmente a transferência dos custos para o aprendiz;
   - Pressão demográfica da demanda não-atendida para a educação.

f) Internacionalização – intercâmbio de conteúdos, corpo docente e alunos:
   - Mais de 1,6 milhão de alunos estrangeiros do ensino superior estudaram em países da OECD, em 2002. Eles representam um mercado de US$ 30 bilhões;
   - Mais de 580.000 alunos estrangeiros do ensino superior estudaram nos Estados Unidos, em 2003 (aproximadamente 35% do total mundial), com 6.740 nas 20 melhores faculdades de administração de empresas;
   - Outros exemplos de alunos estrangeiros de nível superior: Reino Unido (14%), Alemanha (12%), Austrália (9%), França (8%);
   - No Reino Unido, em 2001, o número de alunos da China aumentou 67% em relação ao ano anterior, e da Índia, 31%;
   - Na Nova Zelândia, houve crescimento de 300% de alunos estrangeiros entre 1999 e 2002.

g) Perfil dos alunos em mudança, na direção de *lifelong learning* (educação durante a vida toda):
   - Alunos adultos, já com diploma superior, aumentaram em países da OECD de 22% para 44% nos últimos anos;
   - Mais de 40% de alunos de graduação nos Estados Unidos e 30% no Canadá têm mais de 25 anos;
   - Em 2000, mais de 20% dos calouros universitários na Austrália, Nova Zelândia, Dinamarca, Noruega e Suécia tinham mais de 27 anos.

h) Perfil do corpo docente em mudança:
   - Com o aumento da demografia estudantil, a competição para obter e fixar professores será cada vez mais acirrada, em escala global;
   - No Canadá, 33% do corpo docente universitário têm mais de 55 anos; 50% estão com 40-54 anos;
   - Nos Estados Unidos, 30% dos professores universitários têm mais de 55 anos; 27% estão com 40-54 anos;
   - Espera-se, nos próximos anos, um *brain drain* (fuga de cérebros) de professores atraídos por salários incrementados, especialmente entre instituições privadas.

i) Educação a Distância está em plena expansão:
   - Educação superior a distância é atualmente o subsetor educacional que cresce com maior velocidade;

- Mais de dois terços de todas as instituições de educação superior nos Estados Unidos que oferecem aprendizagem presencial também disponibilizam cursos *on-line*; mais de 40% das instituições que oferecem o mestrado oferecem esses programas também *on-line*.

j) Programas de administração de empresas têm a maior oferta de cursos *on-line*, com 43% de todas as instituições que oferecem programas presenciais disponibilizando também pelo menos um programa *on-line*.

k) A taxa de crescimento anual de alunos realizando cursos universitários *on-line* é de 18,2%.

l) Administradores de uma maioria cada vez mais significativa de instituições norte-americanas acreditam que a educação *on-line* representa a chave para suas estratégias de longo prazo (exceções: instituições particulares ou sem fins lucrativos, instituições com menos de 1.500 alunos e aquelas que oferecem apenas o bacharelado).

m) A maioria dos administradores norte-americanos prefere não se manifestar sobre se o ensino *on-line* dá mais trabalho ao corpo docente ou se leva mais tempo para ensinar; mas um terço acredita que seja este o caso.

n) Administradores, numa maioria de todas as instituições, acreditam que o esforço e a disciplina exigidos dos alunos para completar um curso *on-line* com êxito são maiores do que em cursos presenciais.

o) A maioria dos administradores em instituições norte-americanas acredita que avaliar cursos *on-line* não envolve mais dificuldade do que em cursos presenciais.

p) A expansão geral de cursos e programas *on-line* não tem resultado positivo na aceitação da aprendizagem a distância pelo corpo docente; continua existindo apenas uma minoria de líderes acadêmicos que concorda que seu corpo docente aceita o valor e a legitimidade da educação *on-line*;
   - O Canadá tem 500.000 alunos universitários estudando a distância, muitos via web;
   - Na Rússia, 30% dos universitários estudam a distância; na Turquia, 26%; na Tailândia, 37%; e na Europa, aproximadamente, 900.000 alunos;
   - A Open University, do Reino Unido, forma, aproximadamente, 9% de todos os alunos de graduação no país, com apenas 5% do orçamento operacional universitário nacional;
   - A Ásia tem mais de 3 milhões de universitários estudando a distância;
   - A African Virtual University (Universidade Virtual da África), consórcio de 53 universidades em 27 países africanos, iniciado em 1997, tem 3.000 alunos em cursos semestrais e 45.000 usuários de contas de e-mail.

q) Educação Corporativa:
   - Em 2002, 19% da educação corporativa nos Estados Unidos foi realizada por meio de e-learning.

r) Novas idéias sobre aprendizagem:
   - Autodidatismo deve ter uma nova importância nos cenários nacional e internacional, com alunos maduros e altamente motivados, obtendo os conhecimentos desejados de forma *ad hoc*, com ou sem a orientação de uma instituição educacional;
   - Em vez de forçar o aluno a estudar matérias às vezes irrelevantes (com a justificativa de que talvez precise desses conhecimentos no futuro), a visão que deve orientar a aprendizagem é aquela que prepara o aluno para saber onde obter a informação mais atualizada na hora que precisar dela;
   - Uma vez que cada pessoa tem um "estilo" de aprendizagem diferente, deve ser uma meta tentar dar uma educação sob medida para cada aluno;
   - Cada aluno deve poder escolher a forma tecnológica de "entrega" de conhecimento e gerenciar a velocidade e o "sabor" da sua aprendizagem;

- O conceito de "semestre" deve acabar para quem estuda a distância, com alunos podendo começar a aprender quando, durante o ano, for mais conveniente para eles;
- Com a derrubada de limites geográficos políticos pela tecnologia (radiodifusão, internet sem fios), devem ser eliminadas todas as leis e outras medidas regulamentadoras que tirem a liberdade do aluno de estudar onde, com quem e como quiser, seja em nível local, nacional ou internacional.

Como podemos ver, a EAD está com uma série de pontos nevrálgicos e críticos nos contextos exteriores e interiores do seu desenvolvimento. Como a sociedade – os indivíduos, órgãos governamentais e entidades do setor privado – reagirá a cada um desses pontos, ou à combinatória de vários deles, é uma incógnita. Mas, certamente, tendo em mãos dados numéricos que sirvam como indicadores para entender onde estávamos, onde estamos e aonde parece que estamos indo, poderemos tomar decisões mais seguras do que aquelas tomadas sem eles.

Frederic Michael Litto
Presidente da Associação Brasileira de
Educação a Distância (ABED)
frmlitto@usp.br
info@futuro.usp.br

Perspectivas para a Educação a Distância no Brasil

Ronaldo Mota e Hélio Chaves Filho

Ronaldo Mota
Secretário de
Educação a Distância
do MEC

O ano de 2005 representou importante marco no fechamento do primeiro século de história da Educação a Distância (EAD) no Brasil e foi concluído com forte promessa de desenvolvimento e de expansão para o setor. Neste artigo, pretendemos enfocar o tema a partir de grandes vertentes, e sob o prisma das importantes ações da SEED-MEC, as quais propiciaram os avanços na área de Educação a Distância e o desvelar de metodologias educacionais inovadoras apoiadas em tecnologias de informação e comunicação:

a) Legislação educacional: destaca-se o artigo 80 da LDB, Lei 9.394, de 1996, e respectiva regulamentação. Vale mencionar ainda dois importantes fatores: a atualização da regulamentação para EAD, que ocorreu com a sanção do Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, e a aprovação da Lei 11.273, que possibilita o pagamento de bolsas para professores e tutores participantes de projetos experimentais do Ministério da Educação (MEC) para a formação superior inicial e continuada, em particular de programas de Educação a Distância.

   Em relação ao decreto, buscou-se garantir credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação para a modalidade de EAD com padrões de qualidade. Primeiramente, ressaltemos o caráter democrático da gestação e conclusão dos trabalhos para o projeto de decreto, cuja elaboração passou por ampla discussão com a sociedade brasileira, por meio de consulta pública, bem como foi referendado pelo Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação e Conselho Nacional de Educação.

Os principais avanços em relação à antiga regulamentação foram: estabelece equivalência geral e irrestrita entre diplomas de cursos presenciais e a distância; propiciará desenvolvimento sistêmico da modalidade de Educação a Distância nos diferentes níveis em que ela pode ser utilizada, além de favorecer a adequada expansão da modalidade com padrões de qualidade; propiciará a consolidação do regime de colaboração e cooperação entre os Conselhos Estaduais e Conselho Nacional de Educação e diferentes esferas administrativas para troca de informações e complementação recíproca da supervisão.

No tocante à Lei de Bolsas, é importante observar que a legislação brasileira impede pagamentos adicionais a servidores federais da ativa. Desse modo, a implantação de projetos de Educação a Distância, no modelo de desenvolvimento de EAD concomitante à oferta de cursos presenciais, vinha onerando as equipes e o corpo docente das universidades federais. Com a lei, será possível pagar auxílio a professores e corpo de tutores, o que gerará reflexos importantes na qualidade dos cursos elaborados e ofertados a distância.

Oportuno lembrar a aprovação dessa Lei no Congresso Nacional, por unanimidade, nas duas Casas, e com pequenas alterações que melhoraram a proposta inicial do Executivo.

Enquanto não se implanta mecanismo de financiamento robusto e perene para Educação a Distância, a abertura da Lei de Bolsas será um dos pilares para o desenvolvimento do setor. Assim, o MEC investiu, em 2005, 50 milhões de reais em pagamento de bolsas.

b) A materialização de ambientes e metodologias educacionais inovadores e de recursos tecnológicos de informação e comunicação, bem como pesquisa científica associada, os quais têm sido resultantes de fomento direto de ações e programas do MEC, em especial, na educação superior a distância. Nessa vertente, há de se considerar o desenvolvimento da plataforma de Educação a Distância em software livre (e-proinfo) e conseqüente disponibilização do código fonte para instituições interessadas.

   Nessa linha, o Programa de Apoio a Pesquisa em Educação a Distância (PAPED) terá aporte financeiro para ampliar as linhas de pesquisa em TIC e metodologias educacionais inovadoras, com a previsão de pagamento de bolsas de pesquisa. O Programa RIVED também foi revitalizado, incorporando aspectos de acessibilidade e de disponibilização pública dos repositórios de objetos de aprendizagem.

   A SEED-MEC lançou as bases do programa DVD escola, que entregará, em uma primeira etapa, 50.000 aparelhos de DVD para as escolas com mais de 100 alunos e que ainda não contam com sistema de recepção com antenas da TV escola.

c) As ações de fomento voltadas para a educação superior a distância, desenvolvidas pelo Ministério da Educação, esferas governamentais e pelos sistemas de ensino, com destaque para a formação inicial e continuada de professores. Cita-se o Programa Pró-Licenciatura (fases 1 e 2) iniciado no final do segundo semestre de 2004. Ainda que não tenha promovido diretamente a relação do MEC com os municípios, propiciou a interiorização e expansão do ensino superior público para todas as regiões do Brasil, notadamente a formação inicial de professores, com a criação de 160 pólos presenciais de educação superior a distância.

d) A pressão por expansão da educação superior, em termos de capilarização e interiorização da oferta, na qual a EAD é apontada como solução. Destacamos o importante papel da Secretaria de Educação a Distância em relação a esses avanços e que, em 2005, vivenciou o auge da promoção da Educação a Distância, bem como do fomento a metodologias inovadoras na educação apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. Cita-se o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), que, considerando as ações no âmbito de políticas públicas de expansão da educação superior, representa a convergência de esforços das instituições participantes do Fórum, em especial, o Governo Federal, empresas estatais e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.

Este novo projeto do MEC foi elaborado em 2005 e implementado por meio do Edital N.1- UAB, publicado em 16 de dezembro desse mesmo ano. Os municípios, estados ou Distrito Federal, individualmente ou organizados em associações/consórcios, são convocados, por adesão, a proponentes de projetos de pólos municipais de apoio presencial para receberem cursos superiores de instituições públicas federais. O projeto deve organizar e disponibilizar infra-estrutura apropriada para receberem cursos superiores a distância, possibilitando, em cada município e estado do Brasil, a expansão, ampliação da oferta, capilarização, democratização e interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade, por meio da Educação a Distância. O edital tem o prazo para entrega dos projetos e propostas até 13 de abril. O objetivo é contribuir para o atendimento da meta do Plano Nacional de Educação de, até 2010, 30% da população na faixa etária de 18 a 24 anos de idade esteja freqüentando a educação superior. O primeiro curso a ser oferecido em modelo semelhante ao da Universidade Aberta do Brasil, ainda na forma de um projeto piloto, será o de graduação em Administração, na modalidade a distância.

No primeiro momento, ele funcionará em 18 unidades da federação – Paraná, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Rio Grande de Norte, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina –, além do Distrito Federal, com previsão de oferta de 10 mil vagas.

Trata-se de um marco histórico para a educação brasileira e que será amalgamado na produção coletiva de iniciativas compatíveis com a necessidade de revigoramento do modelo de formação superior no Brasil – tradicionalmente baseado em formação acadêmica inicial – e no repensar a educação ao longo da vida, considerando-se as progressivas e profundas reestruturações das relações profissionais, bem como da emergência de novas competências para o trabalho, provocadas pelos constantes avanços tecnológicos em nossos dias.

Nessa linha, a adoção da modalidade de EAD deverá apresentar impactos positivos no atendimento de demandas de formação ou capacitação de mais de um milhão de docentes para a educação básica, bem como da formação, em serviço, de um grande contingente de servidores das empresas estatais.

Embora tenha surgido e esteja sendo implementado no atual governo, o Projeto UAB representa mais que um programa governamental; configura-se como programa de nação, ao proporcionar educação superior para todos, com qualidade e democracia, desafio permanente para a construção de um projeto nacional sustentável e inclusivo.

A Universidade Aberta do Brasil é um projeto que propiciará revisão de nosso paradigma educacional, em termos da modernização, gestão democrática e financiamento, e provocará importantes desdobramentos para a melhoria da qualidade da educação, tanto na incorporação de tecnologias e metodologias inovadoras ao ensino presencial quanto nos possíveis caminhos de promovermos educação superior a distância com liberdade e flexibilidade. Importante indicar também as perspectivas futuras e sua relevância para a ampliação da oferta do número de vagas no ensino superior público e gratuito e expansão geográfica da oferta no combate ao histórico desafio da exclusão dos cidadãos brasileiros aos níveis mais elevados da educação.

É um projeto que deve ser analisado sob o prisma de suas possibilidades futuras, seja em termos da expansão da educação superior pública brasileira, seja pelo modelo de financiamento da educação a que se propõe.

Ronaldo Mota
Secretário de Educação a Distância do MEC
ronaldomota@mec.gov.br
Hélio Chaves Filho
Diretor de Políticas em Educação a Distância
da Secretaria de Educação a Distância do MEC
heliofilho@mec.gov.br

Capítulo 1

Os números da Educação a Distância no Brasil

Um método de ensino em expansão acelerada

Fábio Sanchez*

Mais de 1,2 milhão de pessoas estudaram a distância em 2005. O número de instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino cresceu em 31% e o de seus alunos em 62%. O setor vive seu melhor momento no país.

O Brasil está vendo surgir um ambiente educacional que terá a próxima geração de estudantes batendo à porta. Em várias frentes, no ambiente educacional e fora dele (no mundo corporativo, por exemplo), a Educação a Distância (EAD) deixou de ser apenas uma alternativa ao ensino presencial paradigmático para assumir o proscênio. O contexto do país colabora para isso com a criação de um ambiente legal e institucional favorável. Neste Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD), há textos dedicados à nova legislação brasileira sobre o tema, que, entre outras coisas, passa a permitir a formação de cursos de pós-graduação *strictu sensu* por EAD. Há também um texto sobre a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), projeto ambicioso do governo federal para levar educação de nível superior aos pontos do país que, atualmente, conseguem dar a seus cidadãos apenas a educação básica.

Neste contexto especialmente apropriado, o anuário assume a missão de investigar e promover sinergias entre a comunidade que se vale desse conjunto de métodos educacionais. Sua proposta, a exemplo da primeira edição, lançada no ano passado, é trazer o máximo possível de informações oficiais disponíveis sobre a EAD, além de pesquisar na comunidade seus métodos, suas demandas e seus anseios, para que possa ser uma ferramenta para o crescimento e qualificação da EAD brasileira.

O ponto de partida deste anuário, para a pesquisa de dados, é o Sistema de Ensino, ou seja, os órgãos oficiais como Ministério da Educação, secretarias de educação, Conselho Nacional de Educação e os conselhos estaduais e municipais de educação. Esses órgãos e seus registros de dados foram consultados para que possamos identificar quantas e quais são as instituições autorizadas a ministrar cursos de EAD de acordo com suas especializações, ou que são promotoras de cursos credenciados. Também consultamos o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e o último censo educacional para fechar nosso levantamento.

Este procedimento nos permite a visão mais atualizada e completa possível do tamanho e da distribuição da Educação a Distância praticada por instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino. São esses dados que abrirão este primeiro capítulo. Na segunda parte, veremos uma pesquisa aprofundada feita nas instituições que praticam EAD de forma oficialmente credenciada no Brasil. Elas expõem detalhes importantes para se compreender o jeito brasileiro de fazer Educação a Distância.

* Coordenador do ABRAEAD/2006

É importante destacar que a base inicial de dados para este livro é aquela relacionada ao Sistema de Ensino porque esta é a relação mais facilmente localizável nos registros dos conselhos nacional e estaduais e porque tem alguns denominadores comuns que permitem identificar claramente o grupo, tais como a necessidade de submeter projetos pedagógicos para aprovação do sistema, de acordo com as normas educacionais vigentes. Para que o levantamento de dados seja o mais claro e proveitoso possível, essas características pautam nosso foco conceitual.

Essa opção limitadora, que permite a continuidade da série de trabalhos que vêm sendo realizados por este anuário, não desconsidera a interessante diversidade de projetos que estão sendo feitos pelo Brasil com base na EAD. Eles seguem interesses pontuais ou sociais e a ausência de vínculos com o Sistema de Ensino, ou o vínculo lateral a ele, não significa que os projetos sejam menores ou desimportantes. Uma coleta de poucos trabalhos relevantes feitos pelo país, somada aos dados colhidos por este anuário nas instituições oficialmente autorizadas e com cursos credenciados, permite a verificação de que no Brasil, só no ano de 2005, estudaram a distância mais de 1,2 milhão de pessoas, conforme pode ser visto na tabela 1.1 e em mais detalhes no segundo capítulo deste livro (página 117).

Tabela 1.1 – Número de brasileiros matriculados em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste anuário e de sete grandes projetos, em 2005

Fonte	Nº de alunos em 2005
Instituições autorizadas e cursos credenciados pelo Sistema de Ensino (ABRAEAD/2006)	504.204
Sebrae	203.895
Fundação Roberto Marinho	15.401
Senac	36.702
Governo do Estado de São Paulo	169.651
Instituto Telemar	303.238
Brasil Telecom	38.931
Secretaria Especial de Educação a Distância (SEED/MEC)*	6.000
Total	1.278.022

Fonte: ABRAEAD/2006 e as próprias instituições
*Apenas no projeto Proformação

Trata-se de projetos que merecem atenção por conterem propostas de inclusão social e ampliação de deficiências nacionais como formação do corpo de profissionais no mercado de trabalho.

Os números

Os pesquisadores deste anuário encontraram no ano de 2005, ao qual se limita nosso recorte temporal, 217 instituições praticando EAD de forma autorizada e credenciada no Sistema de Ensino. É um crescimento de 30,7% em relação ao número de instituições que havia no levantamento anterior (166 instituições, em 2004). O número de alunos cresceu ainda mais na comparação entre os dois anos, em 62,6%, indo de 309.957 em 2004 para 504.204 em 2005, conforme tabela 1.2.

Tabela 1.2 – Crescimento do número de instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino (CNE e CEEs) a praticar EAD e de seus alunos, de acordo com levantamento do ABRAEAD (2004/2005)

	2004	2005	Crescimento (%)
Número de instituições autorizadas ou com cursos credenciados	166	217	30,7%
Número de alunos nas instituições	309.957	504.204	62,6%

Fonte: Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD/2006)

Os dados mostram um crescimento bem acima do apontado por indicadores econômicos gerais do país, o que chama a atenção para o momento particular que vive este setor. O fato de haver um crescimento percentual maior do número de alunos do que o de instituições sugere a existência da grande demanda reprimida existente no país, e que de certa forma tem pautado as ações governamentais e privadas na direção do crescimento da EAD.

Dados oficiais

O país ainda carece de uma investigação oficial mais precisa sobre os dados relatados ao Inep por meio dos diversos sensos educacionais, no que se refere à Educação a Distância. Os recortes de interesse da EAD ainda não aparecem nos resumos e precisam ser prospectados em separado por técnicos do Inep, o que gera um atraso na divulgação dessas informações. Além disso, o levantamento oficial, para EAD, limita-se a instituições com credenciamento federal, o que reduz sua cobertura, já que há grande profusão de cursos de educação básica ou técnica. Junte-se a isso o fato de que, por se ater apenas aos documentos protocolares censitários, o levantamento oficial não consegue abraçar todo o universo no tempo apropriado à divulgação. Por outro lado, o Inep coopera muito com a amplitude deste outro feito pelo ABRAEAD ao citar escolas que ministraram cursos a distância e que complementam a lista oficial divulgada pelo MEC.

Há, portanto, um descompasso nos levantamentos referentes a cursos credenciados no nível federal entre os dados oficiais e os dados levantados por este anuário, porque ambos têm metodologias e *timing* distintos, embora o censo educacional seja também fonte para dados do ABRAEAD.

O leitor notará uma diferença importante entre os dados oficiais e aqueles levantados por este anuário nas instituições credenciadas no âmbito federal, e não apenas porque o ABRAEAD já reuniu as informações referentes a 2005. Isso pode ser percebido na comparação entre a tabela 1.4 (na página 26), que traz os dados mais recentes disponibilizados pelo Inep (até 2004), e a tabela 1.3, que contém os dois levantamentos já realizados por este anuário (2004 e 2005). O número de matrículas em escolas de EAD credenciadas no nível federal cresceu 88% no ano de 2005, em comparação com o ano de 2004. O número de alunos que estudaram por graduação ou pós saltou de 159.366 para 300.826, conforme tabela completa de matrículas em instituições, que pode ser conferida na página 31.

Os dados oficiais para EAD não trazem ainda os números referentes a diversas escolas credenciadas pelo MEC (embora traga algumas que não constam da lista de credenciadas), nem os números referentes à pós-graduação, o que explica o registro de uma redução do número de matrículas, na comparação de 2004 com 2003, em cerca de 20%.

Tabela 1.3 – Evolução do número de cursos e de alunos em Educação a Distância em instituições oficialmente autorizadas nos níveis de graduação, seqüenciais e pós-graduação, em dados colhidos pelo ABRAEAD até 2005 (só instituições com credenciamento federal)

	Nível de ensino/ Ano do censo	Número de cursos	Matrículas no ano	Crescimento anual (%) em número de matrículas
2004	Graduação e Tecnológico	106	89.539	
	Pós-graduação lato sensu e Seqüencial	259	61.637	
	Graduação e Pós-graduação consolidados*	17	8.190	
	Total	382	159.366	
2005	Graduação e Tecnológico	82	109.391	
	Pós-graduação lato sensu e Seqüencial	385	104.513	
	Graduação e Pós-graduação consolidados*		86.922	88,7%
	Total	467	300.826	

Fonte: ABRAEAD/2006
*Número de alunos de entidades que informaram número de alunos de graduação consolidados com os de pós-graduação.

Tabela 1.4 – Evolução do número de cursos e de alunos em Educação a Distância em instituições oficialmente autorizadas nos níveis de graduação, seqüenciais e pós-graduação, em dados registrados no MEC até 2004 (só instituições com credenciamento federal)

	Nível de ensino/ Ano do censo	Número de cursos	Vagas oferecidas	Candidatos inscritos	Ingressos	Matrículas em 30.06	Concluintes	Crescimento anual (%) em número de matrículas
2000	Graduação	10	-	8.002	5.287	1.682	460	
	Seqüencial - Formação Específica	2	-	-	105	48	-	
	Seqüencial - Complementação de Estudos	1	-	-	28	28	-	
	Total	13	6.430	8.002	5.420	1.758	460	
2001	Graduação	14	6.856	13.967	6.618	5.359	131	
	Seqüencial - Formação Específica	3	-	-	111	121	90	
	Seqüencial - Complementação de Estudos	-	-	-	-	-	-	211
	Total	17	6.856	13.967	6.729	5.480	221	
2002	Graduação	46	24.389	29.702	20.685	40.714	1.712	
	Seqüencial - Formação Específica	3	-	-	127	169	-	
	Seqüencial - Complementação de Estudos	-	-	-	-	-	-	990
	Pós-graduação lato sensu	153	-	-	-	18.889	-	
	Total	202	24.389	29.702	20.812	59.772	1.712	
2003	Graduação	52	24.025	21.873	14.233	49.911	4.005	
	Seqüencial - Formação Específica	4	-	-	947	351	73	
	Pós-graduação lato sensu	222	-	-	-	26.507	11.109	28,40
	Tecnólogo	1	1.000	1.622	1.000	-	-	
	Total	278	24.025	21.873	15.180	76.769	15.187	
2004	Graduação	107	113.079	50.706	25.006	59.611	6.746	
	Seqüencial - Formação Específica	7	2.225	3.224	1.896	1.768	51	-20,05
	Pós-graduação lato sensu*		-	-	-	-	-	
	Total	114	-	-	-	61.379	-	

Fonte: MEC/Inep
*Ainda não divulgado até o fechamento desta edição

De forma resumida, pode-se destacar algumas novidades trazidas pelo ABRAEAD/2006, que serão verificadas ao longo das próximas páginas:

- Pelo menos 1.278.022 de brasileiros estudaram por Educação a Distância no ano de 2005, tanto pelos cursos oficialmente credenciados quanto por grandes projetos nacionais públicos e privados;
- O número de instituições que ministram EAD de forma autorizada pelo Sistema de Ensino cresceu em 30,7%, passando de 166 (em 2004) para 217 (em 2005);
- O número de alunos que estudam nestas instituições cresceu ainda mais, passando de 309.957 (em 2004) para 504.204 (em 2005);
- No ano de 2005 houve um pico na oferta de novos cursos a distância. Foram oferecidos, pelas instituições da amostra, 321 novos cursos neste ano, contra 56 novos cursos em 2004 e 29 novos cursos em 2003;
- As regiões Sul e Centro-Oeste do país cresceram muito em pontos percentuais, na comparação com o número de alunos das demais regiões. Isso deve-se principalmente ao grande crescimento de alunos no estado do Paraná, que triplicou seu número, e do Distrito Federal;
- A prova escrita presencial é a forma de avaliação mais utilizada pelas instituições de EAD, sendo utilizada por 64,3% delas;
- O e-mail é o apoio tutorial mais comum nas escolas de EAD, sendo usado por 86,75% delas. Em seguida vem o telefone (82,7%), o professor *on-line* (78,6%) e o professor presencial (70,4%);
- A mídia mais utilizada para aulas de EAD é a impressa (84,7% das escolas a utilizam). Em seguida, vem o e-learning (61,2%) e o CD-ROM (42,9%).

O universo da pesquisa

O tamanho do ensino credenciado

O grupo de instituições pesquisado para compor os dados deste anuário é aquele que buscou no Sistema de Ensino, mais precisamente no Conselho Nacional de Educação (CNE) ou nos conselhos estaduais e municipais de educação, autorizações e credenciamentos para que pudesse ministrar Educação a Distância. São concessões formais dadas a instituições para que criem seus cursos de acordo com suas especializações, ou então dadas a um curso específico de uma instituição que não tenha reconhecido o direito de arbitrar livremente nesta área. Todas submeteram seus projetos pedagógicos àqueles órgãos, que os avaliaram e aprovaram à luz das normas pedagógicas vigentes no país. Trata-se de um grupo facilmente identificável porque tanto o CNE quanto os conselhos de outros níveis quase sempre sistematizam a divulgação de seus nomes.

Este anuário foi o primeiro a reunir estes dados num mesmo conjunto. Geralmente, a mídia e os meios acadêmicos referem-se a dados do Ministério da Educação que focam apenas as instituições de ensino superior. Aqui colocamos ao lado destas as instituições autorizadas a ministrar cursos como os de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e técnicos. Comparamos seus métodos de ensino e seus resultados, mapeamos sua localização e investigamos suas demandas.

Para tal, solicitamos a cada uma das instituições que respondessem a um questionário sobre suas práticas em Educação a Distância. Das 217 instituições autorizadas pelos conselhos, 98 responderam aos questionários e compõem a amostragem. Elas são citadas no final deste capítulo, em uma lista de respondentes. As demais foram consultadas novamente para que informem, pelo menos, dois dados relevantes como prestação de serviço assumida por este anuário: o número de alunos que a instituições teve em 2005 e quais são os cursos que ela ofereceu nesse ano.

Convém destacar algumas opções de critérios adotados neste levantamento:

1) Não se verificou a extraterritorialidade dos alunos das instituições. Todos os estudantes informados por uma instituição foram registrados como estudando no estado onde se situa a sede.

2) O anuário não contou no número de instituições credenciadas seis universidades públicas do Rio de Janeiro (UFRJ, UERJ, UENF, INIRIO, UFFRJ E UFF). Isto porque todas ministram seus cursos por meio do Consórcio Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – Cederj. Este sim foi contado como uma das instituições que ministram cursos e os alunos daquelas entidades computados como sendo alunos desta.

Os diferentes níveis de credenciamento

Há dois principais níveis de credenciamento destacados por este anuário. O credenciamento no nível federal, que considera escolas com cursos de graduação, tecnológicos, pós-graduação e seqüenciais; e o de nível estadual, concedido a escolas de cursos como EJA, fundamental, médio e técnico. Há ainda o nível de credenciamento municipal, para o qual foi encontrada apenas uma escola, o que prejudica sua comparação com os demais níveis em alguns recortes.

Na tabela 1.5, pode ser visto como se dividem os alunos nas instituições autorizadas oficialmente por essas três modalidades

Tabela 1.5 – Número de alunos em escolas autorizadas oficialmente no Brasil, de acordo com nível de credenciamento da escola em que estudam (2005)

Nível de Credenciamento	Tipo de Curso	Número de Alunos	%
	Graduação e Tecnológico	109.391	21,7
Federal	Pós-graduação	104.513	20,7
	Graduação e Pós-graduação	86.922	17,2
Total de alunos		300.826	59,7
Estadual	EJA, Fundamental, Médio e Técnico	202.236	40,1
Municipal	Técnico	1.142	0,2
Total de alunos		203.378	40,3
Total geral		504.204	

Fonte: ABRAEAD/2006

Cabe destacar que o número de alunos que estudam nos cursos com credenciamento nos níveis estadual e municipal é quase tão grande quanto o de alunos em credenciamento federal, o que desaconselha a ausência daquele grupo de estudantes na maior parte das avaliações que se faz no país sobre Educação a Distância. Talvez essa ausência possa ser entendida pelo fato de que a informação sobre os credenciamentos estaduais está dispersa pelos diversos estados, nos conselhos estaduais de educação, mas é temerária uma avaliação da EAD do país que desconsidere este nível de ensino e sua relevância. Os cursos nesta categoria formam em grande parte profissionais para o mercado de trabalho e são altamente estratégicos, pois permitem a inclusão social e educacional de pessoas que deixaram o Sistema de Ensino quando em idade escolar.

No levantamento feito sobre o ano de 2004, a diferença entre os níveis era menor. As instituições de credenciamento federal tinham 51,4% dos alunos (159.366 alunos), enquanto as de credenciamento estadual e municipal ficavam com o restante (150.591 alunos).

Em todos os níveis educacionais, a maior concentração de alunos é na região Sudeste do país, que tem 47% dos alunos, sendo São Paulo o estado com maior número de estudantes (144.162 alunos). Os outros estados com maior número de alunos são Paraná (89.891), Rio de Janeiro (49.579), Ceará (49.353), Distrito Federal (42.783) e Minas Gerais (37.584). A segunda região do país com maior número de alunos é a Sul, com 25%. Os números de cada estado e seus percentuais podem ser vistos na tabela 1.6.

Tabela 1.6 – Distribuição do número de alunos por EAD em instituições oficialmente autorizadas no país, por região e estado, em 2004 e 2005*

Região	Estado	Em 2004		Em 2005	
		Total	%	Total	%
Centro-Oeste	Distrito Federal	17.143		42.783	
	Goiás	836		956	
	Mato Grosso	3.500		4.817	
	Mato Grosso do Sul	2.109		3.055	
	Total Regional	23.588	7,6	51.611	10
Nordeste	Alagoas	1.150		1.330	
	Bahia	500		3.300	
	Ceará	52.687		49.353	
	Maranhão	2.815		6.956	
	Pernambuco	N.D.		360	
	Rio Grande do Norte	N.D.		1.625	
	Sergipe	830		1.404	
	Total Regional	57.982	18,7	64.328	13
Norte	Pará	2.144		973	
	Roraima	N.D.		630	
	Tocantins	9.500		21.640	
	Total Regional	11.644	3,7	23.243	5
Sudeste	Espírito Santo	6.777		7.942	
	Minas Gerais	26.340		37.584	
	Rio de Janeiro	49.865		49.579	
	São Paulo	80.905		144.162	
	Total Regional	163.887	53	239.267	47
Sul	Paraná	29.846		89.891	
	Rio Grande do Sul	2.618		7.249	
	Santa Catarina	20.392		28.615	
	Total Regional	52.856	17	125.755	25
	Total Geral	309.957	100	504.204	100

Fonte: ABRAEAD/2006
* Os alunos de cada escola foram contados como estudantes do estado onde se situa a sede da instituição, exceto quando a instituição tem mais de um credenciamento, em estados diferentes da Federação e esta regional respondeu à pesquisa. Neste caso, o número de alunos de cada estado é atribuído à unidade da instituição que tem credenciamento naquele estado.
N.D.: Não Disponível

Na comparação com a geografia da EAD verificada no ano anterior (2004), nota-se a redução dos pontos percentuais das regiões Sudeste (de 53% para 47%) e Nordeste (de 18,7% para 13%). As regiões que assumiram esses pontos, crescendo bastante, foram a Sul (de 17% para 25%) e a Centro-Oeste (de 7,6% para 10%). O crescimento na região Sul tem como responsável principal o estado do Paraná, que triplicou seu número de estudantes por EAD, passando de 29.846 alunos em 2004 para 89.891 em 2005. Na Centro-Oeste, destaca-se o Distrito Federal, que passou de 17.143 alunos em 2004 para 42.783 no ano passado.

Note-se também que surgiram no levantamento feito em 2005 estados que não apareciam na pesquisa do ano anterior. São eles Pernambuco, Rio Grande do Norte e Roraima. Com projetos inovadores para a região, estes estados estão conseguindo o que há pouco tempo parecia impossível. Pernambuco, por exemplo, está instalando um pólo de EAD na remota e bela Fernando de Noronha, para formar professores em Ciências Biológicas, tema extremamente importante para o turismo e a economia local. O Rio Grande do Norte tem projetos muito interessantes de formação técnica, com o uso de ampla variedade de mídias (desde a impressa até a internet) como o Procefet ou o Natalnet. A EAD vai se moldando às necessidades locais e apontando soluções que os sistemas regionais aproveitam a seu modo.

Na tabela a seguir, veremos a quantificação de alunos em cada uma das escolas que informou o dado a este anuário. Nesta tabela não estão incluídas as escolas que não informaram seu número de alunos (a relação completa das escolas e dos cursos a distância está na segunda parte deste capítulo, a partir da página 42).

Tabela 1.7 – Quantidade de matrículas em cursos a distância em instituições oficialmente credenciadas, por estado, instituição e modalidade, em 2005 (só instituições que informaram o nº de matrículas)

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
Alagoas			
Universidade Federal de Alagoas www.ufal.br - Tel.: (0xx82) 214-1201	1.150	180	Graduação
Total	1.150	180	
Bahia			
Faculdade de Tecnologia e Ciências www.ftc.br - Tel.: 0800-566666	600		Graduação
Universidade Salvador www.unifacs.br - Tel.: (0xx71) 271-8191	2.700		Graduação
Total	3.300	0	
Ceará			
Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE www.cetrede.com.br - Tel.: (0xx85) 3281-3277	975	367	Técnico
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza www.fgf.edu.br - Tel.: (0xx85) 3299-9900	375		Seqüencial Graduação
Fundação Demócrito Rocha www.fdr.com.br -Tel.: (0xx85) 3255 6160 / 3255-6000	46.736		Técnico Extensão
Universidade de Fortaleza www.unifor.br -Tel.: (0xx85) 3477-3313	900		Pós-graduação
Total	48.986	367	
Distrito Federal			
Centro Educacional ALFA - Sobradinho Tel.: (0xx61) 3487-4818/3487-5651	200		EJA
CETEB - Centro de Ensino Tecnológico de Brasília www.ceteb.com.br - Tel.: (0xx61) 3321-0462	2.600	1.000	EJA Médio Comp.Pedagógica
Cetec - Centro de Educação Tecnológica MSD www.msd.com.br - Tel.: (0xx61) 3323-8297	450	1.200	Técnico
Escola de Administração Fazendária em Brasília www.esaf.br - Tel.: (0xx61) 3412-6511	12.000		Pós-graduação
Faculdade de Administração de Brasília www.aiec.br - Tel.: (0xx61) 445-6780	3.643		Seqüencial Graduação
Instituto Monte Horebe www.ensinovirtual.com.br - Tel.: (0xx61) 3349-1878	100		Técnico
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Tel.: (0xx61) 3901-2699	209		EJA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/DF - www.df.senai.br - Tel.: (0xx61) 362-6198	890	751	Técnico Aperfeiçoamento Exensão
Supletivo Unicanto www.supletivoonline.g12.br Tel.: (0xx61) 333-7950 / 7435	2.641		EJA
Universidade Católica de Brasília www.ucb.br - Tel.: (0xx61) 3356-9409	3.600		Graduação Pós-graduação Disciplinas de graduação
Universidade de Brasília www.unb.br - Tel.: (0xx61) 307-2210		13.499	Pós-graduação Extensão
Total	26.333	16.450	

continua ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
Espírito Santo			
Escola Superior Aberta do Brasil www.esab.br - Tel.: (0xx27) 3329-4972	1.508		Pós-graduação
Universidade Federal do Espírito Santo www.ufes.br - Tel.: (0xx27) 3335-2213	6.434		Graduação
Total	7.942		
Goiás			
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Goiás www.senaigo.com.br - Tel.: (0xx62) 3219-1498	956		Técnico Qualificação
Total	956		
Maranhão			
Universidade Estadual do Maranhão www.uema.br - Tel.: (0xx98) 245-1523	6.956		Graduação
Total	6.956		
Minas Gerais			
Centro Universitário de Patos de Minas (Projeto Veredas) - www.unipam.edu.br Tel.: (0xx34) 3823-0300		522	Graduação
Centro Universitário do Sul de Minas UNIS/UEMG (A) - www.veredas.unis.varginha.br Tel.: 0800-283-5665	1.463	31	Graduação
Centro Universitário Newton Paiva www.newtonpaiva.br - Tel.: (0xx31) 3295-6200	120	200	Pós-graduação
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Teófilo Otoni (A) - www.fenord.com.br Tel.: (0xx33) 3522-2745	873		Graduação
Faculdade de Fil. e Letras de Diamantina/UEMG (A) www.fevale.edu.br - Tel.: (0xx38) 3531-9666	615		Graduação
Faculdade do Noroeste de Minas (A) www.finom.org.br - Tel.: (0xx38) 3671-2454	482		Graduação
Faculdades Associadas de Uberaba www.fazu.br - Tel.: (0xx34) 3318-4188	156		Pós-graduação
Fundação Educacional de Machado (A) www.fem.com.br - Tel.: (0xx35) 3295-9500	295		Graduação
Instituto Superior de Educação de Carangola (A) www.carangola.br/fafile - Tel.: (0xx32) 3741-4087	424		Graduação
Instituto Superior de Educação de Divinópolis (A) www.divinopolis.uemg.br - Tel.: (0xx37) 3229-3500	393		Graduação
Instituto Superior de Educação de Passos (A) www.passosuemg.br - Tel.: (0xx35) 3529-8095	396		Graduação
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais www.pucminas.br - Tel.: (0xx31) 319-4375	8.565		Pós-graduação Atualização Disciplina de graduação
Senai - Núcleo de Educação a Distância - MG www.fiemg.com.br/ead - Tel.: (0xx31) 3842-5616	1.142		Técnico Aperfeiçoamento
Universidade de Uberaba www.uniube.br - Tel.: 0800-343113	1.115	800	Graduação Extensão Pós-graduação
Universidade do Estado de Minas Gerais (A) www.uemg.br - Tel.: (0xx31) 3273-4611	846		Graduação

continuação ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
Universidade Estadual de Montes Claros (A) www.unimontes.br - Tel.: (0xx38) 3229-8041	1.288		Graduação
Universidade Federal de Juiz de Fora www.ufjf.br - Tel.: (0xx32) 3229-3311	1.920		Graduação Pós-graduação
Universidade Federal de Lavras www.ufla.br - Tel.: (0xx35) 3829-1812	8.655		Pós-graduação
Universidade Federal de Ouro Preto www.ufop.br - Tel.: (0xx31) 3559-1354	3.102		Aperfeiçoamento Graduação
Universidade Federal de Uberlândia (A) www.ufu.br - Tel.: (0xx34) 3218-2111	606		Graduação
Universidade Federal de Viçosa (A) www.ufv.br - Tel.: (0xx31) 3899-3222	997		Graduação
Universidade FUMEC www.fumec.br - Tel.: (0xx31) 3291-0181	368	760	Graduação Disciplinas de graduação Pós-graduação Atualização
Universidade Vale do Rio Verde (A) www.unincor.br - Tel.: (0xx35) 3239-1280	1.450		Graduação
Total	35.271	2.313	
Mato Grosso			
Universidade do Estado do Mato Grosso www.unemat.br - Tel.: (0xx65) 3223-3103	1.800		Graduação
Universidade Federal do Mato Grosso www.ufmt.br - Tel.: (0xx65) 615-8438	3.017		Graduação Pós-graduação
Total	4.817	0	
Mato Grosso do Sul			
Centro Universitário da Grande Dourados www.unigran.br - Tel.: (0xx67) 411-4121	180		Pós-graduação
Universidade Católica Dom Bosco www.ucdb.br - Tel.: (0xx67) 312-3335	476		Graduação
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul www.ufms.br - Tel.: (0xx67) 345-7181	714		Graduação Pós-graduação Extensão
Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal – UNIDERP www.uniderp.br - Tel.: (0xx67) 348-8000	1.685		Graduação Aperfeiçoamento
Total	3.055	0	
Pará			
Centro Educacional Nossa Senhora de Fátima Tel.: (0xx91) 3781-2883	150		Médio
FASUEPA www.fasuepa.org.br - Tel.: (0xx91) 3276-6988	320		Médio Técnico
Fundação Esperança - Centro de Educação Profissional e Tecnológica Esperança Tel.: (0xx93) 3522-4537	206		Técnico
Universidade Federal do Pará www.ufpa.br - Tel.: (0xx91) 210-3001	297		Pós-graduação
Total	973	0	
Paraná			
CEJA - Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Prof° Sebastião Nascimento Filho Tel.: (0xx41) 3013-3527	180	200	EJA

continuação ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
Educon – Tecnologia em Educação Continuada www.educon.com.br -Tel.: (0xx41) 243-7917	5.079	18.512	Graduação Pós-graduação
Faculdade Internacional de Curitiba www.facinter.br - Tel.: 0800-7041234	15.000		Graduação Tecnólogo
Faculdade São Judas Tadeu de Pinhais Tel.: (0xx41) 667-6000	290		Graduação
IECAD Instituto de Ensino Contemporâneo a Distância - Tel.: (0xx41) 3222-0514	3.243		EJA
IESDE – Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional Ltda. www.iesde.com.br - Tel.: (0xx41) 2106-8424	80		EJA
Instituto Superior de Educação do Paraná www.insep.edu.br - Tel.: (0xx44) 3225-9642	151		Graduação Pós-graduação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná www.pucpr.br - Tel.: (0xx41) 3330-1391	78	114	Pós-graduação
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC - www.pr.senac.br - Tel.: (0xx41) 3219-4700	129		Técnico
Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul www.virtual.unisul.br - Tel.: (0xx48) 3279-1544	882		Pós-graduação
Universidade Estadual de Maringá www.uem.br - Tel.: (0xx44) 3261-4240	2.100	60	Graduação
Universidade Estadual de Ponta Grossa www.uepg.br -Tel.: (0xx42) 2200-3320	1.500		Pós-graduação Graduação seqüencial
Universidade Federal do Paraná www.ufpr.br - Tel.: (0xx41) 3310-2657	30	263	Aperfeiçoamento Pós-graduação
Universidade Norte do Paraná www.unopar.br - Tel.: (0xx43) 3371-7431	42.000		Graduação Graduação tecnológica
Total	70.742	19.149	
Pernambuco			
Universidade de Pernambuco www.upe.br - Tel.: (0xx81) 3416-4139	360		Graduação
Total	360	0	
Rio de Janeiro			
Anglo Americano Escolas Integradas – Centro Internacional de Estudos Regulares – CIER www.angloamericano.g12.br - Tel.:(0xx21) 3388-9118	232		Ensino Fundamental Ensino Médio EJA
CEDERJ* - Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro www.cederj.rj.gov.br - Tel.: (0xx21) 2299-4571	9.864		Graduação
Centro Nacional de Educação a Distância - SENAC www.senac.br - Tel.: (0xx21) 2136-5740	1.407		Pós-graduação
Conservatório Brasileiro de Música www.cbm-musica.org.br - Tel.: (0xx21) 2240-5481	939		Técnico
Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz www.ead.fiocruz.br - Tel.: 0800-225530	13.866		Pós-graduação Aperfeiçoamento Atualização
Faculdades Integradas de Jacarepaguá www.fij.br - Tel.: (0xx21) 2464-1504	1.600		Pós-graduação

continuação ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
Federal das Indústrias do Rio de Janeiro - Sistema FIRJAN (SESI RJ /SENAI RJ) www.firjan.org.br/educadist - Tel.: (0xx21) 2587-1101	151		EJA Técnico
Fundação Getulio Vargas - RJ www.fgvsp.br - Tel.: 0800-553125	383		Pós-graduação
Instituição de Ensino Sigma www.wmgsigma.com.br - Tel.: (0xx21) 2717-5501	2.300		EJA Técnico
Instituto A Vez do Mestre www.databrasil.org.br -Tel.: (0xx21) 2531-1382	4.000		Pós-graduação
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro www.puc-rio.brt - Tel.: (0xx21) 3114-1456	260	341	Graduação Pós-graduação Aperfeiçoamento Extensão
Universidade Castelo Branco www.castelobranco.br - Tel.: (0xx21) 2498-3838	14.236		Pós-graduação Atualização
Total	49.238	341	
Rio Grande do Norte			
Universidade Federal do Rio Grande do Norte www.sedis.ufrn.net - Tel.: (0xx84) 3202-2437	1.560		Pós-graduação Graduação
Universidade Potiguar www.unp.br - Tel.: (0xx84) 215-1141		65	Graduação
Total	1.560	65	
Rio Grande do Sul			
Colégio Científico Porto Seguro www.portalcientifico.com.br - Tel.: (0xx51) 3037-7877	756		Fundamental Médio
Escola de Ensino Médio Dom www.escoladom.com.br - Tel.: (0xx54) 3522-5001	780		EJA
Escola de Ensino Médio Meta www.meta-ead.com.br - Tel.: (0xx51) 3226-1266	569		EJA
Escola Técnica Santa Clara www.fascla.com.br - Tel.: (0xx55) 3222-9725	332		EJA Técnico
Instituto Dinâmico www.institutodinamico.com.br Tel.: (0xx55) 3535-2630	1.104	242	EJA
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul www.pucrs.br - Tel.: (0xx51) 3320-3500	638		Pós-graduação Extensão
Universidade de Caxias do Sul www.ucs.br - Tel.: (0xx54) 212-1660	750		Graduação
Universidade Federal de Santa Maria www.ufsm.br - Tel.: (0xx55) 3220-8089	120		Graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul www.ufrgs.br - Tel.: (0xx51) 3316-3885	1.314		Pós-graduação Extensão Aperfeiçoamento
Universidade Luterana do Brasil www.ulbra.br -Tel.: (0xx51) 477-9280	629		Pós-graduação Graduação Graduação tecnológica
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul www.unijui.tche.br - Tel.: (0xx55) 3332-0200	15		Graduação
Total	7.007	242	

continuação ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
Roraima			
Faculdade Roraimense de Ensino Superior www.fares.edu.br - Tel.: (0xx95) 3621-3201	630		Pós-graduação
Total	630	0	
Santa Catarina			
Assessoritec Assessoria e Treinamento Ltda. Tel.: (0xx47) 3467-1544	182		EJA
Centro de Educação de Jovens e Adultos CEJA - Palmitos - www.cejapalmitos.blogger.com.br Tel.: (0xx 49) 3647-1329	1.400	480	EJA
Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA São Lourenço do Oeste - Tel.: (0xx49) 3344-1111	1.127		EJA
Colégio Liceu Catarinense Tel.: (0xx47) 3361-0064	60		EJA
Instituto da República www.institutodocorretor.com.br Tel.: (0xx48) 3028-1866	110		Técnico
Senai - SC www.sc.senai.br - Tel.: (0xx48) 3239-5831		500	EJA Graduação Aperfeiçoamento Atualização
Universidade do Contestado www.ucnet.br - Tel.: (0xx49) 441-1000	523		Graduação Pós-graduação Extensão
Universidade do Estado de Santa Catarina www.udesc.br - Tel.: (0xx48) 231-9400	12.534		Graduação
Universidade do Extremo Sul Catarinense www.unesc.br - Tel.: (0xx48) 431-2703	329	161	Pós-graduação Aperfeiçoamento Extensão
Universidade do Vale do Itajaí www.univali.br - Tel.: (0xx47) 3341-7559	3.784		Pós-graduação
Universidade Federal de Santa Catarina www.ufsc.br - Tel.: (0xx48) 331-9891	500	6.925	Aperfeiçoamento Graduação
Total	20.549	8.066	
São Paulo			
CEAD – Centro de Ensino a Distância www.ceadnet.com.br - Tel.: (0xx11) 3814-0202	1.800		EJA
Centro Estadual de Educação Supletiva de Votorantim - Tel.: (0xx15) 3243-1918	4.617		EJA
Centro Estadual de Educação Supletiva Dona Clara Mantelli - Tel.: (0xx11) 6604-5849	15.366		EJA
Centro Universitário Claretiano www.claretiano.edu.br - Tel.: (0xx16) 3360-1777	2.849		Graduação Complementação Pós-graduação
Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras www.uniararas.br - Tel.: (0xx19) 3543-1400	3.648		Graduação Pós-graduação
Centro Universitário Nove de Julho www.uninove.br - Tel.: (0xx11) 3385-9148	30		Pós-graduação
CESUM Profª Climene Rebelo Novelino Abdala Tel.: (0xx16) 3711-9300	1.247		EJA
Colégio Comercial de Votuporanga www.colegiocomercial-votu.com.br Tel.: (0xx17) 3421-6171	1.035		EJA

continuação ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
Ebrae – Escola Brasileira de Ensino a Distância www.sciesp.com.br - Tel.: (0xx11) 3889-5899	7.031		Técnico
Faculdade de Educação São Luís www.saoluis.br - Tel.: (0xx16) 3209-1800	1.200	2.800	Pós-graduação
Fundação Bradesco www.fb.org.br - Tel.: (0xx11) 3684-3907	21.950		EJA
Fundação Getulio Vargas de São Paulo www.fgvsp.br - Tel.: 0800-553125	383	100	Pós-graduação Aperfeiçoamento
Instituto de Educação Anna Vasquez www.annavasquez.com.br - Tel.: (0xx19) 3234-9922	3.500		EJA
Instituto de Ensino Superior COC www.coc.com.br - Tel.: (0xx16) 603-9992	100		Graduação
Instituto Educacional de Dracena www.cenapied.com.br - Tel.: (0xx18) 3821-3430	84		EJA. Técnico
Instituto Monitor www.institutomonitor.com.br - Tel.: (0xx11) 3335-1000	13.534		EJA Técnico
N.E.A. Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Universidade de São Paulo – Faculdade de Educação www.nea.usp.br - Tel.: (0xx11) 5531-7881	173	60	EJA
Pontifícia Universidade Católica de Campinas www.puc-campinas.edu.br - Tel.: (0xx19) 37567365	295	24	Seqüencial Pós-graduação Extensão
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI Tel.: (0xx11) 3146-7245	7.319		EJA
Serviço Social da Indústria - SESI www.sesisp.org.br - Tel.: (0xx11) 3146-7319	50.173		EJA
Universidade Anhembi Morumbi www.anhembi.br - Tel.: (0xx11) 3847-3143/3847-3145	140		Seqüencial
Universidade de Santo Amaro - Unisa www.unisa.br - Tel.: 0800-171796	356	36	Extensão Graduação Graduação tecnológica
Universidade Federal de São Paulo www.unifesp.br - Tel.: (0xx11) 5549-7699	3.560		Capacitação seqüencial Graduação Pós-graduação Extensão
Universidade Metodista de São Paulo www.metodista.br - Tel.: (0xx11) 4366-5400	432	320	Pós-graduação Extensão
Total	140.822	3.340	
Sergipe			
Universidade Tiradentes www.unit.br - Tel.: (0xx79) 218-2186	1.404		Graduação Disciplina de graduação
Total	1.404	0	
Tocantins			
Universidade do Tocantins www.unitins.br - Tel.: (0xx63) 3218-2938	21.640		Graduação seqüencial
Total	21.640	0	
Total geral	453.691	50.513	

continuação ►

Instituição	Matrículas diretas	Matrículas convênios	Modalidade
***Instituições que compõem o CEDERJ**			
Universidade do Estado do Rio de Janeiro www.uerj.br - Tel.: (0xx21) 2587-7608			Graduação
Universidade Estadual do Norte Fluminense www.uenf.br - Tel.: (0xx24) 2726-1993			Graduação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro www.unirio.br - Tel.: (0xx21) 2275-7491			Graduação
Universidade Federal do Rio de Janeiro www.ufrj.br - Tel.: (0xx21) 2598-9647			Graduação
Universidade Federal Fluminense www.uff.br - Tel.: (0xx21) 2717-8270			Graduação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro www.ufrrj.br - Tel.: (0xx21) 2682-1090			Pós-graduação

(A) Instituições que participam do Projeto Veredas, de formação de docentes, no Estado de Minas Gerais. **conclusão ■**

As instituições com maior número de alunos do país

A educação de jovens e adultos junta-se à formação de professores como fenômeno crescente.

O grupo das dez instituições oficialmente credenciadas que formam o maior número de alunos por Educação a Distância (EAD) no país permite um recorte interessante para a observação da EAD brasileira. Esse grupo apresentou em 2005 uma grande novidade. Se no ano anterior o fenômeno da formação de professores fez com que as escolas dedicadas a isto ganhassem o maior destaque, no ano passado juntou-se a esse fenômeno um segundo, que é o crescimento, em número de alunos, das escolas de formação técnica e de Educação de Jovens e Adultos (EJA, o antigo supletivo).

O Serviço Social da Indústria (Sesi) responde em 2005 pela formação do maior número isolado de estudantes (50.173, em EJA). Isso a coloca à frente da instituição que em 2004 estava na primeira colocação, a Fundação Demócrito Rocha, que mantém um grande projeto de formação de professores da rede pública do Ceará por meio da publicação de material didático em jornal local de grande circulação. O projeto do Sesi desenvolveu uma metodologia modular para jovens e adultos nos níveis de ensino fundamental (da alfabetização a 8ª série) e de ensino médio. As aulas são aplicadas nas unidades do Sesi, em empresas, centros comunitários, sindicatos, igrejas etc. O aluno dispõe de grande flexibilidade, podendo determinar seu ritmo de estudo, desvinculado do calendário letivo das escolas presenciais. Pode-se até mesmo interromper o curso por alguns períodos, sem prejuízo de seu prosseguimento. Todos os cursos são credenciados pelos conselhos estaduais de educação.

A Fundação Bradesco, quinta colocada, também centra seu foco na educação de jovens e adultos, visando à inclusão educacional da força de trabalho do país. É outra instituição que buscou diversos credenciamentos nos conselhos estaduais de educação, espalhando-se por regiões carentes de formação básica.

A terceira colocada neste *ranking*, a Universidade Norte do Paraná, também iniciou seus cursos com a formação de professores e já está oferecendo cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

Tabela 1.8 – Instituições com maior número de alunos em Educação a Distância no Brasil, por métodos e mídias utilizadas, em 2005

Instituição	Posição	Estado	Matrículas	Modalidade	Apoio tutorial	Mídias	Formas de avaliação
Serviço Social da Indústria – SESI	1	SP	50.173	EJA	N.D.	N.D.	Prova escrita presencial
Fundação Demócrito Rocha	2	CE	46.736	Extensão Complementação pedagógica	Professor on-line, Reunião virtual, Reunião presencial, Telefone, e-mail, Carta	Material impresso, Televisão	Prova escrita presencial, Trabalho de pesquisa, Prova on-line
Universidade Norte do Paraná - UNOPAR	3	PR	42.000	Graduação	Professor presencial, Professor on-line, Reunião Virtual, Telefone, e-mail	Material impresso, Televisão, Videoconferência	Prova escrita presencial, Trabalho de pesquisa, Trabalho de conclusão de curso, Estágio, Trabalho interdisciplinar
Educon - Tecnologia em Educação Continuada	4	PR	23.591	Graduação	Professor on-line, Telefone, e-mail	Material impresso, Televisão, CD/DVD, Videoconferência	Prova escrita presencial, Prova prática, Trabalho de conclusão de curso
Fundação Bradesco	5	SP	21.950	EJA	Professor presencial, Professor on-line, Reunião virtual, Reunião presencial, Telefone, e-mail	Material impresso, Televisão, Vídeo	Prova escrita presencial
Universidade do Tocantins - UNITINS	6	TO	21.640	Graduação	Professor on-line, Professor TV, Fale conosco off-line, Telefone, e-mail, Fax	Material impresso, e-Learning, Televisão	Provas objetivas presenciais
CEES Dona Clara Mantelli	7	SP	15.366	EJA	N.D.	N.D.	Prova escrita presencial
Fatec Internacional	8	PR	15.000	Graduação	Professor presencial, Professor on-line, Reunião virtual, Reunião presencial, Telefone, e-mail	Material impresso, e-Learning, Televisão, Vídeo, DVD, Videoconferência	Prova escrita presencial, Trabalho de pesquisa, Trabalho prático
Universidade Castelo Branco	9	RJ	14.236	Pós lato sensu	Professor on-line	Material impresso, e-Learning, Vídeo	Prova escrita presencial, Trabalho de conclusão de curso
Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ	10	RJ	13.866	Pós lato sensu Aperfeiçoamento Atualização	N.D.	N.D.	N.D.

Fonte: ABRAEAD/2006

A relação dos cursos a distância no país

O leitor interessado em saber que tipos de cursos há no país e onde eles estão encontrará nas próximas páginas um guia para se situar no universo da Educação a Distância (EAD). Estão relacionadas a seguir as instituições autorizadas a ministrar EAD nos níveis federal, estadual e municipal. Citamos o nome da instituição, seus contatos, que cursos elas ministram e em que modalidade, de modo que fique fácil contatar a instituição e resolver dúvidas restantes, como metodologias, currículo e custo.

São 217 instituições, que aparecem nos registros do Conselho Nacional de Educação (CNE) e dos conselhos estaduais e municipais. Portanto, há cursos desde o nível básico até a pós-graduação, em temas diversos.

Para ler a tabela, considere que foram adotados os seguintes critérios e comentários:

1) As fontes de informação são MEC, Inep, CNE, conselhos estaduais e municipais de educação, além do censo educacional. As próprias instituições foram consultadas para a checagem dos dados colhidos por outros meios que não elas mesmas.

2) A existência do credenciamento para um determinado curso não significa que o mesmo esteja ativo. É possível que alguns cursos não tenham entrado ainda em atividade, ou que já tenham saído, já que esta relação refere-se apenas a 2005.

3) Algumas instituições com autorização do CNE para realizar cursos em sua área de especialização podem criar cursos novos a qualquer momento.

Tabela 1.9 – Relação completa das instituições oficialmente autorizadas e de cursos credenciados a ministrar cursos de EAD, por estado e por curso, em 2005

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Alagoas			
Universidade Federal de Alagoas www.ufal.br - Tel.: (0xx82) 3214-1201	Pública	Graduação	Pedagogia
Amazonas			
Centro Universitário Nilton Lins www.niltonlins.br Tel.: (0xx92) 3643-2000 / 3643-2123	Privada	Graduação	Pedagogia
Bahia			
Faculdade Baiana de Ciências Contábeis www.fabac.com.br - Tel.: (0xx71) 3379-4651	Privada	Graduação	Ciências Contábeis
Faculdade de Tecnologia e Ciências www.ftc.br - Tel.: 0800-566666	Privada	Graduação	Letras; História; Normal Superior; Matemática; Biologia
Universidade Católica de Salvador www.ucsal.br - Tel.: (0xx71) 3324-7508	Privada	Graduação	N.D.
Universidade Estadual de Santa Cruz www.uesc.br - Tel.: (0xx75) 3680-5002	Pública	Graduação	N.D.
Universidade Salvador www.unifacs.br - Tel: (0xx71) 3271-8191	Privada	Graduação	Letras: Português/Inglês; Normal Superior; Tecnologia em Gestão do Varejo EAD; Tecnologia em Gestão do Agronegócio
Ceará			
Centro de Treinamento e Desenvolvimento – CETREDE - www.cetrede.com.br Tel.: (0xx85) 3281-3277	Privada	Técnico	Transações Imobiliárias
Faculdade Integrada da Grande Fortaleza www.fgf.edu.br - Tel.: (0xx85) 3299-9900	Privada	Seqüencial	Gestão de Marketing; Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Varejo; Gestão Financeira; Radialismo
		Graduação	Arte e Educação; Biologia; Matemática; Língua Portuguesa
		Pós-graduação	Gestão de Ouvidoria
		Extensão	Autoria em Educação a Distância; Introdução à Educação a Distância; Tutoria em Educação a Distância
Fundação Demócrito Rocha www.fdr.com.br Tel.: (0xx85) 3255-6160 / 3255-6000	Privada	Técnico	Secretariado Escolar
		Extensão	Gestão Democrática e Protagonismo Cidadão; Orçamento Público; Linux - Informática para Todos
Universidade de Fortaleza www.unifor.br Tel.: (0xx85) 3477-3313	Privada	Pós-graduação	Metodologia Científica; Capacitação; Tutoria; Curso de EAD; Uso de Novas Tecnologias
Universidade Estadual do Ceará www.uece.br - Tel.: (0xx85) 3262-1205	Pública	Graduação	N.D.
Universidade Federal do Ceará www.ufc.br - Tel.: (0xx85) 3288-9509	Pública	Graduação	N.D.
Distrito Federal			
Centro Educacional ALFA - Sobradinho Tel.: (0xx61) 3487-4818 / 3487-5651	Privada	EJA	Médio
Centro Educacional Projeção Taquatinga Tel.: (0xx61) 3351-3888	Privada	EJA	Médio

continua ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
CETEB - Centro de Ensino Tecnológico de Brasília - www.ceteb.com.br Tel.: (0xx61) 3321-0462	Privada	EJA Médio	Fundamental; Médio Ensino Médio
Cetec - Centro de Educação Tecnológica MSD www.msd.com.br - Tel.: (0xx61) 3323-8297	Privada	Técnico	Programação de Computadores; Web Design; Montagem e Manutenção de Redes e Computadores
CIP- Colégio Integrado Polivalente Tel.: (0xx61) 3037-8850 / 3037-8860	Privada	EJA; Técnico	N.D.
Escola de Administração Fazendária em Brasília www.esaf.br - Tel.: (0xx61) 3412-6511	Pública	Pós-graduação	Disseminadores de Educação Fiscal; Formação de Tutores para Cursos On-line
Faculdade de Administração de Brasília www.aiec.br - Tel.: (0xx61) 3445-6780	Privada	Seqüencial Graduação	Administração Administração
Instituto Monte Horebe www.ensinovirtual.com.br Tel.: (0xx61) 3349-1878	Privado	Técnico	Secretariado Escolar; Telecomunicações; Transações Imobiliárias; Secretariado
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Tel.: (0xx61) 3901-2699	Pública	EJA	Médio
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/DF - www.df.senai.br Tel.: (0xx61) 3362-6198	Privada	Técnico Aperfeiçoamento	Programação de Computadores; Montagem e Manutenção de Micros e Redes; Web Design Secretário Executivo; Programador de Computadores; Desenvolvedor de Pagina na Internet (Web Designer); Operador de Microcomputador; Auxiliar Administrativo; Administrador de Redes de Computadores; Técnicas de Estudos; Técnicas de Digitação; Informática e Sociedade; Hardware e Software Básico; Redação Técnica; Redes Abertas - A Internet; Processamento Eletrônico de Documentos com Word 2000; Sistemas Eletrônicos de Apresentação com Power Point 2000; Planilhas Eletrônicas com Excel 2000; Introdução aos Sistemas Operacionais com Windows 98; Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados com Access 2000; Inglês Instrumental; Criação de Animações para a Internet com Flash 5.0; Criação de Home Pages com Front Page 2000; Desenvolvimento de Aplicações para a Internet - ASP; Estatística Básica; Estruturas de Dados; Gerenciamento de Redes com Windows NT; Montagem e Manutenção de Redes de Computadores; Programação de Computadores com Visual Basic 6.0; Programação Orientada a Objetos; Segurança em Redes de Computadores; Técnicas de Secretariado; Telemarketing Básico; Gerenciamento de Mensagens e Tarefas com o Outlook 2000; Introdução aos Sistemas Operacionais com Windows 2000; Informática Básica; Produção de Materiais Didáticos para Educação a Distância
Supletivo Unicanto Supletivo www.supletivoonline.g12.br Tel.: (0xx61) 3333-7950 / 7435	Privada	EJA	Fundamental; Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
UNI- União Nacional de Instrução Tel.: (0xx61) 3351-6554	Privada	EJA	Médio
Universidade Católica de Brasília www.ucb.br - Tel.: (0xx61) 3356-9409	Privada	Graduação	Turismo; Proform; Administração; Filosofia
		Pós-graduação	Educação a Distância; Filosofia e Existência; MBA em Turismo; Comércio Exterior; Aprendizagem Cooperativa; GEPEM; Ensino Religioso
		Disciplinas de graduação	Metodologia Científica; Língua e Comunicação; Empreendedorismo; Ciência da Religião; Informática Aplicada; Didática
Universidade de Brasília www.unb.b - Tel: (0xx61) 3307-2210	Pública	Pós-graduação	Capacitação Continuada em Esporte Escolar; Capacitação para Professores do Ensino Médio em Ciências da Natureza - Biologia/Física/Química; Diagnóstico e Tratamento de Doenças Infecciosas; MBA Executivo em Gestão de Operações e Serviços; MBA Executivo em Negócios Financeiros; Programa de Educação Continuada em Processos Educativos - 6ª Etapa
		Extensão	Autoria em Educação a Distância; Capacitação Continuada em Conselhos Escolares; Diagnóstico e Tratamento de Doenças Infecciosas; Formação Continuada em Mídias Integradas - Introdução; Formação Continuada para Professores do Ensino Médio - Língua Portuguesa; Gestão de Pessoas; Gestão em Educação a Distância; Licitações e Contratos - Módulos 3 e 4; Negociação no Setor Público; Orçamento no Setor Público; Português e Redação Oficial; PPA; Programa de Educação Continuada em Processos Educativos - 7ª Etapa; Treinamento a Distância em Classificação de Mercadorias
Espírito Santo			
Escola Superior Aberta do Brasil www.esab.br - Tel.: (0xx27) 3329-4972	Privada	Pós-graduação	Engenharia de Sistemas; Gestão Administrativa na Educação; Gestão de Telecomunicações; Novas Tecnologias na Educação; Psicopedagogia Clínico-Institucional; Redes de Computadores
Universidade Federal do Espírito Santo www.ufes.br - Tel: (0xx27) 3335-2213	Privada	Graduação	Pedagogia
Goiás			
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Goiás www.senaigo.com.br - Tel.: (0xx62) 3219-1498	Privada	Técnico	Técnico em Web Design; Programação de Computadores; Montagem e Manutenção de Computadores
		Qualificação	Auxiliar Administrativo; Secretária Executiva; Web Designer; Programador de Computadores; Operador de Microcomputador; Administrador de Redes de Computadores
Universidade Católica de Goiás www.ucg.br Tel.: (0xx62) 3227-1020	Privada	Graduação	N.D.

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Maranhão			
Centro Universitário do Maranhão www.ceuma.br - Tel.: (0xx98) 3214-4202	Privada	Graduação	N.D.
Universidade Estadual do Maranhão www.uema.br - Tel.: (0xx98) 3245-1523	Pública	Graduação	Pedagogia: Magistério das Séries Iniciais
Mato Grosso			
Universidade do Estado do Mato Grosso www.unemat.br - Tel.: (0xx65) 3223-3103	Pública	Graduação	Pedagogia: Educação Básica; Pedagogia: Educação Infantil
Universidade Federal do Mato Grosso www.ufmt.br - Tel.: (0xx65) 3615-8438	Pública	Graduação	Administração de Sistemas de Informação; Administração Rural
		Pós-graduação	Administração em Redes Linux; Biotécnica
Mato Grosso do Sul			
Centro Universitário da Grande Dourados www.unigran.br - Tel.: (0xx67) 3411-4121	Privada	Pós-graduação	Metodologia do Ensino Superior; Metodologia da Educação Básica; Psicopedagogia
Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul	Pública	EJA	N.D.
Universidade Católica Dom Bosco www.ucdb.br - Tel.: (0xx67) 3312-3335	Privada	Graduação	Administração Pública; Administração em Agronegócio; Ciências Contábeis
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul www.ufms.br - Tel.: (0xx67) 3345-7181	Pública	Graduação	Pedagogia
		Pós-graduação	Formação de Tutores; Orientação Pedagógica para EAD
		Extensão	Gestão Pública; EJA; Políticas de Educação Especial; Formando Orientadores para EAD
Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal – UNIDERP www.uniderp.br - Tel.: (0xx67) 3348-8000	Privada	Graduação	Administração Geral; Letras; Pedagogia
Minas Gerais			
Centro Universitário de Patos de Minas (A) www.unipam.edu.br - Tel.: (0xx34) 3823-0300	Privada	Graduação	Normal Superior
Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS/ UEMG (A) - www.veredas.unis.varginha.br Tel.: 0800-2835665	Privada	Graduação	Normal Superior
Centro Universitário Newton Paiva www.newtonpaiva.br - Tel: (0xx31) 3295-6200	Privada	Pós-graduação	Consultoria Empresarial
Faculdade Cidade João Pinheiro www.fcjp.edu.br - Tel.: (0xx38) 3561-5826	Privada	Pós-graduação	N.D.
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Teófilo Otoni (A) www.fenord.com.br - Tel.: (0xx33) 3522-2745	Privada	Graduação	Normal Superior
Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina - UEMG (A) www.fevale.edu.br - Tel.: (0xx38) 3531-9666	Privada	Graduação	Normal Superior
Faculdade do Noroeste de Minas (A) www.finom.org.br - Tel.: (0xx38) 3671-2454	Privada	Graduação	Normal Superior
Faculdades Associadas de Uberaba www.fazu.br - Tel: (0xx34) 3318-4188	Privada	Pós-graduação	Formação para Educação a Distância; Manejo e Pastagem
Fundação Educacional de Machado (A) www.fem.com.br - Tel.: (0xx35) 3295-9500	Privada	Graduação	Normal Superior
Instituto Superior de Educação de Carangola (A) www.carangola.br/fafile - Tel.: (0xx32) 3741-4087	Privada	Graduação	Normal Superior

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Instituto Superior de Educação de Divinópolis (A) www.divinopolis.uemg.br Tel.: (0xx37) 3229-3500	Privada	Graduação	Normal Superior
Instituto Superior de Educação de Passos (A) www.passosuemg.br - Tel.: (0xx35) 3529-8095	Privada	Graduação	Normal Superior
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais www.pucminas.br - Tel.: (0xx31) 3319-4375	Privada	Pós-graduação	Administração Pública Municipal para Gestores Políticos; Desenvolvimento Humano; Direito Civil (em parceria com o TJMG); Direito e Processo do Trabalho; Direito Previdenciário; Direito Público; Direito Tributário; Gestão da Comunicação Empresarial
		Atualização	Avaliação da aprendizagem no Ensino Superior: novas abordagens; Direito Notarial; Direito Registral Imobiliário; Educação Especial Inclusiva; Introdução ao Desenvolvimento Humano: conceitos básicos e mensuração; Leitura e Interpretação de Indicadores Sociais para Jornalistas; Língua Inglesa para fins específicos - Leitura
		Disciplina de graduação	Administração Financeira; Algoritmos e Estrutura de Dados; Análise de Custos; Análise de Demonstrativos Contábeis; Análise de Sistemas Lineares I; Análise Vetorial e Geometria Analítica - AVGA; Arquitetura de Computadores; Cálculo I; Computação Gráfica e Processamento Digital de Imagens; Contabilidade de Custo; Contabilidade Geral I; Economia; Estatística e Probabilidades; Física Geral I; Física III; Macroeconomia; Máquinas Elétricas I; Matemática; Matemática Financeira; Mecânica dos Fluidos; Mercado de Capitais; Metodologia da Pesquisa Jurídica; Métodos Quantitativos Aplicados à Administração; Probabilidade e Estatística; Química; Sociologia 2 - Introdução às Ciências Sociais; Telecomunicações II A - Eletromagnetismo, Campos e Ondas; Termodinâmica Clássica; Tópicos Especiais em Economia: Políticas Públicas
Senai - Núcleo de Educação a Distância - MG www.fiemg.com.br/ead - Tel.: (0xx31) 3842-5616	Privada	Técnico	Técnico em Mecânica
		Aperfeiçoamento	Metrologia; Desenho Técnico; Comunicação Empresarial; MASP; Contabilidade para Profissionais não Contadores; 5's; Gás Natural Veicular; Construção Civil
Universidade de Uberaba www.uniube.br - Tel: 0800-343113	Privada	Graduação	Pedagogia
		Extensão	Formação EAD; Informática
		Pós-graduação	Cafeicultura Irrigada; Agricultura Biológico Dinâmica
Universidade do Estado de Minas Gerais (A) www.uemg.br - Tel.: (0xx31) 3273-4611	Pública	Graduação	Normal Superior
Universidade Estadual de Montes Claros (A) www.unimontes.br - Tel.: (0xx38) 3229-8041	Pública	Graduação	Normal Superior

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade Federal de Juiz de Fora www.ufjf.br - Tel.: (0xx32) 3229-3311	Pública	Graduação	Licenciatura em Matemática; Pedagogia: Séries Iniciais
		Pós-graduação	Gestão de Educação a Distância; Design Instrucional para Curso On-line
Universidade Federal de Lavras www.ufla.br - Tel.: (0xx35) 3829-1812	Pública	Pós-graduação	Administração em Redes Linux; Administração de Sistemas de Informação; Administração Rural; Biotécnica; Biologia; Biotecnologia: Fundamentos Técnicos; Aplicações e Perspectivas; Botânica; Bovinocultura Leiteira: Manejo, Mercado e Tecnologias; Controladoria e Finanças Empresariais; Cultura de Tecidos Vegetais: Tecnologia e Aplicações; Ecoturismo: Interpretação e Planejamento de Atividades em Áreas Naturais; Educação Especial para Talentosos e Bem-dotados; Farmacologia do Sistema Nervoso Central; Farmacologia: Atualização e Novas Perspectivas; Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas no Agronegócio; Fontes Alternativas de Energia; Fruticultura Comercial; Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas; Gestão Agroindustrial; Gestão de Derivativos Agropecuários: Mercados Futuros, Opções e CPR; Gestão de Programas de Reforma Agrária e Assentamento; Gestão e Inovações Tecnológicas na Construção; Gestão em Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas; Gestão em Manejo Ambiental em Sistemas Florestais; Gestão em Manejo Ambiental na Agroindústria; Informática em Educação; Manejo de Doenças de Plantas; Manejo de Florestas Nativas; Manejo de Florestas Plantadas; Manejo Integrado de Pragas e Receituário Agronômico; Máquinas Agrícolas: Projetos, Aplicações e Regulagem; Matemática e Estatística; Melhoria de Processo de Software; Modelo de Maturidade e Capacidade de Processo; Morfofisiologia Animal; Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos; Nutrição Humana e Saúde; Piscicultura; Plantas Medicinais: Manejo, Uso e Manipulação; Plantas Ornamentais e Paisagismo; Pós-colheita de Frutos e Hortaliças: Manutenção e Qualidade; Processamento e Controle de Qualidade de Carne, Leite e Ovos; Produção de Ruminantes; Produção de Software: Ênfase em Software Livre; Produção de Suínos; Produção e Tecnologia de Sementes; Química; Tecnologia da Cachaça; Tecnologia de Redes com Cabeamento Estruturado; Tecnologia e Qualidade de Alimentos Vegetais
Universidade Federal de Minas Gerais www.ufmg.br - Tel.: (0xx31) 3499-4433	Pública	Graduação	N.D.

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade Federal de Ouro Preto www.ufop.br - Tel.: (0xx31) 3559-1354	Pública	Aperfeiçoamento	Programação de Computadores com Visual Basic
		Graduação	Educação Básica: Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Pedagogia: Educação Infantil
Universidade Federal de Uberlândia (A) www.ufu.br - Tel.: (0xx34) 3218-2111	Pública	Graduação	Normal Superior
Universidade Federal de Viçosa (A) www.ufv.br - Tel.: (0xx31) 3899-3222	Pública	Graduação	Normal Superior
Universidade FUMEC www.fumec.br - Tel.: (0xx31) 3291-0181	Privada	Graduação	Curso Formação de Professores para as séries iniciais do ensino Fundamental
		Pós-graduação	Psicologia
		Disciplinas de graduação	Disciplina de História da Arquitetura e Urbanismo I
			Disciplina de História da Arquitetura e Urbanismo II; Curso de Excel Básico; Curso de Excel Avançado; Curso de Project Básico; Curso de Introdução ao Photoshop 7.0; Curso de Flash Básico; Curso de Microsoft Outlook; Curso de Windows XP; Curso de Power Point
		Atualização	
Universidade Vale do Rio Verde (A) www.unincor.br - Tel.: (0xx35) 3239-1280	Privada	Graduação	Normal Superior
Pará			
Centro de Treinamento Profissional – CETREP Tel.: (0xx91) 3254-8360	N.D.	Técnico	Transações Imobiliárias
Centro Educacional Nossa Senhora de Fátima Tel.: (0xx91) 3781-2883	N.D.	Médio	Ensino Médio; Médio Normal
Centro Educacional Brasileiro - Parauapebas Rua G, 50 - Bairro União - PA	N.D.	Médio	Ensino Médio
Centro Universitário do Estado do Pará www.cesupa.br - Tel.: (0xx91) 3216-9100	Privada	Pós-graduação	N.D.
FASUEPA www.fasuepa.org.br - Tel.: (0xx91) 3276-6988	Pública	Médio	Ensino Médio
		Técnico	Saúde Pública; Secretaria Escolar
Fundação Esperança - Centro de Educação Profissional e Tecnológica Esperança Tel.: (0xx93) 3522-4537	Privada	Técnico	Saúde e Segurança do Trabalho; Gestão; Meio Ambiente
Prefeitura Municipal de Tomé-Açu - Secretaria de Educação - Tel.: (0xx91) 3734-1247	Pública	Fundamental	Ensino Fundamental
Universidade da Amazônia www.unama.br Tel: (0xx91) 210-3000 / 7101 / 7102	Privada	Seqüencial Pós-graduação	N.D.
Universidade Estadual do Pará www.uepa.br - Tel.: (0xx91) 3244-9705	Pública	Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal do Pará www.ufpa.br - Tel.: (0xx91) 3210-3001	Pública	Pós-graduação	Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional
Paraná			
CEJA - Inovar/Piraquara	N.D.	EJA	N.D.
CEJA - Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Profº Sebastião Nascimento Filho - Tel.: (0xx41) 3013-3527	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Centro de Educação Profissional Integrado	N.D.	EJA	N.D.
Centro Integrado para EJA Ághora	N.D.	EJA	N.D.

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Centro Universitário Campos de Andrade www.uniandrade.br - Tel.: (0xx41) 3343-1993	Privada	Pós-graduação	N.D.
Centro Universitário de Maringá www.cesumar.br - Tel: (0xx44) 3027-6360	Pública	Pós-graduação	N.D.
Colégio Alvo Núcleo de Ensino	N.D.	EJA	N.D.
Colégio Bardhal	N.D.	N.D.	N.D.
Colégio Divina Providência	N.D.	N.D.	N.D.
Colégio Expoente	N.D.	N.D.	N.D.
Curso e Colégio Definição Tel.: (0xx48) 3223-0623	N.D.	EJA	N.D.
Educon – Tecnologia em Educação Continuada www.educon.com.br - Tel.: (0xx41) 3243-7917	Privada	Graduação	Administração; Normal Superior; Pedagogia
		Pós-graduação	MBA Executivo em Gestão Empresarial Estratégica; Educação Infantil; Psicopedagogia Institucional; Gestão Escolar; Conteúdos e Metodologias de Ensino na Área de Ciências Naturais - Matemática e Ciências; Conteúdos e Metodologias de Ensino de Linguagens - Língua Portuguesa, Artes e Educação Física; Conteúdos e Metodologias de Ensino na área de Ciências Humanas - História e Geografia
Faculdade Internacional de Curitiba www.facinter.br - Tel.: 0800-7041234	Privada	Graduação	Gestão de Negócios de Pequeno e Médio Porte; Gestão de Sistemas Produtivos Industriais; Tecnologia em Comércio Exterior
Faculdade São Judas Tadeu de Pinhais Tel.: (0xx41) 6676-000	Privada	Graduação	Normal Superior
IECAD – Instituto de Ensino Contemporâneo a Distância Tel.: (0xx41) 3222-0514	Privada	EJA	Fundamental; Médio
IESDE – Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional Ltda. www.iesde.com.br - Tel.: (0xx41) 2106-8424	Privada	EJA	N.D.
Instituto de Ensino Superior Camões	N.D.	N.D.	N.D.
Instituto Superior de Educação do Paraná www.insep.edu.br - Tel.: (0xx44) 3225-9642	Privada	Graduação	Normal Superior
		Pós-graduação	Educação com Ênfase em EAD e Alfabetização; Gestão Pública e Educacional
Pontifícia Universidade Católica do Paraná www.pucpr.br - Tel.: (0xx41) 3330-1391	Privada	Pós-graduação	Engenharia de Negócios; Engenharia de Produção; Mecatrônica Industrial; Formação do Professor para o Ensino Religioso Escolar; Gestão Estratégica do Conhecimento da Informação e da Tecnologia; MBA Gestão Estratégica de Negócios
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC www.pr.senac.b - Tel.: (0xx41) 3219-4700	Privada	Técnico	Transações Imobiliárias Secretariado
Universidade Estadual de Maringá www.uem.br - Tel.: (0xx44) 3261-4240	Pública	Graduação	Normal Superior

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade Estadual de Ponta Grossa www.uepg.br - Tel.: (0xx42) 2200-3320	Pública	Pós-graduação	Julgamento de Raças Zebuínas; Saúde Coletiva
		Graduação	Normal Superior
		Seqüencial	Informática Empresarial
Universidade Federal do Paraná www.ufpr.br - Tel: (0xx41) 3310-2657	Pública	Aperfeiçoamento	Capacitação de Tutores
		Pós-graduação	Capacitação de Monitores
Universidade Norte do Paraná www.unopar.br - Tel.: (0xx43) 3371-7431	Privada	Graduação	Normal Superior; Administração de Pequenas e Médias Empresas; Turismo; Gestão de Marketing; Gestão Estratégica de Vendas
Pernambuco			
Universidade de Pernambuco www.upe.br - Tel.: (0xx81) 3416-4139	Pública	Graduação	Ciências Biológicas
Rio de Janeiro			
Anglo Americano Escolas Integradas – Centro Internacional de Estudos Regulares – CIER www.angloamericano.g12.br Tel.: (0xx21) 3388-9118	Privada	Fundamental	Ensino Fundamental
		Médio	Ensino Médio
		EJA	Médio
Associação Carioca de Ensino Superior www.unicarioca.br - Tel.: (0xx21) 2563-1926	Privada	Técnico	Técnico em Enfermagem
CEDERJ* - Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro* www.cederj.rj.gov.br - Tel.: (0xx21) 2299-4571	Pública	Graduação	Ciências Biológicas; Física; Matemática; Pedagogia; Tecnologia em Sistemas de Computação
Centro de Ensino Ulysses Guimarães Ltda.	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Centro Educacional Barbosa Figueiredo www.cebf.com.br - Tel.: (0xx21) 2577-5423	Privada	EJA	Médio
Centro Educacional da Lagoa – CEL www.cel.com.br - Tel.: (0xx21) 2537-2616	Privada	EJA	Fundamental
Centro Educacional de Miguel Pereira – CEMP Tel.: (0xx21) 2570-2929	N.D.	EJA	Fundamental; Médio
Centro Educacional de Niterói www.cen.g12.br - Tel.: (0xx21) 2620-3079	Privada	Ensino Fundamental Ensino Médio Técnico Qualificação Formação	Fundamental; Médio; Transações Imobiliárias; Secretário Escolar; Magistério do Ensino Fundamental; Magistério Estudos Adicionais
Centro Nacional de Educação a Distância – SENAC www.senac.br - Tel.: (0xx21) 2136-5740	Privada	Pós-graduação	Educação a Distância; Educação Ambiental
Centro Universitário Augusto Motta www.suam.edu.br - Tel: (0xx21) 2564-2244	Privada	Pós-graduação	N.D.
COBRA - Colégio Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão Universitária e Profissional Ltda. www.cobrabrasil.com.br Tel.: (0xx21) 3276-3743	Privada	EJA	Médio
Colégio Arnaldo Prieto – CAPRI (Sindimóveis) Tel.: (0xx21) 2719-5696	N.D.	Técnico	Transações Imobiliárias
Colégio de Aplicação Dom Helder Câmara www.domhelder.g12.br - Tel.: (0xx21) 3604-6289	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Colégio de Ensino por Módulos – CEMS Tel.: (0xx24) 2442-6720	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Colégio Joan Miro Tel.: (0xx21) 2622-4077 / 2617-6018	Privada	EJA	Fundamental; Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Colégio Leblon www.colegioleblon.com.br Tel.: (0xx21) 2274-9549	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Colégio Rei www.sistemarei.com.br - Tel.: (0xx21) 2722-2623	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Colégio São Gonçalo Tel.: (0xx21) 2605-8180	Privada	EJA	Fundamental
Conservatório Brasileiro de Música www.cbm-musica.org.br Tel.: (0xx21) 2240-5481	Privada	Técnico	Técnico em Música
Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz www.ead.fiocruz.br - Tel: 0800-225530	Pública	Pós-graduação	Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (Profae); Autogestão em Saúde; Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública; Gestão em Saúde Materno-Infantil; Formação de Ativadores de Processo de Mudança na Educação Superior de Profissionais de Saúde
		Aperfeiçoamento	Biossegurança em Saúde; Vigilância Sanitária; Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Municipais e Impacto Ambiental; Vigilância Alimentar e Nutricional; Saúde Mental, Políticas e Instituições; Formação de Facilitadores de Educação Permanente
		Atualização	Formação Pedagógica em EAD; Internet para Profissionais de Saúde; Processos de Gestão e Tecnologia de Informação em Saúde
Escola Porto Seguro www.escolaportoseguro.com.br Tel.: (0xx21) 2568-6829	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Faculdades Integradas de Jacarepaguá www.fij.br - Tel.: (0xx21) 2464-1504	Privada	Pós-graduação	Administração Escolar; Ciências Biológicas; Docência do Ensino Superior; Educação Artística; Educação Especial; Educação Física Escolar; Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Física; Geografia do Brasil; Gestão Ambiental; Gestão Pública; Gestão de Recursos Humanos; História do Brasil; Inspeção Escolar; Letras: Português e Literatura; Língua Inglesa; Magistério Série Iniciais; Matemática; Metodologia e Filosofia do Ensino Religioso; Orientação Educacional; Psicopedagogia; Química; Supervisão Escolar; Gestão de Empresas
Federal das Indústrias do Rio de Janeiro Sistema FIRJAN (SESI RJ /SENAI RJ) www.firjan.org.br/educadist Tel.: (0xx21) 2587-1101	Privada	EJA	Médio
		Técnico	Módulo Básico I do Técnico em Cervejaria
Fundação Getulio Vargas – RJ www.fgvsp.br - Tel.: 0800-553125	Privada	Pós-graduação	MBA Executivo em Administração de Empresas - Gestão; MBA Executivo em Administração de Empresas - Recursos Humanos; MBA Executivo em Administração de Empresas - Marketing; MBA Executivo em Administração de Empresas - Meio Ambiente

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Ginásio Souza Gama Tel.: (0xx21) 2270-0887	N.D.	EJA	Médio
IESDE – Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional Ltda. www.iesde.com.br	Privada	EJA	N.D.
Instituição de Ensino Sigma www.wmgsigma.com.br Tel.: (0xx21) 2717-5501	Privada	EJA Técnico	Fundamental; Médio Transações Imobiliárias
Instituto A Vez do Mestre www.databrasil.org.br - Tel.: (0xx21) 2531-1382	Privada	Pós-graduação	Administração Escolar; Arteterapia em Educação; Docência do Ensino Superior; Educação Infantil e Desenvolvimento; Gestão Estratégica e Qualidade; Gestão em RH; Marketing; Supervisão Escolar; Orientação Escolar; Psicomotricidade; Psicopedagogia Institucional; Educação Ambiental; Pedagogia Empresarial; Saúde da Família; Complementação Pedagógica; Abordagem Estratégica de RH; Abordagem Humanística de RH; Desenvolvimento da Linguagem; Dinâmica das Relações; Educação da Criança de 0 a 6 Anos; Ensino Superior; Gestão do Conhecimento; Introdução a Neurociência; Legislação Educacional; Marketing e Serviços; Oficina de Artes
Instituto Cultural Kodokan Tel.: (0xx21) 3391-3472	Privada	Técnico	Transações Imobiliárias
Instituto de Cultura Técnica - Colégio ICT Tel.: (0xx24) 3348-1594	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Jardim Escola Triunfo	N.D.	EJA	Médio
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro www.puc-rio.brt - Tel.: (0xx21) 3114-1456	Privada	Graduação Pós-graduação Aperfeiçoamento Extensão	Curso Normal Superior Currículo e Prática Educativa Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Datawarehouse Design Didático; Ética; Marc 21 - Formato Bibliográfico
Produções Artísticas Yone Storni Ltda.	Privada	EJA	N.D.
Sistema Educacional Momento Tel.: (0xx21) 2493-3927	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Sociedade Propagadora de Belas Artes - Liceu de Artes e Ofícios www.liceudearteseoficios.com.br	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Teatro Liceu de Mattos Tel.: (0xx21) 2273-6348	Privada	Técnico	Ator
Universidade Castelo Branco www.castelobranco.br - Tel.: (0xx21) 2498-3838	Privada	Pós-graduação Atualização	Educação Infantil; Educação Especial: Inclusão; Gestão Escolar; Psicopedagogia; Capacitação em Educação Infantil
Rio Grande do Norte			
Universidade Federal do Rio Grande do Norte www.sedis.ufrn.net - Tel.: (0xx84) 3202-2437	Pública	Pós-graduação Graduação	Literatura e Análise do Discurso Matemática; Química
Universidade Potiguar www.unp.br - Tel.: (0xx84) 3215-1141	Privada	Graduação	Administração de Empresas

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Rio Grande do Sul			
Centro Universitário Feevale www.feevale.br - Tel.: (0xx51) 3586-8800	Privada	Graduação	Computação
Colégio Científico Porto Seguro www.portalcientifico.com.br Tel.: (0xx51) 3037-7877	Privada	Fundamental Médio	Ensino Fundamental; Ensino Médio
Escola de Ensino Médio Dom www.escoladom.com.br - Tel: (0xx54) 3522-5001	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Escola de Ensino Médio Meta www.meta-ead.com.br - Tel.: (0xx51) 3226-1266	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Escola de Ensino Médio Universitário Tel.: (0xx51) 3228-4607	Privada	EJA	Médio
Escola Técnica Santa Clara www.fascla.com.br - Tel.: (0xx55) 3222-9725	Privada	EJA Técnico	Fundamental; Médio Administração; Transações Imobiliárias
Instituto Dinâmico www.institutodinamico.com.br Tel.: (0xx55) 3535-2630	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul www.pucrs.br - Tel: (0xx51) 3320-3500	Privada	Pós-graduação Extensão	Principais Cadeias de Produção Animal; Direito Público Municipal; Gestão Educacional; Psicooncologia; Direito Ambiental; Direito Processual Civil; Gestão das Tecnologias da Informação; MBA em Gestão das Tecnologias da Informação; Psicologia do Esporte; Psicologia nas Organizações; Psicologia na Comunicação Agronegócios; Curso de Capacitação Docente
Universidade de Caxias do Sul www.ucs.br - Tel: (0xx54) 3212-1660	Privada	Graduação	Física; Pedagogia: Séries Iniciais; Pedagogia: Educação Infantil
Universidade do Vale dos Sinos www.unisinos.br - Tel: (0xx51) 3591-1122	Privada	Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal de Pelotas www.ufpel.br - Tel: (0xx53) 3275-7104	Pública	Graduação	N.D.
Universidade Federal de Santa Maria www.ufsm.br - Tel: (0xx55) 3220-8089	Pública	Graduação	Educação Especial
Universidade Federal do Rio Grande do Sul www.ufrgs.br - Tel: (0xx51) 3316-3885	Pública	Pós-graduação Extensão Aperfeiçoamento	MBA Executivo em Negócios Capacitação de Técnicos em TI Formação em SI em Educação Especial
Universidade Luterana do Brasil www.ulbra.br - Tel: (0xx51) 3477-9280	Privada	Pós-Graduação Graduação	Formação Pedagógica para Docentes: Matemática e Língua Portuguesa Ciências Sociais; Tecnologia em Gestão de Eventos; Tecnologia em Gestão de Agronegócios; Tecnologia em Gestão Financeira
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul www.unijui.tche.br - Tel: (0xx55) 3332-0200	Privada	Graduação	Sociologia
Roraima			
Faculdade Roraimense de Ensino Superior www.fares.edu.br - Tel.: (0xx95) 3621-3201	Privada	Pós-graduação	Engenharia de Segurança do Trabalho
Santa Catarina			
Assessoritec Assessoria e Treinamento Ltda. Tel.: (0xx47) 3467-1544	Privada	EJA	Fundamental; Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Associação Educacional Vale do Iguaçu – CEBREP/CETEP Tel.: (0xx42) 3522-3355	Privada	EJA Técnico	Fundamental; Médio Comercialização de Combustíveis; Transações Imobiliárias; Secretariado
CEJA - Inovar/Piraquara	N.D.	EJA	N.D.
Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA - Palmitos www.cejapalmitos.blogger.com.br Tel.: (0xx 49) 3647-1329	Pública	EJA	Fundamental; Médio
Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA - São Lourenço do Oeste Tel.: (0xx49) 3344-1111	Pública	EJA	Fundamental; Médio
Centro Educacional Alfa Tel.: (0xx48) 3437-6103	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Centro Universitário do Vale do Itajaí www.uniasselvi.com.br Tel.: (0xx47) 3281-9000	Privada	Graduação	N.D.
Colégio Integrado Polivalente	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Colégio Joan Miro – Ibrac Tel.: (0xx48) 3228-1806	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Cooperativa de Educação Catarinense - COPEREDUCA/CECOPE www.copereduca.com.br Tel.: (0xx48) 3241-4133	Privada	EJA	Fundamental; Médio
IESDE – Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional Ltda. www.iesde.com.br	Privada	EJA	N.D.
Instituto da República www.institutodocorretor.com.br Tel.: (0xx48) 3028-1866	Privada	Técnico	Transações Imobiliárias; Administração de Condomínios; Administração de Negócios Imobiliários; Administração de Obras; Gestão; Secretaria Escolar
Senai – SC www.sc.senai.br - Tel.: (0xx48) 3239-5831	Privada	EJA Graduação Aperfeiçoamento Atualização	N.D.
Universidade do Contestado www.ucnet.br - Tel.: (0xx49) 3441-1000	Privada	Graduação Pós-graduação Extensão	Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia Ciências Sociais Aplicadas: Marketing Político Redação Empresarial; Redação para Vestibular; Atualização Gramatical; Inglês para Leitura; Educação a Distância; Produção de Materiais Didáticos para Educação a Distância
Universidade do Estado de Santa Catarina www.udesc.br - Tel: (0xx48) 3231-9400	Pública	Graduação	N.D.
Universidade do Extremo Sul Catarinense www.unesc.br - Tel: (0xx48) 3431-2703	Pública	Pós-graduação Aperfeiçoamento Extensão	Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde Gestão e Inovação Tecnológica na Construção Civil Formação Continuada em EAD; Drogas, saiba como evitar, educando para a vida e formando cidadãos; O Uso da Calculadora HP48; Informática Básica

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade do Sul de Santa Catarina www.unisul.br - Tel: (0xx48) 3279-1544	Pública	Pós-graduação	Educação Matemática; Metodologia da Educação a Distância; Saúde da Família; Gestão Governamental e Responsabilidade Fiscal; Novo Direito Civil; Implantação de Software Livre; Prática Docente: Trabalho e Cidadania
Universidade do Vale do Itajaí www.univali.br - Tel: (0xx47) 3341-7559	Privada	Pós-graduação	Disciplinas de Graduação
Universidade Federal de Santa Catarina www.ufsc.br - Tel: (0xx48) 3331-9891	Pública	Aperfeiçoamento	Técnicas Básicas de Programação; Formação em Defesa Civil - Construindo Comunidades Mais Seguras; Ciclo de Teleconferências para a Imprensa; Curso de Formação em Educação a Distância
		Graduação	Física Matemática
São Paulo			
CEAD – Centro de Ensino a Distância www.ceadnet.com.br - Tel.: (0xx11) 3814-0202	Privada	EJA	Fundamental; Médio
CEETEPS-Centro Estadual de Educação Profissional Paula Souza www.centropaulasouza.com.br Tel.: (0xx11) 3327-3109	Pública	Pós-graduação	N.D.
Centro Estadual de Educação Supletiva de Votorantim Tel.: (0xx15) 3243-1918	Pública	EJA	Fundamental; Médio
Centro Estadual de Educação Supletiva Dona Clara Mantelli Tel.: (0xx11) 6604-5849	Pública	EJA	Fundamental; Médio
Centro Universitário Claretiano www.claretiano.edu.br - Tel: (0xx16) 3360-1777	Privada	Graduação	Licenciatura em Filosofia; Licenciatura em Computação; Licenciatura em Pedagogia Séries Iniciais; Licenciatura em Pedagogia Supervisão e Orientação
		Complementação	Complementação Pedagógica
		Pós-graduação	Educação Infantil; Educação Infantil e Alfabetização; Gestão Ambiental; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa; Psicopedagogia: Abordagem Clínica dos Problemas de Aprendizagem; Psicopedagogia no Processo Ensino-Aprendizagem; Direito Educacional
Centro Universitário de Lins www.unilins.edu.br - Tel: (0xx14) 3533-3200	Privada	Pós-graduação	N.D.
Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras www.uniararas.br - Tel: (0xx19) 3543-1400	Privada	Graduação	Curso Normal Superior; Gestão Escolar
		Pós-graduação	Gestão Escolar
Centro Universitário Nove de Julho www.uninove.br - Tel.: (0xx11) 3385-9148	Privada	Pós-graduação	Gestão Empresarial
CESUM Profª Climene Rebelo Novelino Abdala Tel.: (0xx16) 3711-9300	Pública	EJA	Fundamental; Médio
Colégio Comercial de Votuporanga www.colegiocomercial-votu.com.br Tel.: (0xx17) 3421-6171	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Colégio Meritum	Privada	Técnico	Transações Imobiliárias

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Ebrae – Escola Brasileira de Ensino a Distância www.sciesp.com.br - Tel: (0xx11) 3889-5899	Privada	Técnico	Transações Imobiliárias
Escola Interativa de São Paulo – EDUCAD Tel.: (0xx11) 3277-4513	Privada	EJA	N.D.
Faculdade de Educação São Luís www.saoluis.br - Tel.: (0xx16) 3209-1800	Privada	Pós-graduação	Didática: A Prática Escolar nos Diferentes Níveis de Ensino; Geografia e Ensino: Propostas Metodológicas; Língua Portuguesa: Compreensão e Produção de Textos; Metodologia do Ensino e Aprendizagem em Matemática; Psicopedagogia; Direito Educacional; Educação Especial; Educação Infantil; Metodologia do Ensino de História; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa; Educação Ambiental; Gestão e Planejamento Escolar
Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic www.slmandic.br - Tel: (0xx19) 3237-3611	Privada	Pós-graduação	N.D.
Fundação Bradesco www.fb.org.br - Tel.: (0xx11) 3684-3907	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Fundação Getulio Vargas de São Paulo www.fgvsp.br - Tel: 0800-553125	Privada	Pós-graduação	Especialização em Negócios para Executivos
		Aperfeiçoamento	Capacitação em Gestão para Médicos; Gestão de Pequenas e Médias Empresas
IESDE – Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional Ltda. www.iesde.com.br	Privada	EJA	N.D.
Instituto de Educação Anna Vasquez www.annavasquez.com.br Tel.: (0xx19) 3234-9922	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Instituto de Ensino Superior – COC www.coc.com.br - Tel.: (0xx16) 6603-9992	Privada	Graduação	Administração
Instituto Educacional de Dracena www.cenapied.com.br - Tel.: (0xx18) 3821-3430	Pública	EJA	Fundamental; Médio
		Técnico	Segurança do Trabalho; Meio Ambiente; Transações Imobiliárias
Instituto Monitor www.institutomonitor.com.br Tel.: (0xx11) 3335-1000	Privada	EJA	Fundamental; Médio
		Técnico	Contabilidade; Eletrônica; Secretariado; Informática; Transações Imobiliárias
Instituto Nac.de Educação a Distância – INED www.institutonacional.com.br Tel.: (0xx11) 3823-2222	Privada	EJA Técnico	N.D.
Instituto Universal Brasileiro www.institutouniversal.com.br Tel.: (0xx11) 3361-2845	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Instituto Universidade Virtual Brasileira - UVB www.uvb.com.br - Tel.: 0800-7717577	Privada	Graduação	N.D.
N.E.A. Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Universidade de São Paulo – Faculdade de Educação www.nea.usp.br - Tel.: (0xx11) 5531-7881	Pública	EJA	Médio

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Pontifícia Universidade Católica de Campinas www.puc-campinas.edu.br Tel: (0xx19) 3756-7365	Privada	Seqüencial	Tecnologia da Informação Aplicada a Instituições Financeiras; Tecnologia da Informação; Tecnologia e Sistemas de Informação
		Pós-graduação	Educação e Gestão de Pessoas; Gestão Estratégica de Sistemas de Informação; Gestão Empresarial;
		Extensão	Capacitação Docente para o Ensino a Distância
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Tel.: (0xx11) 3146-7245	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Serviço Social da Indústria – SESI www.sesisp.org.br - Tel.: (0xx11) 3146-7319	Privada	EJA	Fundamental; Médio
Universidade Anhembi Morumbi www.anhembi.br Tel: (0xx11) 3847-3143 / 3847-3145	Privada	Seqüencial	Gestão de Negócios Empresariais; Gestão de Planejamento de Marketing e Vendas; Cultura de Moda
Universidade Braz Cubas www.brazcubas.br - Tel: (0xx11) 4790-8210	Privada	Pós-graduação	N.D.
Universidade de Santo Amaro - Unisa www.unisa.br - Tel: 0800-171796	Privada	Extensão	Liderança Aplicada
		Graduação	Pedagogia; Administração; Segurança do Trabalho
Universidade de São Paulo www.usp.br - Tel: (0xx11) 3091-3266	Pública	Pós-graduação	N.D.
Universidade Federal de São Paulo www.unifesp.br - Tel: (0xx11) 5549-7699	Pública	Capacitação	Capacitação Unifesp - Gestão e Bioética em Saúde; Capacitação Unifesp - Gestão Laboratorial; Oficina TelEduc para docentes Unifesp
		Seqüencial	Disciplina de Informática em Saúde - Seqüencial em Ed. e Com. Saúde
		Graduação	Técnica Operatória Cirúrgica; Primeiros-Socorros; Construção de Bancos de Dados com Informações de Saúde; Disciplina de Informática em Saúde I - Biomédico - 1º ano; Disciplina de Informática em Saúde - Fonoaudiologia; Disciplina de Informática em Saúde - Tecnologia Oftálmica; Disciplina de Informática em Saúde – Curso médico
		Pós-graduação	Tutoria em Educação a Distância; Dependência Química; Enfermagem em Nefrologia
		Extensão	Atualização em Nutrição Clínica; Introdução à Bioestatística; Universidade Virtual Aberta à Terceira Idade; Revisão Sistemática e Metanálise; Pesquisa Bibliográfica na BVS; Normalização de Artigos Científicos e Pesquisa em outras Bases de Dados
Universidade Gama Filho www.ugf.br ou www.campusvirtural.br Tel: (0xx21) 2599-7105	Privada	Pós-graduação	N.D.

continuação ►

Instituição	Natureza	Modalidade	Cursos
Universidade Metodista de São Paulo www.metodista.br - Tel: (0xx11) 4366-54000	Privada	Pós-graduação	Pastoral Contexto Urbano; Estudo Wesleyanos
		Extensão	Ensino Religioso; Conselho Diretor; Introdução à Docência em EAD Direitos à Comunicação; Leitura e Escrita
Universidade Paulista www.unip.br - Tel: (0xx11) 3767-5880	Privada	Graduação	N.D.
Sergipe			
Universidade Tiradentes www.unit.br - Tel: (0xx79) 3218-2186	Privada	Graduação	Letras: Português
		Disciplina de Graduação	Análise de Custos
Tocantins			
Universidade do Tocantins www.unitins.br - Tel: (0xx63) 3218-2938	Privada	Graduação	Pedagogia Regime Especial; Normal Superior; Administração; Ciências Contábeis
		Seqüencial	Fundamentos e Práticas Judiciárias
*** Instituições que compõem o CEDERJ**			
Universidade do Estado do Rio de Janeiro www.uerj.br - Tel: (0xx21) 2587-7608	Pública	Graduação	
Universidade Estadual do Norte Fluminense www.uenf.br - Tel: (0xx24) 2726-1993	Pública	Graduação	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro www.unirio.br - Tel: (0xx21) 2275-7491	Pública	Graduação	
Universidade Federal do Rio de Janeiro www.ufrj.br - Tel: (0xx21) 2598-9647	Pública	Graduação	
Universidade Federal Fluminense www.uff.br - Tel: (0xx21) 2717-8270	Pública	Graduação	
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro www.ufrrj.br - Tel: (0xx21) 2682-1090	Pública	Pós-graduação	

Fonte: ABRAEDAD/2006
N.D.: Não-disponível
EJA: Educação de Jovens e Adultos

conclusão ■

Distribuição das instituições

A exemplo do número de alunos, a região Sul do país também desponta como a que mais cresceu em número de instituições oficialmente credenciadas que ministram cursos a distância. Das 37 registradas em 2004, a região saltou para 61 em 2005. A região Sudeste é a que detém o maior número isolado de instituições, com 47,5% do total (103 instituições), como pode ser visto na tabela 1.10 (na página 59).

Note-se também que o número de instituições credenciadas no nível federal é maior do que as credenciadas no estadual em apenas 20 unidades, o que coloca os dois grupos em situação bem próxima no que se refere à representatividade no universo estudado.

Tabela 1.10 – Distribuição das instituições oficialmente autorizadas a ministrar cursos de EAD, por Estado e nível de credenciamento, em 2005

	Estado	Federal	Estadual	Municipal	Total	%
Centro-Oeste	Distrito Federal	4	10	0	14	-
	Goiás	-	1	-	1	-
	Mato Grosso	2	-	-	2	-
	Mato Grosso do Sul	4	1	-	5	-
	Total Regional	10	12	0	22	10,1
Nordeste	Alagoas	1	-	-	1	-
	Bahia	5	-	-	5	-
	Ceará	4	2	-	6	-
	Maranhão	2	-	-	2	-
	Pernambuco	1	-	-	1	-
	Rio Grande do Norte	2	-	-	2	-
	Sergipe	1	-	-	1	-
	Total Regional	16	2	0	18	8,3
Norte	Amazonas	1	-	-	1	-
	Pará	4	6	-	10	-
	Roraima	1	-	-	1	-
	Tocantins	1	-	-	1	-
	Total Regional	7	6	0	13	6,0
Sudeste	Espírito Santo	2	-	-	2	-
	Minas Gerais	25	-	1	26	-
	Rio de Janeiro	11	28	-	39	-
	São Paulo	19	17	-	36	-
	Total Regional	57	45	1	103	47,5
Sul	Paraná	12	13	-	25	-
	Rio Grande do Sul	9	8	-	17	-
	Santa Catarina	7	12	-	19	-
	Total Regional	28	33	-	61	28,1
	Total geral	118	98	1	217	100
	Total geral (%)	54,2	45,4	0,4		

Fonte: ABRAEAD/2006

Pesquisa sobre qualidade e metodologia nas instituições que ministram EAD no Brasil

Apresentação da amostra

Das 217 instituições autorizadas oficialmente ou com cursos credenciados que praticam Educação a Distância (EAD), 98 responderam a um questionário com 34 perguntas, distribuído nos meses de janeiro e fevereiro de 2006. São essas respostas que alimentaram a exposição de informações que se segue.

Trata-se de uma amostra plenamente representativa do universo em que se situa. Embora 44,7% das instituições tenham respondido ao questionário, o número de alunos dessas escolas representa 79% de todos os que estudam por EAD no Brasil em cursos oficialmente autorizados, o que aumenta ainda mais sua importância.

A distribuição da amostra por região e por nível de credenciamento também produziu excelente proporcionalidade com o universo, como pode ser visto na tabela 1.11, que compara o universo com a amostra.

Tabela 1.11 – Comparação entre o universo e a amostra pesquisada

Número de instituições	217	98
Distribuição por região		
Centro-Oeste	10,1% (22)	15,3% (15)
Nordeste	8,3% (18)	10,2% (10)
Norte	6% (13)	3% (3)
Sudeste	47,5% (103)	42,8% (42)
Sul	28,1% (61)	28,5% (28)
Distribuição por nível de credenciamento		
Federal	54,4% (118)	65,3% (64)
Estadual	45,2% (98)	33,7% (33)
Municipal	0,4% (1)	1% (1)
Total de alunos	100% (504.204)	79% (399.932)
Distribuição por tipo de organização		
Pública Federal		14,2% (14)
Pública Estadual		7,1% (7)
Pública Municipal		0% (0)
Privada		51% (50)
Sem fins lucrativos		5,1% (5)
Fundações		11,2% (11)
Outras		11,2% (11)

Fonte: ABRAEAD/2006

Trata-se de uma amostra mais ampla do que a obtida no levantamento referente ao ano de 2004, tanto quantitativa quanto percentualmente em relação ao universo, como mostra a tabela 1.12. Isso significa que seus resultados são ainda mais coerentes com o universo do que o levantamento do ano anterior.

Tabela 1.12 – Comparação entre universo e amostra pesquisada (2004 e 2005)

	2004		2005	
	Universo	Amostra	Universo	Amostra
Número de instituições	166	62	217	98
Distribuição por região				
Centro-oeste	18	8	22	15
Nordeste	10	7	18	10
Norte	11	2	13	3
Sul	90	29	61	28
Sudeste	37	16	103	42
Distribuição por nível de credenciamento				
Federal	92	36	118	64
Estadual	74	25	98	33
Municipal	1	1	1	1
Total de alunos	309.957	201.205	504.204	399.932
Distribuição por tipo de classificação jurídica				
Pública federal		9		14
Pública estadual		5		7
Pública municipal		1		0
Privada		32		50
Sem fins lucrativos		7		8
Fundações		6		9
Outras		4		2
Comunitárias*				8

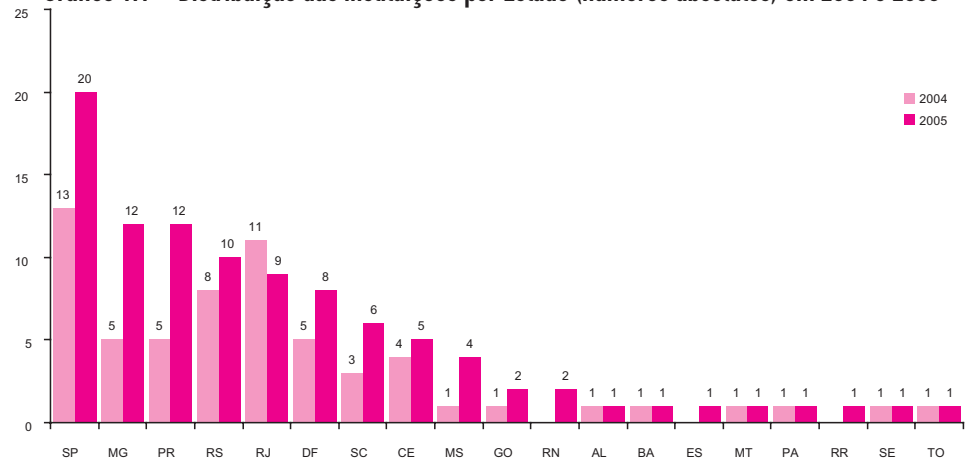
Fonte: ABRAEAD/2006
* Opção só oferecida em 2005

Geografia da amostra

Como no universo, a amostra concentra na região Sudeste a maior parte das instituições, só o Estado de São Paulo tem 20% delas, como pode ser visto nos gráficos 1.1 e 1.2 (abaixo e na página 62, respectivamente), que comparam a distribuição geográfica das amostras por estado e por região.

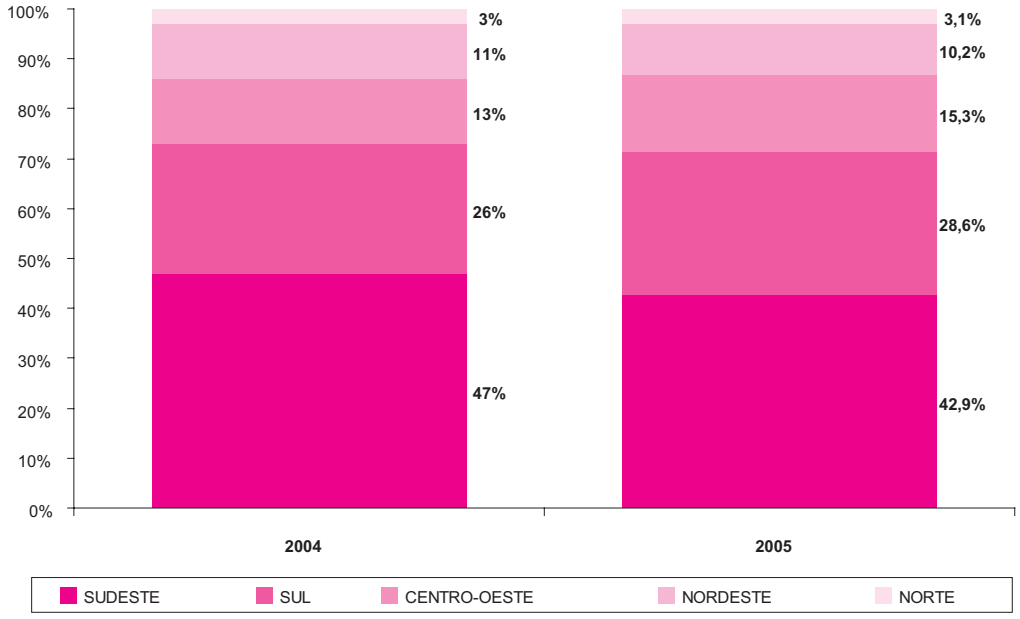
Esses gráficos também comparam a amostra da pesquisa de 2005 (que contém 36 respondentes a mais) com a de 2004. Vê-se que diferem pouco em proporcionalidades percentuais neste recorte.

Gráfico 1.1 – Distribuição das instituições por Estado (números absolutos) em 2004 e 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.2 – Distribuição das instituições por região (%) nas amostras de 2004 e de 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

A amostra é composta majoritariamente por instituições privadas, como se vê na tabela 1.13. Elas são 51% do total. As públicas federais e estaduais são, juntas, 21,4%.

Tabela 1.13 – Número de instituições por classificação jurídica, 2005

	Freqüência	(%)
Privada	50	51,0
Pública Federal	14	14,3
Organização sem fins lucrativos	8	8,2
Fundação Privada	8	8,2
Pública Estadual	7	7,1
Comunitária	8	8,2
Outras	2	2,0
Fundação Pública	1	1,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Essa maioria numérica das instituições privadas reflete na conta do número de cursos por classificação jurídica. São elas as responsáveis pelo maior número de cursos apresentados (tabela 1.14), respondendo por 63,4% dos cursos da amostra. Porém, na média de cursos por instituição, elas são ultrapassadas pelas instituições públicas, que apresentam um número maior de cursos por escola.

Tabela 1.14 – Número de cursos por classificação jurídica das instituições, 2005

	Média por escola	Nº de cursos	Total (%)
Privada	6,2	348	63,4
Pública	7,1	134	24,4
Organização sem fins lucrativos	4,9	34	6,2
Fundação	3,1	28	5,1
Outras	5	5	0,9
Total		549	100

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

A tabela 1.15, que indica os tipos de curso de acordo com o nível de credenciamento, mostra que há algumas instituições que estão solicitando autorizações nos níveis federal e estadual, ao mesmo tempo. Há instituições como a Universidade de São Paulo, de ensino superior, com projetos específicos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como há entidades que se notabilizaram pelo empenho no ensino técnico e que criaram projetos interessantes de educação superior, como o Sesi.

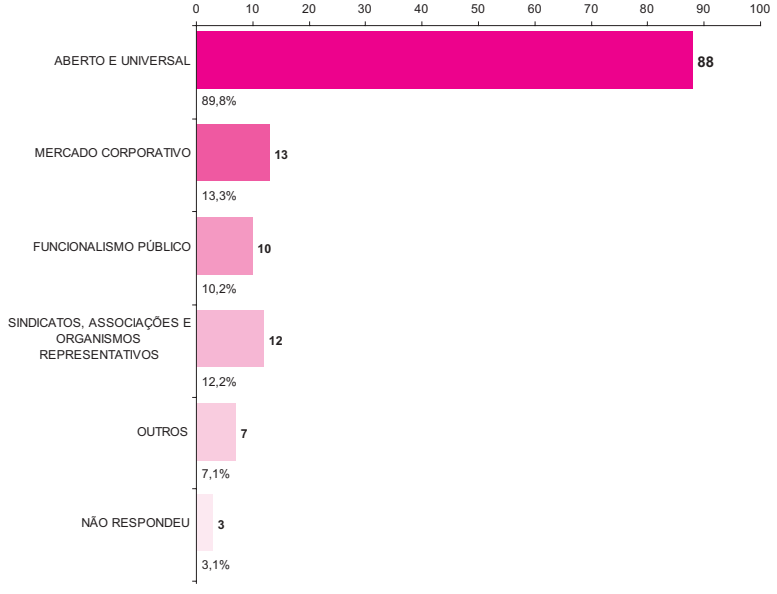
Tabela 1.15 – Tipos de cursos de acordo com o número de instituições que os praticam e com o nível de credenciamento

	Estadual		Federal		Total	
Nível educacional	Freq*	%	Freq	%	Freq	Amostra (%)
Ensino fundamental	6	18,2	0	0,0	6	6,1
Ensino médio	7	21,2	0	0,0	7	7,1
EJA	22	66,7	1	1,6	23	23,5
Educação profissional	13	39,4	2	3,1	15	15,3
Seqüencial curta duração	1	3,0	7	10,9	8	8,2
Graduação	4	12,1	36	56,3	40	40,8
Graduação tecnológica	0	0,0	4	6,3	4	4,1
Complementação pedagógica	0	0,0	6	9,4	6	6,1
Pós-graduação lato sensu	1	3,0	42	65,6	43	43,9
Aperfeiçoamento	7	21,2	11	17,2	18	18,4
Extensão	0	0,0	29	45,3	29	29,6
Atualização	4	12,1	11	17,2	15	15,3
Educação tecnológica de pós-graduação	0	0,0	1	1,6	1	1,0
Outros	2	6,1	8	12,5	10	10,2
Não respondeu	0	0,0	2	3,1	4	4,1

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)
Para alguns recortes, o nível educacional da instituição foi considerado de acordo com os tipos de cursos informados.
* Freq: Freqüência

A grande maioria das instituições mantém cursos voltados a um público-alvo aberto e universal (89,8%). Porém, não é pequeno o número de instituições que também miram em públicos específicos, como o mercado corporativo (13,3%), o funcionalismo público (10,2%) e os sindicatos, associações e organismos representativos (12,2%). A EAD permite grande modularização de cursos e conteúdos, o que pode gerar muitas demandas específicas.

Gráfico 1.3 – Público-alvo das instituições de Ensino a Distância, em 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

O estabelecimento de convênios e parcerias indica uma grande movimentação no setor privado. Metade das empresas possui convênios ou parcerias com este setor.

Tabela 1.16 – Percentual de instituições que realizam convênios ou parcerias

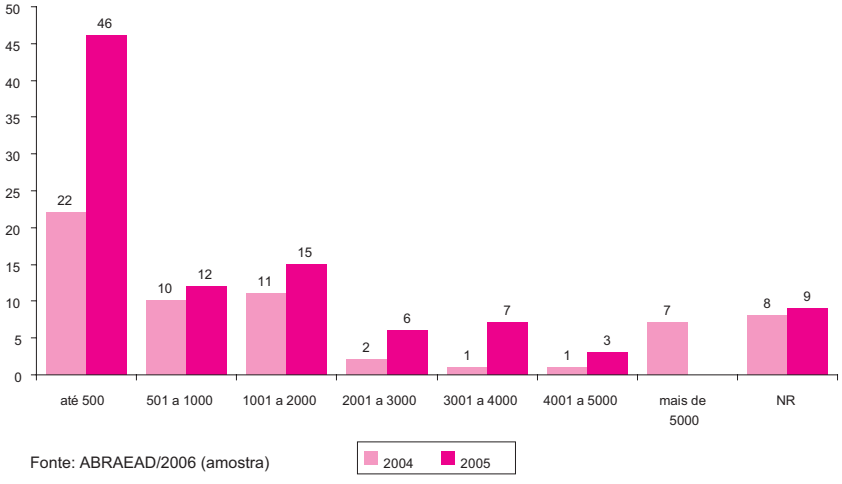
Tipo de instituição com a qual mantém convênio ou parceria	Total (%)
Empresa privada	50,0
Empresa pública	25,5
Nenhum	24,5
Fundação pública	21,4
Fundação privada	15,3
Sindicatos e/ou órgãos de representação de classe profissional	15,3
Outros	15,3
Organizações não-governamentais (ONGs)	13,3
Órgão internacional (Unesco, Unicef etc.)	10,2
Instituição do terceiro setor	10,2
Organismo internacional (ONU, Banco Mundial, Bird etc.)	5,1

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Vagas, matrículas e novos alunos

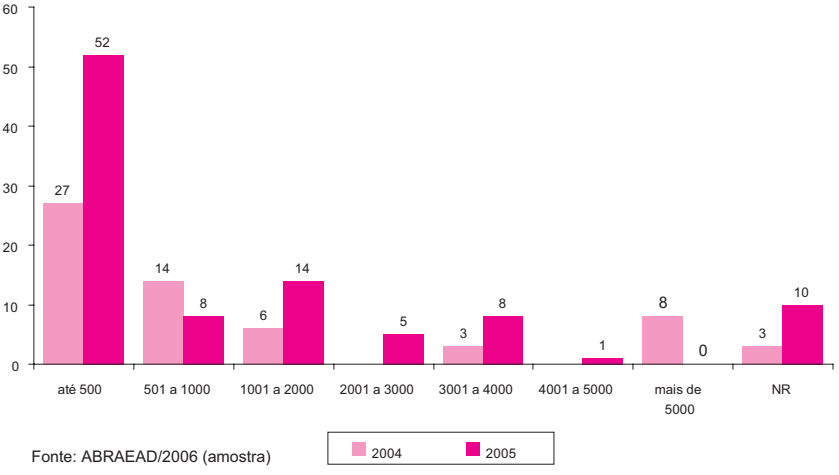
O grupo das instituições de EAD com menos de 500 vagas é o maior grupo isolado. No gráfico 1.4, percebe-se que, nos levantamentos feitos em 2004 e em 2005, foi o grupo que teve maior destaque. O mesmo se dá com o número de matrículas novas no ano, do total de matrículas (novas mais as em andamento) e dos alunos formandos, conforme os gráficos 1.5, 1.6 e 1.7.

Gráfico 1.4 – Número de instituições por número de vagas oferecidas, em 2005



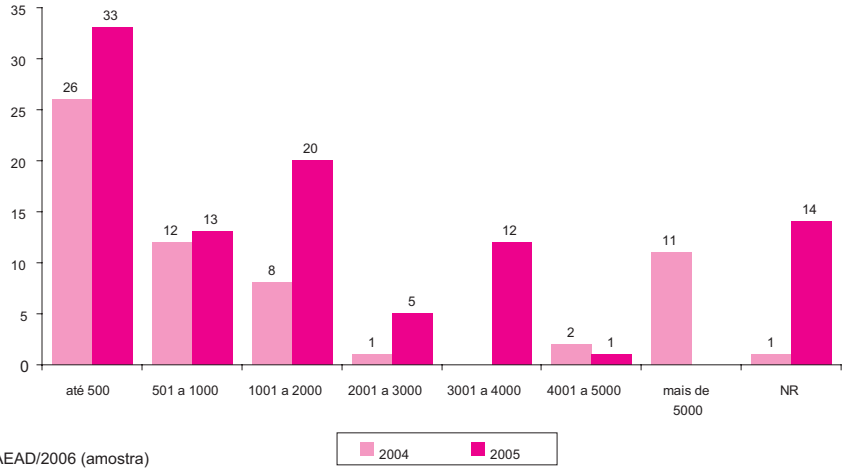
Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.5 – Número de instituições por número de matrículas novas, em 2005



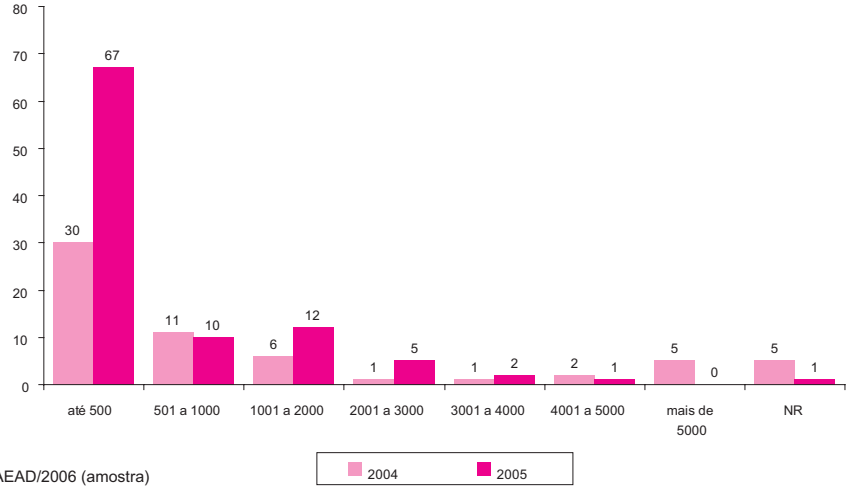
Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.6 – Número de instituições por número total de alunos que estudaram (matrículas novas mais matrículas em andamento) em 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.7 – Número total de alunos que se formaram nas instituições no ano de 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Na amostra pesquisada, o total de matriculados foi de 399.932 alunos, que representam 79% do universo de todas as instituições oficialmente autorizadas e com cursos credenciados no país. Na tabela 1.17 (na página 66), vê-se o momento de grande expansão que vive a região Sul do país no que se refere a EAD. O número de matrículas cresceu em 631% e a média de matrículas por instituição cresceu em 317%.

Tabela 1.17 – Distribuição dos alunos matriculados por localização da instituição de ensino, por número de matrículas e média de matrículas por instituição, em 2004 e 2005

Região		Número de matrículas	Total de matrículas (%)	Média de matrículas por instituição
	2004	21.115	10,5	2.639
Centro-oeste	2005	37.211	9,3	2.481
	Diferença	76,2%	-1,2%	-6,0%
	2004	10.371	5,0	5.185
Norte	2005	22.270	5,6	7.423
	Diferença	114,7%	0,6%	43,2%
	2004	37.967	19,0	5.423
Nordeste	2005	56.412	14,1	5.641
	Diferença	48,6%	-4,9%	4,0%
	2004	14.930	7,5	933
Sul	2005	109.163	27,3	3.899
	Diferença	631,2%	19,8%	317,9%
	2004	116.822	58,0	4.028
Sudeste	2005	174.876	43,7	4.164
	Diferença	49,7%	-14,3%	3,4%

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Evasão escolar

A evasão escolar é tema mais relevante para a Educação a Distância do que para a educação presencial, pois é exigido da EAD um esforço maior para preservar a atenção remota do aluno. É uma variável que pode determinar diversos procedimentos em relação aos cursos, como a determinação ou não de tempo para a conclusão, métodos pedagógicos a serem utilizados, *design*, recursos tutoriais oferecidos etc. Trata-se, portanto, de questão que procuramos investigar neste anuário de diversas formas, com cruzamentos diferenciados.

Para esta investigação, dividimos as instituições em dois grupos, sendo um o das que têm evasão menor ou igual a 30%, composto por 76 escolas, e o outro com evasão superior a 30%, composto por sete escolas, conforme tabela 1.19. Não responderam à questão referente à evasão escolar 15 instituições.

Tabela 1.18 – Número de escolas de EAD de acordo com o percentual de evasão nos cursos

Faixa percentual	Freqüência	%
0	6	6,1
de 1 a 10%	29	29,6
de 11% a 20%	23	23,5
de 21% a 30%	18	18,4
de 31% a 40%	5	5,1
de 41% a 50%	1	1,0
de 51% a 60%	1	1,0
Não respondeu	15	15,3
Total	98	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Chega a 77% o número de escolas da amostra que indicaram evasão menor ou igual a 30%, sendo que 7,1% indicaram evasão superior a 30%. São esses dois grupos que passamos a comparar, com o objetivo, limitado pela ausência de perguntas mais detalhadas feitas aos respondentes e também pelo grupo pouco representativo das instituições com evasão superior a 30%, de tentar detectar indicadores de baixa ou alta evasão.

Tabela 1.19 – Número de funções docentes e de funções de apoio nas instituições, por maior e menor faixa percentual de evasão, em 2005

	Média de profissionais evasão <=30	Total de profissionais evasão <=30	Média de profissionais evasão >30	Total de profissionais evasão >30
Funções docentes				
Professores	37,7	2.414	26,0	390
Coordenadores	12,7	800	11,3	180
Monitores	47,2	2.312	30,0	390
Outros	18,9	170	10,0	30
Geral	74,9	5.696	45,0	990
Funções de apoio				
Designers	10,2	500	11,0	110
Produção de vídeo	10,3	300	10,0	60
Produção de conteúdo	20,0	1.000	33,4	301
Designer instrucional	10,8	410	21,4	171
Outros	10,5	200	10,0	60
Diretoria	11,3	700	10,0	130
Secretaria	11,2	730	12,3	160
Biblioteca	14,1	620	13,3	80
Recepção	13,9	571	11,4	80
Outros	18,2	401	10,0	20
Geral	71,5	5.432	53,3	1.172

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.20 – Relação de alunos por funções docentes por maior e menor faixa percentual de evasão, em 2005

	Evasão <=30%	Evasão >30%
Número médio de alunos por professores	89,7	329,5
Número médio de alunos por coordenadores+monitores	86,4	266,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Percebe-se na tabela 1.20 uma diferença importante no número médio de profissionais que a escola coloca à disposição dos alunos no que se refere aos dois grupos. Enquanto as escolas com evasão menor que 30% têm em média 89,7 alunos por professor, as que têm evasão superior a 30% dispõem de menos profissionais por aluno, ou uma média de 329,5 alunos por professor. Isso também se dá com o número de coordenadores e monitores disponíveis. Mesmo sendo uma avaliação limitada à média, que não apurou outras informações como a mediana, e mesmo sendo o grupo das que têm evasão alta bem inferior ao outro grupo, o que pode gerar algumas distorções, essa tabela sugere uma investigação mais detalhada sobre a influência que a presença do professor possa ter na vontade do aluno em continuar com suas aulas ou não.

É sabido pelo Sistema de Ensino, e principalmente pelas instituições que praticam EAD, que a impessoalidade desse conjunto de métodos faz com que o professor tenha de investir muito mais tempo na formação de seus alunos do que na educação presencial, já que é necessário dar atenção individualizada a cada aluno. Quanto aos dados apurados pela tabela, convém lembrar que ela não pode ser lida como número de alunos por "sala", pois este conceito é relativizado na EAD, uma vez que algumas instituições não possuem nem

mesmo a distribuição por turmas, e também porque, entre as escolas de EAD que têm "salas", a coleta de dados provavelmente inclui professores que ministram cursos a mais de uma turma.

Na tabela 1.21, isolou-se o grupo das instituições com menor índice de evasão (menor ou igual a 30%) e foram feitos diversos cruzamentos para verificar suas características. A comparação com o grupo das instituições com evasão superior a 30% ficou prejudicada, já que este grupo está composto por apenas sete instituições, o que geraria uma amostra estatisticamente irrelevante para avaliações como as dessa tabela.

Tabela 1.21 – Comparação entre grupos de instituições por maior e menor faixa percentual de alunos que concluíram o curso, em 2005

	Evasão <=30% Instituições	Total das amostras (%)	% do grupo evasão <=30%	Amostras (%)
Mídias utilizadas				
Impresso	66	67,3	86,8	7,1
E-learning	45	45,9	59,2	5,1
Televisão	20	20,4	26,3	2,0
Vídeo	34	34,7	44,7	3,1
CD-ROM	32	32,7	42,1	2,0
DVD	21	21,4	27,6	2,0
Rádio	5	5,1	6,6	0,0
Videoconferência	19	19,4	25	4,1
Outras	9	9,2	11,8	1,0
Apoios tutoriais				
Não ofereceu	1	1,0	1,3	0,0
Professor presencial	57	58,2	75	4,1
Professor on-line	58	59,2	76,3	7,1
Reunião virtual	32	32,7	42,1	4,1
Reunião presencial	54	55,1	71,1	4,1
Telefone	64	65,3	84,2	7,1
E-mail	68	69,4	89,5	7,1
Carta	34	34,7	44,7	3,1
Fax	42	42,9	55,3	4,1
Outros	14	14,3	18,4	0,0
Tipos de avaliação				
Prova escrita presencial	53	54,1	69,7	6,1
Prova prática	13	13,3	17,1	0,0
Trabalho de pesquisa	16	16,3	21,1	1,0
Trabalho prático	12	12,2	15,8	2,0
Trabalho de conclusão	24	24,5	31,6	3,1
Memorial	6	6,1	7,9	1,0
Outros	8	8,2	10,5	0,0
Como são realizados os cursos				
Turmas	40	40,8	52,6	4,1
Turmas e individualmente	17	17,3	22,4	1,0
Individualmente	17	17,3	22,4	2,0
Responsável pela produção de conteúdo				
Educador da instituição que exerce esta função, entre outras	63	64,3	82,9	6,1
Educador da instituição específico	23	23,5	30,3	3,1
Terceirizado	17	17,3	22,4	2,0
Outros	7	7,1	9,2	0,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Número de funções docentes e de apoio em cursos credenciados oficialmente

As instituições que ministram cursos a distância no país mantêm um número médio de 94 funções cada uma, conforme tabela 1.22. Na comparação com o número de alunos, é empregada uma função docente para cada 73 alunos e uma função de apoio para cada 107 alunos. No total, mantém-se uma função para cada 43 alunos. Porém, a maioria das escolas está bem abaixo dessa média. Ela é jogada para o alto pela existência de poucas escolas com número muito alto de alunos por função, como se verá adiante.

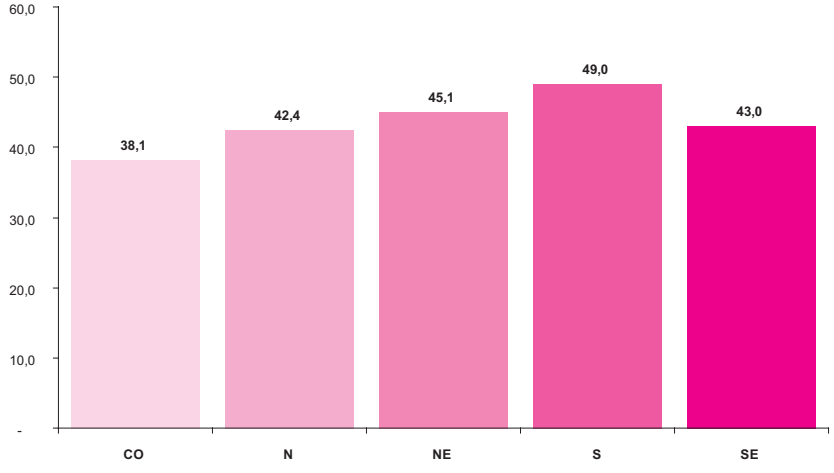
Tabela 1.22 – Relação entre número de funções e número de alunos nas instituições que ministram Educação a Distância

Tipo de função	Funções específicas do subgrupo	Número total de funções nas instituições	Número de funções por instituição	Número de alunos por função em cada instituição
Funções docentes	Produção de conteúdo; Coordenação; Monitoria; Tutoria, e outros do tipo	5.477	55,9	73,0
Funções de apoio	Designers e ilustradores; Produtores de vídeos; Produtores de conteúdo; Designer instrucional e outros do tipo	3.716	37,9	107,6
	Total	9.193	93,8	43,5

Fonte:ABRAEAD/2006 (amostra)

A região Sul é a que apresenta o maior número médio de alunos por função docente (49), seguida pelas regiões Nordeste (45,1) e Sudeste (43), como se vê no gráfico 1.8. O gráfico 1.9 mostra que o maior grupo isolado de instituições é o que tem até 10 alunos por função docente (este grupo compõe 24,5% da amostra e também era o maior grupo isolado no levantamento de 2004, com 35,2%). Há um grupo pequeno de escolas (9,2%) que apresenta mais de 200 alunos por função, elevando a média atribuída a todas as escolas.

Gráfico 1.8 – Número de alunos por função docente, por região do país, em 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Na tabela 1.23, pode-se ver diversos recortes, de acordo com o número de alunos por função docente (A/D). Nota-se que as escolas com menor número de alunos por função docente são o maior grupo isolado, chegando a 57% das escolas que têm até 30 alunos por função docente.

Estando a maioria das escolas na faixa com menos de 30 alunos por função docente, destaca-se a distorção, numa avaliação conjunta, que podem provocar as poucas escolas que têm mais de 100 alunos por função docente (9,2%).

No que se refere a funções de apoio, nota-se, na comparação de 2005 com 2004, um aumento do número de instituições com até 10 funções de apoio por aluno, enquanto diminuiu o número de instituições com 11 a 20 funções de apoio por aluno. Percebe-se também que a amostra mais recente reduz muito, em pontos percentuais, a quantidade de escolas que têm entre 101 e 200 alunos por função docente.

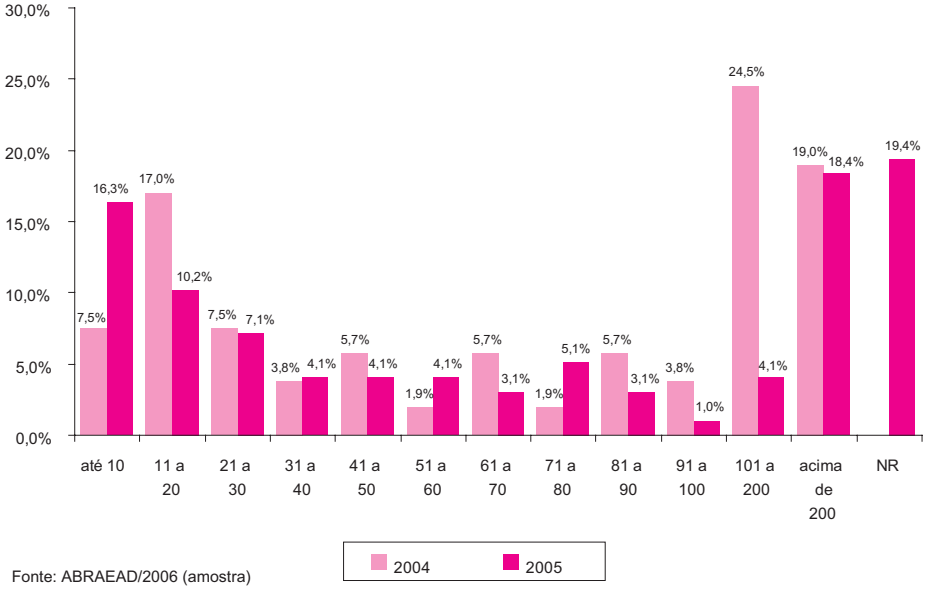
Pode-se notar pela tabela 1.25 que a função de produção de conteúdo é a mais comum entre as funções técnicas citadas como de apoio. Um produtor de conteúdo atinge, em média, 614 estudantes nas instituições credenciadas no nível estadual (EJA, técnicas, ensino básico) e 305 estudantes, em média, nas instituições credenciadas no nível federal (graduação e pós).

Tabela 1.23 – Média de alunos por função docente, de acordo com o número de matrículas de instituições e do total de funções docentes

Número de alunos por função docente	Alunos matriculados	Total de alunos (%)	Número de instituições	Total de instituições (%)	Funções docentes	Total de docentes (%)
até 30	52.382	13,1	56	57,1	5.274	58,3
de 31 a 50	67.833	17,0	11	11,2	1.674	18,5
de 51 a 100	102.461	25,6	9	9,2	1.535	17,0
acima de 100	142.389	35,6	9	9,2	565	6,2
N/D	34.867	8,7	13	13,3	NR	
total	399.932	100	98	100,0	9.048	100

Fonte:ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.9 – Distribuição percentual das instituições no país de acordo com a relação alunos/função de apoio



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.24 – Média de alunos por função de apoio, de acordo com o número de matrículas de instituições e do total de funções de apoio

Número de alunos por função de apoio	Alunos matriculados	Total de alunos (%)	Número de instituições	Total de instituições (%)	Funções de apoio	Total de apoio (%)
até 30	12.116	3,0	28	28,6	1.673	18,5
31 a 50	35.581	8,9	18	18,4	887	9,8
51 a 100	27.204	6,8	11	11,2	395	4,4
acima de 100	238.623	59,7	25	25,5	694	7,7
N/D	86.408	21,6	16	16,3	67	0,7
Total	399.932	100,0	98	100,0	3.716	100,0

Fonte:ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.25 – Número de alunos por função de apoio nas instituições por tipo de credenciamento, em 2005

	Estadual		Federal	
Função de apoio	Quantidade	A/F*	Quantidade	A/F*
Designers e Ilustradores	38	4.169,0	177	1.364,5
Produtores de vídeo e Roteiristas	15	10.561,4	79	3.057,1
Produtores de conteúdo	258	614,0	791	305,3
Designers instrucionais	26	6.093,1	461	523,9
Auxiliares administrativos	547	289,6	1.237	195,2
Outros	21	7.543,9	64	3.773,6
Total	905	175,1	2.809	86,0
Número de alunos matriculados	158.421		241.511	

Fonte:ABRAEAD/2006 (amostra)
* A/F: aluno por função

Tabela 1.26 – Relação de aluno por função docente, de acordo com o nível de credenciamento e a natureza jurídica

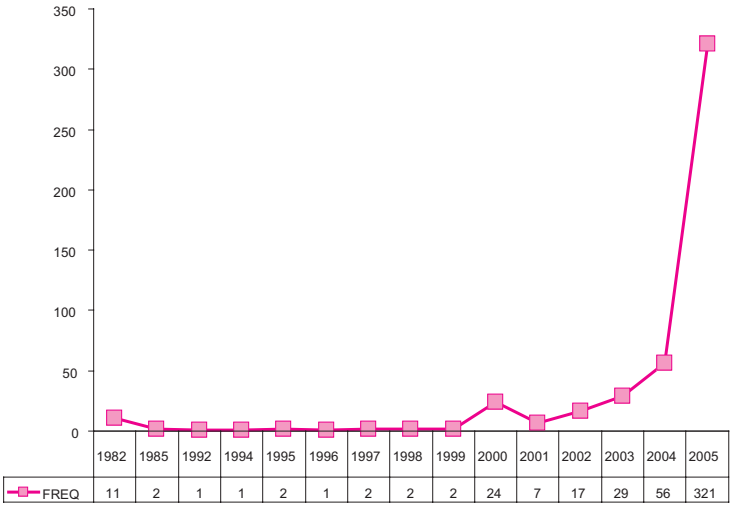
Nível de credenciamento	Classificação jurídica da instituição					
	Pública	Privada	S/fins luc	Fundação	Outros	Geral
Estadual	67	97	15	81	46	82
Federal	15	33	252	18		40

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

O crescimento do número de cursos no Brasil

O ano de 2005 representou um crescimento repentino na oferta de cursos a distância no país, provavelmente em função da legislação mais apropriada e da adesão maior do público-alvo. Entre as instituições que apresentaram o questionário, a criação de novos cursos por EAD deu um salto de 56 novos cursos em 2004 para 321 novos cursos oferecidos em 2005, conforme o gráfico 1.10. Um aumento de 473%, muito acima do crescimento que já vinha sendo apresentado nos anos anteriores (desde 2002, todos os anos mostraram crescimento nesse número de cursos novos). São dados plenamente coerentes com a amostra da pesquisa feita por este anuário no ano de 2004, na qual as instituições já mostraram estar ampliando tendencialmente o número de cursos novos desde 2002.

Gráfico 1.10 – Cursos novos a distância ano a ano nas instituições da amostra



	1982	1985	1992	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
FREQ	11	2	1	1	2	1	2	2	2	24	7	17	29	56	321

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Como são os cursos apresentados

A maior parte dos cursos apresentados pelas instituições de nossa amostra é de pós-graduação lato sensu (44%), seguidos pelos de graduação (41%), os de extensão (28,6%) e de EJA, antigo supletivo (23,5%). Isso se explica pela ampla variedade temática que a modalidade lato sensu permite. Centros de ensino focados em tecnologia ou em agronegócios, por exemplo, encontram um grande campo de expansão nessa modalidade. Essa distribuição pode ser vista no gráfico 1.11.

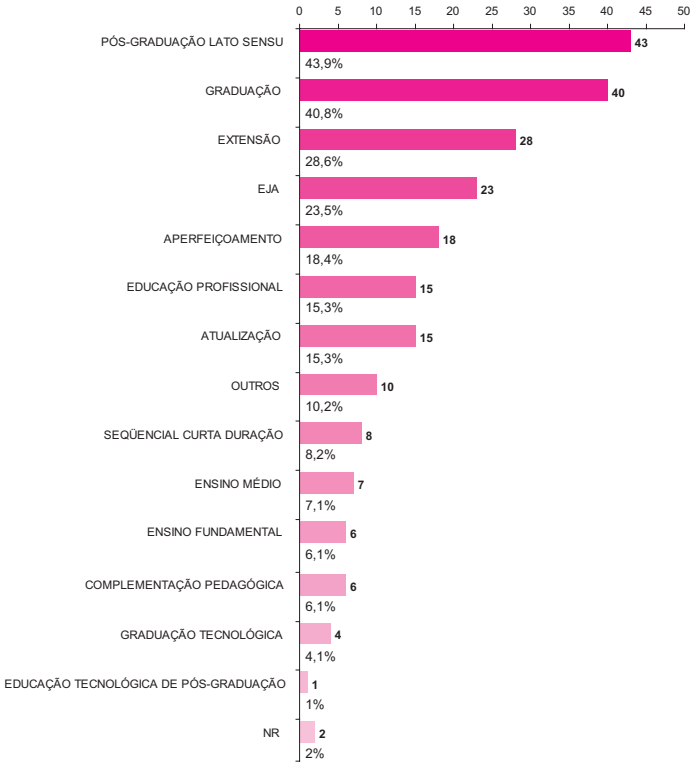
É natural, portanto, que, no recorte das instituições por nível de credenciamento federal, esta modalidade lato sensu componha o maior grupo isolado, com 39% de todos os cursos (185 cursos), vindo em seguida os cursos de graduação, com 15,4% (72 cursos), como pode ser visto no gráfico 1.12.

O gráfico 1.13 (na página 74) mostra melhor essa quantificação de cursos por instituições. Por ele, percebe-se que a maior parte das instituições tem até quatro cursos. Porém, encontram-se entidades com dezenas de cursos.

Já entre as instituições com credenciamento estadual, parece haver uma oferta maior de cursos técnicos, o que permite maior variação. Grande parte dessas escolas ministra EJA, portanto é natural que apresentem menor variedade, como se vê nos gráficos 1.14 e 1.15 (na página 74).

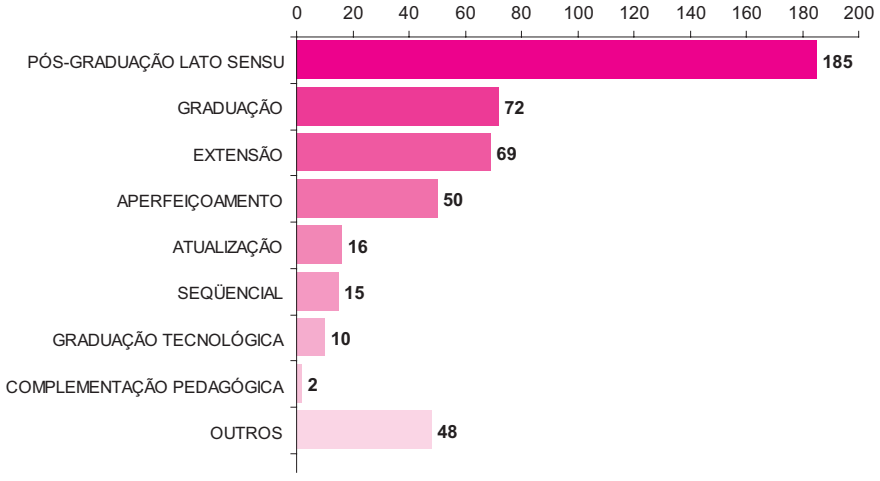
A maior parte dos cursos apontados na amostra é oferecida por instituições privadas (63,4% do total), conforme tabela 1.27, na página 75. Porém, nota-se, por essa mesma tabela, que ao se cotejar o número de cursos oferecidos com o número de instituições que os oferecem, em separado, as instituições públicas aparecem com o maior número de cursos oferecidos, 7,1, contra 6,2 entre as instituições privadas.

Gráfico 1.11 – Distribuição das instituições da amostra por tipos de cursos oferecidos



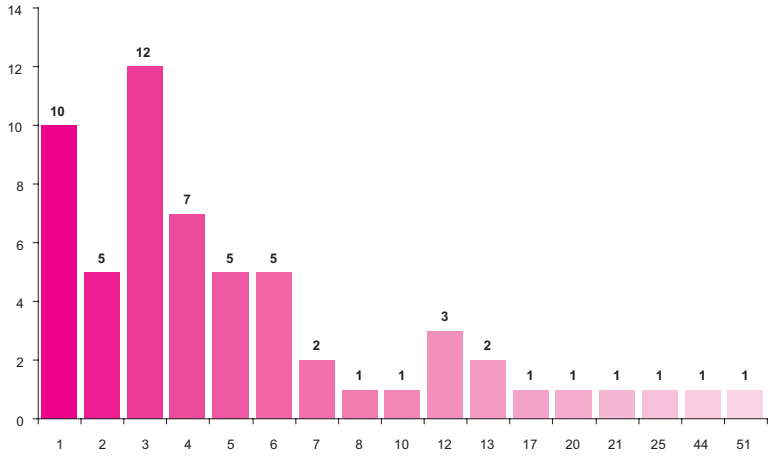
Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.12 – Distribuição do número de cursos oferecidos em instituições com credenciamento no nível federal



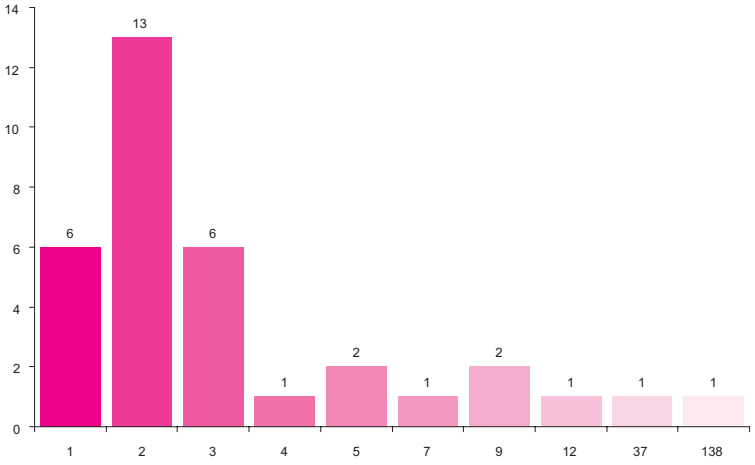
Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.13 – Número de instituições com credenciamento federal, em relação ao número de cursos que ofereceram em 2005



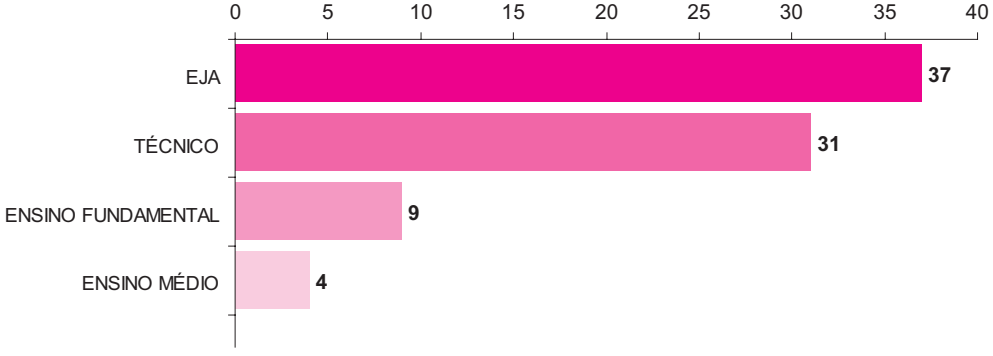
Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.14 – Número de instituições com credenciamento estadual, de acordo com o número de cursos que ofereceram em 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Gráfico 1.15 – Distribuição do número de cursos oferecidos em instituições com credenciamento estadual, em 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.27 – Média de cursos apresentados por instituição de acordo com a natureza jurídica, em 2005

	Média	Soma	Total (%)
Privada	6,2	348	63,4
Pública	7,1	134	24,4
Organização	4,9	34	6,2
Fundação	3,1	28	5,1
Outras	5	5	0,9
Total		549	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Caracterização dos cursos

O contato individualizado entre escola e aluno permite que a EAD dispense alguns paradigmas da educação presencial. A formação de turmas ou de "salas de aula" é um desses critérios que não se ajustam totalmente à EAD. Porém, a escolha da formatação dos cursos a distância em turmas fechadas mantém-se na maior parte das instituições, 53% delas estruturam seus cursos nesse formato, enquanto outras 21,4% mantêm cursos nas modalidades com turma e individualmente, conforme tabela 1.28.

Quando se faz o recorte de acordo com o nível de credenciamento (tabelas 1.29 e 1.30), percebe-se que são as instituições de ensino superior as maiores responsáveis pelo alto índice de cursos em turmas. Entre elas, 62,5% mantêm turmas, enquanto, entre instituições com credenciamento estadual, a maior parte isolada de alunos estuda individualmente (36,4%, contra 33,3% em turmas).

Convém notar que, embora alta, a manutenção de cursos por turmas verificada em 2005 é menos incidente do que a verificada em 2004, quando 63% do total das instituições de EAD (dez pontos percentuais a mais do que no levantamento de 2005) mantinham seus cursos no formato de turmas. Novamente, em 2004, as credenciadas no nível federal também eram as responsáveis por esse índice alto (81% delas tinham turmas). No levantamento mais recente, houve, portanto, queda de mais de 18 pontos percentuais, o que pode indicar uma redução dessa prática em escolas de EAD. Já entre as instituições com credenciamento estadual, manteve-se praticamente o mesmo percentual de cursos por turmas (32% em 2004, contra 33% em 2005).

Tabela 1.28 – Forma de apresentação dos cursos, por número de instituições, em 2005

	Freqüência	%
Turmas	52	53,1
Turmas e individualmente	21	21,4
Individualmente	20	20,4
Não respondeu	5	5,1
Total	98	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.29 – Forma de apresentação dos cursos em instituições de credenciamento federal, em 2005

	Freqüência	%
Turmas	40	62,5
Turmas e individualmente	12	18,8
Individualmente	8	12,5
Não respondeu	4	6,3
Total	64	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.30 – Forma de apresentação dos cursos em instituições de credenciamento estadual, em 2005

	Freqüência	%
Turmas	11	33,3
Turmas e individualmente	9	27,3
Individualmente	12	36,4
Não respondeu	1	3,0
Total	33	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Avaliação dos recursos oferecidos

A exemplo do que aconteceu no ano de 2004, em 2005 o e-mail continua sendo o recurso de apoio tutorial mais freqüentemente oferecido pelas instituições de Educação a Distância (86,7% oferecem). O telefone é o segundo tipo de apoio mais oferecido (82,7%), seguido pelo professor on-line (78,6%) e pelo professor presencial (70,4%). A alteração mais interessante neste panorama, na comparação com o ano da pesquisa anterior, é que o professor on-line ganhou 12,6 pontos percentuais, ultrapassando o professor presencial, que perdeu mais de cinco pontos percentuais. A exemplo do que acontece com a formação de turmas, este resultado também sugere uma investigação a respeito da substituição dos paradigmas presenciais por outros em EAD.

Tabela 1.31 – Recursos tutoriais oferecidos aos alunos pelas instituições, por natureza jurídica, em 2005

Apoio tutorial	Total %	Fundaçao %	ONG %	Outras %	Privada %	Pública %
E-mail	86,7	9,2	7,1	3,1	50,0	17,3
Telefone	82,7	9,2	8,2	3,1	46,9	15,3
Professor on-line	78,6	7,1	6,1	3,1	48,0	14,3
Professor presencial	70,4	7,1	6,1	2,0	41,8	13,3
Reunião presencial	65,3	8,2	6,1	2,0	37,8	11,2
Fax	52,0	5,1	4,1	2,0	31,6	9,2
Carta	42,9	5,1	4,1	1,0	26,5	6,1
Reunião virtual	40,8	5,1	2,0	2,0	23,5	8,2
Outros	16,3	3,1	0,0	1,0	7,1	5,1
Não respondeu	4,1				2,0	2,0
Não ofereceu	1,0					1,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.32 – Recursos oferecidos aos alunos pelas instituições, por região, em 2005

Recursos oferecidos	Centro-oeste			Norte			Nordeste		
	*Freq	% *Vc amostras Brasil	%Vc amostras região	Freq	%Vc amostras Brasil	%Vc amostras região	Freq	%Vc amostras Brasil	%Vc amostras região
Não ofereceu	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Professor presencial	8	8,2	53,3	2	2,0	66,7	7	7,1	70,0
Professor on-line	14	14,3	93,3	2	2,0	66,7	6	6,1	60,0
Reunião virtual	8	8,2	53,3	0	0,0	0,0	3	3,1	30,0
Reunião presencial	8	8,2	53,3	1	1,0	33,3	7	7,1	70,0
Telefone	14	14,3	93,3	2	2,0	66,7	8	8,2	80,0
E-mail	15	15,3	100,0	3	3,1	100,0	8	8,2	80,0
Carta	6	6,1	40,0	0	0,0	0,0	5	5,1	50,0
Fax	11	11,2	73,3	2	2,0	66,7	3	3,1	30,0
Outros	3	3,1	20,0	1	1,0	33,3	1	1,0	10,0
Não respondeu	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	1	1,0	10,0

Recursos oferecidos	Sul			Sudeste			Geral	
	Freq	%Vc amostras Brasil	%Vc amostras região	Freq	%Vc amostras Brasil	%Vc amostras região	Freq	%Vc amostras Brasil
Não ofereceu	0	0,0	0,0	1	1,0	2,4	1	1,0
Professor presencial	20	20,4	71,4	32	32,7	76,2	69	70,4
Professor on-line	22	22,4	78,6	33	33,7	78,6	77	78,6
Reunião virtual	10	10,2	35,7	19	19,4	45,2	40	40,8
Reunião presencial	17	17,3	60,7	31	31,6	73,8	64	65,3
Telefone	24	24,5	85,7	33	33,7	78,6	81	82,7
E-mail	23	23,5	82,1	36	36,7	85,7	85	86,7
Carta	9	9,2	32,1	22	22,4	52,4	42	42,9
Fax	12	12,2	42,9	23	23,5	54,8	51	52,0
Outros	6	6,1	21,4	5	5,1	11,9	16	16,3
Não respondeu	2	2,0	7,1	1	1,0	2,4	4	4,1

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)
* Vc: Valor cumulativo
* Freq: Freqüência

Mídias mais utilizadas

A mídia mais utilizada nas instituições de EAD é o material impresso, como se vê no gráfico 1.16. O e-learning, o CD e o vídeo vêm em seguida. Percentualmente, isso significa que 84,7% utilizam a mídia impressa, 61,2% o e-learning, 42,9% o CD-ROM, 41,8% o vídeo, 27,6% o DVD-ROM, 26,5% a televisão etc., conforme tabela 1.33.

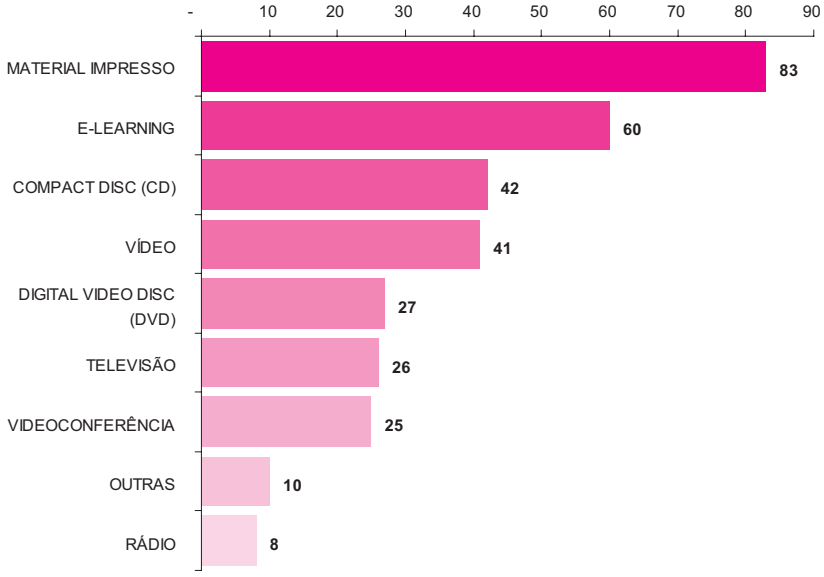
O nível de credenciamento é uma variável importante no que se refere a utilização da mídia. Nota-se pela tabela 1.34 (na página 79) que as instituições credenciadas no nível estadual utilizam mais a mídia impressa, a televisão e o rádio do que as credenciadas no nível federal, que por sua vez utilizam bem mais o e-learning (quase o dobro, em pontos percentuais) e a videoconferência.

Quando as escolas utilizam mídias eletrônicas como o e-learning ou a videoconferência, preferem o sistema interativo aluno-professor (48% delas). Já a mídia apenas ativa (o aluno apresenta a demanda e obtém a resposta posteriormente) é utilizada por 34% das escolas, conforme tabela 1.35 (na página 80).

Já é importante o número de escolas que oferecem algum tipo de apoio para que o aluno acesse sua sede presencial ou seus pólos, para que possa utilizar laboratórios, biblio-

teca ou realizar as provas. O tipo de apoio mais citado, por 8% das instituições, foi o fornecimento de transporte aos alunos (tabela 1.37, página 80). É grande a oferta de biblioteca (80,6%), sala de aula (76,5%), laboratórios (74,5%) etc. (tabela 1.38, página 80). A maioria das instituições (83,7%) ofereceu computador aos alunos (tabela 1.39, página 81).

Gráfico 1.16 – Número de instituições da amostra por Educação a Distância por mídia que mais utilizam, em 2005



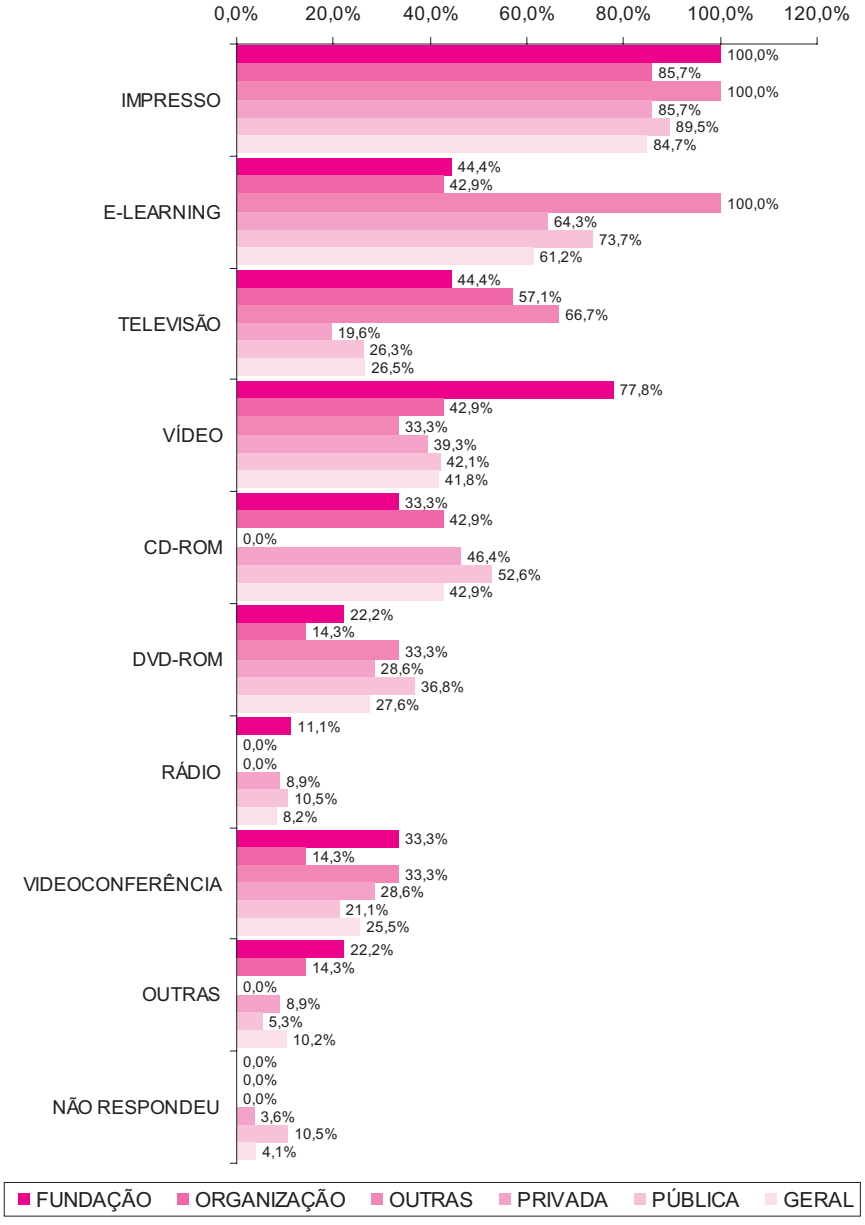
Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.33 – Mídias utilizadas em EAD, por região do país, em 2005

Mídias	Centro-oeste		Norte		Nordeste		Sul		Sudeste		Geral	
	*Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Impresso	12	80,0	3	100,0	9	90,0	21	75,0	38	90,5	83	84,7
E-learning	11	73,3	2	66,7	5	50,0	18	64,3	24	57,1	60	61,2
CD-ROM	10	66,7	0	0,0	3	30,0	11	39,3	18	42,9	42	42,9
Video	5	33,3	0	0,0	5	50,0	13	46,4	18	42,9	41	41,8
DVD-ROM	4	26,7	0	0,0	2	20,0	12	42,9	9	21,4	27	27,6
Televisão	0	0,0	1	33,3	5	50,0	11	39,3	9	21,4	26	26,5
Videoconferencia	1	6,7	0	0,0	2	20,0	12	42,9	10	23,8	25	25,5
Outras	2	13,3	0	0,0	2	20,0	1	3,6	14	33,3	19	19,4
Rádio	0	0,0	0	0,0	2	20,0	4	14,3	2	4,8	8	8,2
Não respondeu	0	0,0	0	0,0	1	10,0	2	7,1	1	2,4	4	4,1

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)
* Freq: Freqüência

Gráfico 1.17 – Mídias mais utilizadas em EAD no Brasil, por natureza jurídica das organizações, em 2005



Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.34 – Mídias mais utilizadas em EAD no Brasil, por nível de credenciamento da instituição, em 2005

Mídias	Estadual		Federal		Total	
	*Freq	%	Freq	%	Freq	%
Impresso	31	93,9	52	81,3	83	84,7
E-learning	13	39,4	47	73,4	60	61,2
CD-ROM	15	45,5	27	42,2	42	42,9
Vídeo	14	42,4	27	42,2	41	41,8
DVD-ROM	9	27,3	18	28,1	27	27,6
Televisão	11	33,3	15	23,4	26	26,5
Videoconferência	2	6,1	23	35,9	25	25,5
Rádio	4	12,1	4	6,3	8	8,2
Outras	0	0,0	19	29,7	19	19,4
Não respondeu	0	0,0	4	6,3	4	4,1

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)
* Freq: Freqüência

Tabela 1.35 – Interatividade com mídias de e-learning ou videoconferência, quando estas são utilizadas

	Freqüência	*Vc (%)
Interativa (aluno e professor interagem em tempo real)	47	48,0
Ativa (aluno formula e recebe resposta depois)	34	34,7
Não disponibiliza	21	21,4
Passiva (aluno somente recebe)	14	14,3

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)
* Vc: Valor cumulativo

Tabela 1.36 – Tipos de apoio tutorial on-line oferecidos

	Freqüência	%
Via telefone	64	65,3
Chat	55	56,1
Fórum de discussão	55	56,1
Messenger	27	27,6
Acesso à intranet da instituiçao	26	26,5
Videoconferência	19	19,4
Conferência via telefonia	5	5,1
Conference call	4	4,1
Terminal remoto	3	3,1
Outros	9	9,2

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.37 – Oferecimento de apoio para o acesso físico à instituição

	Freqüência	%
Não oferece	63	64,3
Transporte	8	8,2
Outros	8	8,2
Transporte e hospedagem	2	2,0
Hospedagem	2	2,0
Hospedagem e outros	1	1,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.38 – Instalações oferecidas aos alunos pela escolas de EAD

	Freqüência	%
Biblioteca	79	80,6
Sala de aula	75	76,5
Laboratórios	73	74,5
Sala de estudos	68	69,4
Videoteca	52	53,1
Sala de palestra	43	43,9
Auditório	43	43,9
Outras	7	7,1
Não ofereceu	3	3,1

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.39 – Oferecimento de computador aos alunos

	Freqüência	%
Sim	82	83,7
Não	7	7,1
Não respondeu	9	9,2
Total	98	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

O conteúdo e a avaliação dos alunos

A produção do conteúdo nas escolas avaliadas pela amostra é feita principalmente por educador que, dentro da escola, ocupa a função de produtor de conteúdo, entre outras (78%). Menos de um terço (29%) das instituições contrata um educador especificamente para a produção do conteúdo e menor ainda (23%) é o grupo das instituições que terceirizam a produção de conteúdo (tabela 1.40).

Na avaliação por nível de credenciamento este cenário se altera pouco. Destaque-se que as credenciadas pelos conselhos estaduais de educação terceirizam mais do que as instituições de ensino superior.

Tabela 1.40 – Quem produz conteúdo dos cursos EAD

	Freqüência	%
Educador com essa função dentre outras	77	78,6
Educador específico para a função	29	29,6
Terceirizado	23	23,5
Outros	8	8,2

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.41 – Quem produz conteúdo dos cursos de EAD, por nível de credenciamento da instituição

	Estadual		Federal		Total	
Quem produz	Freqüência	%	Freqüência	%	Freqüência	%
Educador com essa função dentre outras	25	55,6	51	56,7	77	78,6
Educador específico para a função	7	15,6	21	23,3	29	29,6
Terceirizado	12	26,7	11	12,2	23	23,5
Não respondeu	1	2,2	7	7,8	8	8,2

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

A avaliação dos alunos é feita principalmente por prova escrita presencial, e ainda mais quando se trata da avaliação final. Ao longo do curso, adota-se mais o trabalho de pesquisa, quase tanto quanto a prova escrita presencial é utilizada na avaliação final. A forma de avaliação não muda muito entre as instituições de acordo com o nível de credenciamento.

Tabela 1.42 – Tipo de avaliação durante o curso e avaliação final empregadas em instituições de EAD

	Durante o curso		Avaliação final	
	Freqüência	%	Freqüência	%
Prova escrita presencial	56	57,1	63	64,3
Trabalho conclusão curso	18	18,4	27	27,6
Trabalho de pesquisa	60	61,2	19	19,4
Trabalho prático	38	38,8	16	16,3
Prova prática	25	25,5	14	14,3
Memorial	16	16,3	7	7,1
Outras	27	27,6	8	8,2

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.43 – Tipo de avaliação empregada em instituições de EAD, por nível de credenciamento

	Estadual		Federal		Total	
	*Freq	% no grupo	Freq	% no grupo	Freq	% amostra
Prova escrita presencial	22	66,7	41	64,1	63	64,3
Trabalho conclusão curso	3	9,1	24	37,5	27	27,6
Trabalho pesquisa	5	15,2	14	21,9	19	19,4
Trabalho prático	2	6,1	14	21,9	16	16,3
Prova prática	5	15,2	9	14,1	14	14,3
Memorial	0	0,0	7	10,9	7	7,1
Outros	2	6,1	7	10,9	9	9,2
Não respondeu	11	33,3	24	37,5	35	35,7

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)
* Freq: Freqüência

Os investimentos das escolas

Pela primeira vez, este anuário perguntou às instituições qual é o perfil do investimento que elas realizam e em quanto elas pretendem elevá-lo ou reduzi-lo no ano de 2006. Pelas respostas, parece estar havendo uma alteração no perfil da geração de conteúdo das escolas, pelo menos do ponto de vista do planejamento em investimentos. Elas tendem a terceirizar mais este tipo de serviço, já que vão reduzir seus investimentos em 11% na produção de conteúdo em equipe interna e elevar em 58% a produção de conteúdo por equipe terceirizada. É esta a área na qual haverá maior crescimento do volume de investimentos, conforme tabela 1.44.

O maior nível de terceirização do conteúdo pode significar uma elevação do nível de profissionalização e de especialização que o mercado de Educação a Distância está vivendo. Estão surgindo e crescendo empresas especializadas na produção de material didático a ser utilizado pelas instituições, o que parece coerente com o fato de que o material didático em EAD requer extremo cuidado, pois necessita de maiores recursos de motivação para o aluno.

Tabela 1.44 – Investimentos das instituições da amostra nos anos de 2005 e de 2006 (previsão)

	Médias (R$ x 1.000)		
	Aplicadas 2005	Previstas 2006	Diferença 2006/2005
Produção de conteúdo equipe interna	203.742	180.577	-11,4%
Produção de conteúdo, terceirizada	109.723	173.857	58,5%
Aquisição de equipamentos de tecnologia	225.685	237.977	5,4%
Aquisição de equipamentos de laboratório	98.523	98.777	0,3%
Aquisição e desenvolvimento software	119.842	129.710	8,2%
Outras áreas de investimento	96.724	245.358	153,7%

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

As adaptações ao decreto 5.622

O ano de 2006 vai exigir das escolas adaptações em sua estrutura para se adequarem ao decreto 5.622, de dezembro do ano passado. Além de apresentar cursos que antes não eram permitidos a distância, a nova legislação estabelece regras de interação entre os sistemas de ensino federal e estaduais, determinando a cooperação entre eles.

Até o mês de fevereiro, quando foi recolhido o questionário para esta pesquisa, havia pelo menos 8% das instituições que não tinham ciência do conteúdo do novo decreto. As que informaram já estar adaptadas são 22% da amostra.

Na tabela 1.47 pode-se ver que a atualização do cadastro das instituições no MEC, importante para que se possa mensurar a adaptação a este decreto em todo o país, ocorre com freqüência bastante variada.

Tabela 1.45 – Instituições que já tomaram conhecimento do decreto 5.622

	Freqüência	%
Sim, tem ciência	81	82,7
Não	8	8,2
Não respondeu	9	9,2
Total	98	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.46 – Tempo necessário para adaptação às novas regras do decreto 5.622

	Freqüência	%
0	22	22,4
1 mês	2	2,0
2 meses	3	3,1
3 meses	3	3,1
4 meses	1	1,0
5 meses	1	1,0
6 meses	14	14,3
7 meses		0,0
8 meses	1	1,0
9 meses		0,0
10 meses	1	1,0
11 meses		0,0
12 meses	14	14,3
Não respondeu	36	36,7
Total	98	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.47 – Periodicidade com a qual as instituições atualizam seu cadastro no MEC

	Freqüência	%
Mensal	4	4,1
Bimestral	3	3,1
Semestral	15	15,3
Anual	24	24,5
Bianual	1	1,0
Qüinqüenal	1	1,0
Não respondeu	50	51,0
Total	98	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Pesquisa com instituições oficialmente autorizadas

Instituições que participaram da amostra

Associação Internacional de Educação Continuada
CLSW, 105 – bloco A – 1º andar – CEP 70670-431 – Brasília – DF
www.aiec.br
E-mail: secretaria@aiec.br
Contato: Ruth Alves Franklin de Almeida
Tel.: (0xx61) 3363-1705 – E-mail: ruth@aiec.br

CEAD – Centro de Ensino a Distância
Rua Artur Azevedo, 1884 – CEP 05404-005 – São Paulo – SP
www.ceadnet.com.br
E-mail: cead@ceadnet.com.br
Contato: Adriane M. M. Lima
Tel.: (0xx11) 3814-0202 – E-mail: marketing@ceadnet.com.br

CEJA – Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos Profº Sebastião Nascimento Filho
Rua Dr. Pedrosa, 308 – CEP 80420-120 – Curitiba – PR
www.ceja.com.br
Contato: Rúbia Maria Nascimento
Tel.: (0xx41) 3013-3527 – E-mail: cejacentro@ceja.com.br

Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA – Palmitos
Rua Elmiro Perty, s/nº – CEP 89887-000 – Palmitos – SC
www.cejapalmitos.blogger.com.br
E-mail: cejapalmitos@sed.sc.gov.br
Contato: Liliane Knoll
Tel.: (0xx49) 3647-1329 – E-mail: cknoll@brturbo.com.br

Centro Estadual de Educação Supletiva de Votorantim
Rua Albertina Nascimento, 225 – CEP 18110-095 – Votorantim – SP
E-mail: ceesvo@splicenet.com.br
Contato: Elisabete
Tel.: (0xx15) 3243-1918

Centro Universitário Claretiano
Rua Dom Bosco, 466 – Castelo – CEP 14300-000 – Batatais – SP
www.claretiano.edu.br
Contato: Dyjalma Antonio Bassolli
Tel.: (0xx16) 3660-1777 – E-mail: ead@claretiano.edu.br

Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran
Rua Balbina de Matos, 2121 – CEP 79824-900 – Dourados – MS
www.unigran.br
E-mail: webmaster@unigran.br
Contatos: Marlene Falco/Solange Sakaguti/Lourdes Mendes
Tels.: (0xx67) 3411-4114/4147 – E-mail: marfalco@unigran.br lourdes@unigran.br
solange@unigran.br

Centro Universitário de Maringá – CESUMAR
Av. Guedner, 1610 – CEP 87050-390 – Maringá – PR
www.cesumar.br
E-mail: ead@cesumar.br
Contato: Douglas Royer
Tel.: (0xx44) 3027-6360 – ramal 130 – E-mail: douglas.royer@cesumar.br

Centro Universitário de Patos de Minas – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (C)
Rua Major Gote, 808 – CEP 38702-054 – Patos de Minas – MG
www.unipam.edu.cbr
E-mail: veredas@unipam.edu.br
Contato: Lenita Eustáquia de Melo
Tel.: (0xx34) 3823-6300 – E-mail: lenita@unipam.edu.br

Centro Universitário do Sul de Minas
Av. Cel. José Alves, 256 – CEP 37010-540 – Varginha – MG
www.ead.unis.edu.br
E-mail: gead@unis.edu.br
Contato: Profº Ronei Ximenes Martins
Tel.: (0xx35) 3219-5204 – E-mail: ronei@unis.edu.br

Centro Universitário Feevale
RS 239 – CEP 93352-000 – Novo Hamburgo – RS
www.feevale.br
E-mail: nead@feevale.br
Contato: Patrícia Scherer Bassani
Tel.: (0xx51) 3586-8800 – ramal 8680 – E-mail: patrciab@feevale.br

Centro Universitário Hermínio Ometto – Uniararas
Av. Dr. Maximiliano Baruto, 500 – Jd. Universitário – CEP 13607-339 – Araras – SP
www.uniararas.br
E-mail: faleconosco@uniararas.br
Contato: Profª Amali de Angelis Mussi/Dr. Marcelo Augusto Marretto Esquisatto
Tels.: (0xx19) 3543-1455/1440 – E-mail: amali@net.uniararas.br
marcelosquisatto@uniararas.br

Centro Universitário Campos de Andrade
Al. Drº Muricy, 706 – Centro – CEP 80020-040 – Curitiba – PR
www.uniandrade.br
E-mail: posuniandrade@uniandradebr
Contato: Profª Simone Flauzino
Tel.: (0xx41) 3219-4293 – E-mail: simone.flauzino@uniandrade.br

CETEB – Centro de Ensino Tecnológico de Brasília
SGAS Quadra 603 – CJ C – CEP 70200-630 – Brasília – DF
www.ceteb.com.br
E-mail: escolaceteb@ceteb.com.br
Contato: Rosa Maria Monteiro Pessina
Tel.: (0xx61) 3323-6268 – E-mail: rosa@ceteb.com.br

CETEC – Centro de Educação Tecnológica MSD
Av. W3 Sul – Quadra 503 – Bl C – Lj. 49 – CEP 70331-530 – Brasília – DF
www.msd.com.br
E-mail: cetec@msd.com.br
Contato: Fabiano Guercio Fernandes/Deosimar Damasio
Tel.: (0xx61) 3233-8297 – E-mail: fabiano@msd.com.br

CETREDE – Centro de Treinamento e Desenvolvimento
Av. da Universidade, 2932 – Benfica – CEP 60020-181 – Fortaleza – CE
www.cetrede.com.br
E-mail: treinamento@secre1.com.br
Contato: Fernanda de Queiroz Barroso
Tel.: (0xx85) 3281-3277 – E-mail: eduprof@cetrede.com.br

Colégio Anglo-Americano (Centro Internacional de Estudos Regulares – CIER)
Av. das Américas, 2603 – CEP 22631-002 – Rio de Janeiro – RJ
www.angloamericano.edu.br/cier
Contato: Eliane Masseno de Pinho
Tel.: (0xx21) 3388-9117 – E-mail: cier@angloamericano.edu.br

Colégio Científico Porto Seguro
Rua Primeiro de Março, 708 – CEP 93010-210 – São Leopoldo – RS
www.portalcientifico.com.br
Contato: Profº Cláudio Galli
Tel.: (0xx51) 3037-7877 – E-mail: cientificoead@bol.com.br

Colégio Comercial de Votuporanga
Rua São Paulo, 3942 – CEP 15500-010 – Votuporanga – SP
www.colegiocomercial-votu.com.br
Contato: Nivaldo Melara
Tel.: (0xx17) 3421-6171 – E-mail: colcomer@terra.com.br

Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário
Av. Graça Aranha, 57 – 12º, 13º e 14º andares – CEP 20030-002 – Rio de Janeiro – RJ
www.cbm-musica.org.br
Contato: Marina Helena Lorenzo Fernandez Silva
Tel.: (0xx21) 3478-7600 – E-mail: cbm@cbm-musica.org.br

Ebrae – Escola Brasileira de Ensino a Distância
Rua Pamplona, 1200 – 1º ao 3º andar – CEP 01405-906 – São Paulo – SP
www.sciesp.com.br
E-mail: ebrae@sciesp.com.br
Contato: Rosa Maria Simone
Tel.: (0xx11) 3889-5899 – E-mail: rosa_simone@cieesp.org.br

Educon – Tecnologia em Educação Continuada
Rod. Dep. Olívio Belich, Km 30 – Boqueirão – CEP 83750-000 – Lapa – PR
www.educon.com.br
E-mail: secretaria1@educon.com.br
Contato: Dirlei Werle Favaro
Tel.: (0xx41) 3622-5551

ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil
Av. Jerônimo Monteiro, 1000 – Grupo 410 – Edifício Trade Center – Centro – CEP 29010-935 – Vitória – ES
www.esab.edu.br
E-mail: diretoria@esab.edu.br/nildo@esab.edu.br
Contato: Nildo Ferreira
Tels.: (0xx27) 3329-6609/4972/7470 – E-mail: nildo@esab.edu.br

Escola de Ensino Médio Dom
Av. José Oscar Salazar, 798 – CEP 97000-000 – Erechim – RS
www.escoladom.com.br
E-mail: escoladom@escoladom.com.br
Contato: Hilda S. Berndsen
Tel.: (0xx54) 3522-5001 – E-mail: hildaberndsen@yahoo.com.br

Escola Técnica Santa Clara
Rua José do Patrocínio, 26 – CEP 97010-260 – Santa Maria – RS
www.fascla.com.br
E-mail: direcao@fascla.com.br
Contato: Luciano Schuch
Tel.: (0xx55) 3222-9725 – E-mail: lschuch@ieee.org

Faculdade e Educação São Luís
Rua Floriano Peixoto, 873 – Centro – CEP 14870-370 – Jaboticabal – SP
www.saoluis.br
E-mail: marcelo@saoluis.br
Contato: Marcelo Félix Tura
Tel.: (0xx16) 3209-1800 – E-mail: marcelo@saoluis.br

Faculdade Integrada da Grande Fortaleza
Av. Porto Velho, 401 – Bairro João XXIII – CEP 60510-040 – Fortaleza – CE
www.fgf.edu.br
E-mail: nead@fgf.edu.br
Contato: Marina Abifadel/Paulo Nogueira
Tel.: (0xx85) 3299-9900 – E-mails: marina@fgf.edu.br/paulonogueira@fgf.edu.br

Faculdade Roraimense de Ensino Superior – Núcleo de Educação a Distância
Av. Major Williams – Bairro São Francisco – CEP 69305-190 – Boa Vista – RR
www.fares.edu.br
E-mail: marciafares@osite.com.br
Contato: Márcia Seixas
Tel.: (0xx95) 9113-2020 – E-mail: marciaseixas@osite.com.br

Faculdades Associadas de Uberaba
Av. do Tutuna, 720 – CEP 38061-500 – Uberaba – MG
www.fazu.br
E-mail: fazu@fazu.br
Contato: Marco Antonio Maciel Pereira
Tel.: (0xx34) 3318-4188 – E-mail: marco@fazu.br

Fatec Internacional
Rua Saldanha Marinho, 131 – CEP 80410-150 – Curitiba – PR
www.fatecinternacional.com.br
E-mail: fatecinternacional@fatecinternacional.com.br
Contato: Carlos Ubiratan da Costa Schier
Tel.: (0xx41) 2102-3378 – E-mail: ubiratan@fatecinternacional.com.br

FGV – Escola de Administração de Empresas de São Paulo
Av. 9 de Julho, 2029 – CEP 01313-902 – São Paulo – SP
www.fgvsp.br/gvnet
E-mail: gvnet@fgvsp.br
Contato: Profª Marta de Campos Maia
Tel.: (0xx11) 3281-7979 – E-mail: mmaia@fgvsp.br

Fundação Bradesco
Rua Mario Milani, s/nº – Centro Educacional – CEP 06029-900 – Osasco – SP
www.fb.org.br
E-mail: diretoria@fundacaobradesco.org.br
Contato: Christiane Esteves Chaves
Tel.: (0xx11) 3684-2259 – E-mail: cesteves@fundacaobradesco.org.br

Fundação Demócrito Rocha
Av. Aguanambi, 282 – CEP 60055-402 – Fortaleza – CE
www.fdr.com.br
E-mail: laurisa@fdr.com.br
Contato: Laurisa Nutting
Tel.: (0xx85) 3255-6007 – E-mail: laurisa@fdr.com.br

Fundação Getulio Vargas – RJ
Praia do Botafogo, 190– CEP 22253-900 – Rio de Janeiro – RJ
www.fgv.br/fgvonline
E-mail: fspinelli@fgv.br
Contato: Carlos Longo
Tel.: (0xx21) 2559-4400 – E-mail: clongo@fgv.br

Fundação Universidade do Tocantins – Unitins
Quadra 108 – Sul – Al.11 – Lote 3 – CEP 77020-122 – Palmas – TO
www.unitins.br
Contato: Claudemir Andreaci
Tel.: (0xx63) 3218-2950 – E-mail: diread@unitins.br

Instituição de Ensino Sigma
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 207 – Sl 401 – CEP 24020-071 – Niterói – RJ
www.wmgsigma.com.br
Contato: Wandyr Gasparello
Tels.: (0xx21) 2717-5501/2621-4496 – E-mail: wmgsigma@wmgsigma.com.br

Instituto A Vez do Mestre
Rua do Carmo, 7 – Sobreloja – CEP 20011-020 – Rio de Janeiro – RJ
www.vezdomestre.com.br
E-mail: coordenacao@vezdomestre.com.br
Contato: Luiz Roberto Maia
Tel.: (0xx21) 2531-1344 – E-mail: luizroberto@vezdomestre.com.br

Instituto Cultural Newton Paiva Pereira Ltda.
Rua Goitacazes, 1762 – Barro Preto – CEP 30190-050 – Belo Horizonte – MG
www.newtonpaiva.br
E-mail: newtonpaiva@newtonpaiva.br
Contato: Pedro Cunha
Tel.: (0xx31) 3295-1125 – E-mail: pcunha@newtonpaiva.br

Instituto de Educação Anna Vasquez
Rua Luzitana, 1081 – Centro – CEP 13015-121 – Campinas – SP
www.annavasquez.com.br
E-mail: annavasquez@annavasquez.com.br
Contato: Rita de Cássia Pereira Monteiro
Tel.: (0xx19) 3234-9922 – E-mail: ritamonteiro@sigmanet.com.br

Instituto de Ensino Contemporâneo a Distância – Iecad
Rua Mateus Leme, 158 – CEP 80510-190 – Curitiba – PR
Contato: Marina/Zenaide
Tel.: (0xx41) 3222-0514 – E-mail: iecad@brturbo.com.br

Instituto de Ensino Superior COC
Rua Abrahão Issa Hallack, 980 – CEP 14096-160 – Ribeirão Preto – SP
www.faculdadescoc.com.br
Contato: Maria Paulina de Assis
Tel.: (0xx16) 3916-5539 – E-mail: paulina@coc.com.br

Instituto Dinâmico
Rua Padre Cacique, 1101 – Centro – CEP 98910-000 – Três de Maio – RS
www.institutodinamico.com.br
E-mail: cdi349@unoparvirtual.com.br
Contato: Elio Winck
Tel.: (0xx55) 3535-2630 – E-mail: eliowinck@yahoo.com.br

Instituto Educacional de Dracena
Rua Oito de Dezembro, 850 – CEP 17900-000 – Dracena – SP
www.cenapied.com.br
E-mail: falecom@cenapied.com.br
Contato: Magda Tonello Pedro Lemos
Tel.: (0xx18) 3821-3430 – E-mail: magda@cenapied.com.br

Instituto Monitor Ltda.
Rua dos Timbiras, 257/263 – CEP 01208-010 – São Paulo – SP
www.institutomonitor.com.br
E-mail: atendimento@institutomonitor.com.br
Contato: Elaine Guarisi
Tel.: (0xx11) 3335-1003 – E-mail: vice.presidencia@institutomonitor.com.br

Instituto Superior de Educação do Paraná – INSEP
Rua dos Gerânios, 1893 – CEP 87060-010 – Maringá – PR
www.insep.edu.br
E-mail: insep@insep.edu.br
Contato: Argemiro Aluísio Karling
Tel.: (0xx44) 3225-1197 – E-mail: argemiro@insep.edu.br

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Rod. D.Pedro I, km 136 – Parque das Universidades – CEP 13086-900 – Campinas – SP
www.puc-campinas.edu.br
E-mail: ensinoadistancia@puc-campinas.edu.br
Contato: Profº Dr. José Oscar Fontanini de Carvalho
Tel.: (0xx19) 3756-7365 – E-mail: oscar@puc-campinas.edu.br

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Rua Espírito Santo, 1059 – 11º e 12º andares – CEP 30160-922 – Belo Horizonte – BH
www.virtual.pucminas.br
Contato: Profª Maria Beatriz Ribeiro Gonçalves
Tel.: (0xx31) 3273-7898 – E-mail: ead@pucminas.br

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Rua Conceição Imaculada, 1155 – CEP 80215-901 – Curitiba – PR
www.pucpr.br
E-mail: pucweb@pucpr.br
Contato: Patrícia Lupion Torres
Tel.: (0xx41) 3271-2440 – E-mail: patorres@terra.com.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
– Coordenação Central de Educação a Distância
Rua Marquês de São Vicente, 225 – 2º andar – Gávea – CEP 22453-090 – Rio de Janeiro – RJ
www.ccead.puc-rio.br
Contato: Gilda Helena Bernardino de Campos
Tels.: (0xx21) 3114-1454/1455 – E-mail: gilda@ccead.puc-rio.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Av.Ipiranga, 6681 – CEP 90619-990 – Porto Alegre – RS
www.pucrs.br
Contato: Profª Beatriz Regina Tavares Franciosi
Tel.: (0xx51) 3320-3651 – E-mail: ead@pucrs.br

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
L2 Sul – Quadra 602 – Central de Tutoria de Educação a Distância – CEP 70200-620
– Brasília – DF
www.se.df.gov.br
Contato: Carla Madeira
Tel.: (0xx61) 3901-2699 – E-mail: mmcarla@uol.com.br

Senai – Núcleo de Educação a Distância
Rua Santo Agostinho, 1717 – CEP 31035-480 – Belo Horizonte – MG
www.fiemg.com.br/ead
E-mail: ead@fiemg.com.br
Contato: Denise Dumont
Tel.: (0xx31) 3842-5616 – E-mail: dadumont@fiemg.com.br

Senai – SC
Rod. Admar Gonzaga, 2765 – CEP 88034-001 – Florianópolis – SC
www.sc.senai.br
E-mail: ctai@ctai.senai.br
Contato: Elisabeth Schirmer
Tel.: (0xx48) 3239-5831 – E-mail: beth@ctai.senai.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC
Av. Ayrton Senna, 5555 – Barra da Tijuca – CEP 22775-004 – Rio de Janeiro – RJ
www.pos-ead.senac.br
E-mail: pos-ead@senac.br
Contato: Joana Botini
Tel.: (0xx21) 2136-5736 – E-mail: joana@senac.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Goiás
Av. Araguaia, 1544 – Vila Nova – CEP 74645-070 – Goiânia – GO
www.senaigo.com.br
E-mail: senaigo@senaigo.com.br
Contato: Cristiane dos Reis Brandão Neves
Tel.: (0xx62) 3219-1498 – E-mail: cristiane.senai@sistemafieg.org.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DF
Sia Trecho 02 – Lote 1130 – CEP 71200-020 – Brasília – DF
www.df.senai.br
E-mail: vilma.oliveira@df.senai.br
Contato: Vilma Francisco de Oliveira
Tel.: (0xx61) 3362-6142 – E-mail: vilma.oliveira@df.senai.br

Serviço Social da Indústria – SESI
Av. Paulista, 1313 – CEP 01311-923 – São Paulo – SP
www.sesisp.org.br
E-mail: ciannacc@sesisp.org.br
Contato: Concetta Iannaccaro
Tel.: (0xx11) 3146-7307 – E-mail: ciannacc@sesisp.org.br

Sistema FIRJAN – SESI-RJ e SENAI-RJ
Rua Mariz e Barros, 678 – 3ºandar – Tijuca – CEP 20270-903 – Rio de Janeiro – RJ
www.firjan.org.br@educadist
E-mail: desenvolvimento.ead@firjan.org.br
Contato: Maria Antonieta Pires de Almeida
Tel.: (0xx21) 2587-1101 – E-mail: mariaps@firjan.org.br

Unicanto Supletivo Ltda
Quadra 300 – Conj. 23 – Lotes 8/12 – Recanto das Emas – CEP 72620-124 – Brasília – DF
www.supletivoonline.g12.br
E-mail: unicanto@supletivoonline.g12.br
Contato: Profº Paulo Henrique Saenger
Tel.: (0xx61) 3352-6875 – E-mail: paulosaenger@uol.com.br

Universidade Anhembi Morumbi
Rua Casa do Ator, 90 – CEP 04546-000 – São Paulo – SP
www.anhembi.br
E-mail: anhembi@anhembi.br
Contato: Fernanda Furuno
Tel.: (0xx11) 3847-3145 – E-mail: fernanda@anhembi.br

Universidade Castelo Branco
Av. Santa Cruz, 1361 – CEP 20710-250 – Rio de Janeiro – RJ
www.castelobranco.br
E-mail: cead@castelobranco.br
Contato: Vania Alcantara
Tel.: (0xx21) 2402-7702 – E-mail: vania@castelobranco.br

Universidade Católica de Brasília
Campus Universitário – QS 07 Lote 1 – EPCT – CEP 71966-700 – Taguatinga- DF
www.ucb.br
Contato: Profº Francisco Botelho
Tel.: (0xx61) 3356-9327 – E-mail: fbotelho@ucb.br

Universidade Católica de Goiás*
1ª Avenida, 656 – Setor Leste Universitário – CEP 74605-020 – Goiânia – GO
www.ucg.br
E-mail: ucg@ucg.br
Contato: Rose Mary Almas de Carvalho
Tel.: (0xx62) 3227-1057 – E-mail: rose.cead@ucg.br

Universidade Católica Dom Bosco
Av. Tamandaré, 6000 – Jd Seminário – CEP 79117-900 – Campo Grande – MS
www.ucdb.br
E-mail: contatoead@ucdb.br
Contato: Jeferson Pistori
Tel.: (0xx67) 3312-3335 – E-mail: jpistori@ucdb.br

Universidade de Brasília – Centro de Educação a Distância
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Prédio Multiuso – I BL B – Ent B1 – Sls 13/14 – CEP 70919-970 – Brasília – DF
www.cead.unb.br
E-mail: cead@unb.br
Contato: Profº Bernardo Kipnis
Tels.: (0xx61) 3307-2048/2049 – E-mail: kipnis@cead.unb.br

Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getulio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS
www.ucs.br
E-mail: nead@ucs.br
Contato: Mercedes Lusa Manfredini
Tel.: (0xx54) 3218-2725 – E-mail: mlmanfre@ucs.br

Universidade de Fortaleza – Fundação Edson Queiroz
Av. Washington Soares, 1321 – Edson Queiroz – CEP 60811-905 – Fortaleza – CE
www.unifor.br
E-mail: nead@unifor.br
Contato: Profº Robson Carlos Loureiro
Tel.: (0xx85) 3477-3313 – E-mail: robsoncl@unifor.br

Universidade de Santo Amaro – UNISA
Rua Isabel Schmidt, 329 – Santo Amaro – CEP 04743-030 – São Paulo – SP
www.unisa.br/unisadigital
E-mail: unisadigital@unisa.br
Contato: Mauro Moreno/Valdemir Costa Neri/Carolina Magalhães Costa Cavalcanti
Tels.: (0xx11) 5545-8600/0800-171796 – E-mail: mmoreno@unisa.br vneri@unisa.br ccavalcanti@unisa.br

Universidade de São Paulo – Faculdade de Educação
Av. da Universidade, 308 – CEP 05508-040 – São Paulo – SP
www.nea.fe.usp.br
E-mail: nea@fe.usp.br
Contato: Profª Dra Stela C. Bertholo Piconez
Tel.: (0xx11) 5531-7881 – E-mail: spiconez@uol.com.br

Universidade de Uberaba
Av. Nenê Sabino, 1801 – CEP 38055-500 – Uberaba – MG
www.uniube.br
E-mail: uniube@uniube.br
Contato: Valeska Guimarães Rezende da Cunha
Tel.: (0xx34) 3319-8842 – E-mail: ead@uniube.br/valeska.guimaraes@uniube.br

* Instituição teve o perfil de credenciamento alterado em 2005, sendo autorizada a ministrar apenas cursos itinerantes. Não respondeu questões referentes a cursos oficialmente credenciados.

Universidade do Contestado
Rua Atílio Faoro, 221 – CEP 89500-000 – Caçador – SC
www.nead.uncnet.br
E-mail: nead@uncnet.br
Contato: Liamara Scortegagna Comassetto
Tel.: (0xx49) 3441-1000 – E-mail: lia@uncnet.br

Universidade do Estado do Pará
Rua do Uma, 156 – Bairro Telégrafo – CEP 66210-340 – Belém – PA
www.uepa.br
E-mail: necad@uepa.br
Contato: José Roberto Alves da Silva
Tel.: (0xx91) 4000-9520 – E-mail: rohesi@uepa.br

Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Caixa Postal 3167 – CEP 88806-000 – Criciúma – SC
www.ead.unesc.net
E-mail: ead@unesc.net
Contato: Elisa Netto Zanette
Tel.: (0xx48) 3431-2703 – E-mail: enz@unesc.net

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Rua Uruguai, 485 – Centro – CEP 88302-202 – Itajaí – SC
www.univali.br
E-mail: ead@univali.br
Contato: Margarete Lazzaris Kleis
Tels.: (0xx47) 3341-7610/(0xx48) 3279-9587 – E-mail: margarete.kleis@univali.br

Universidade Estadual de Maringá
Av. Colombo, 5790 – Campus Universitário – CEP 87020-900 – Maringá – PR
www.nead.uem.br
E-mail: sec-pen@uem.br
Contato: Sonia Aparecida Lopes Benites
Tel.: (0xx44) 3261-4240 – E-mail: sec-pen@uem.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pça Santos Andrade, 1 – Centro – CEP 84010-790 – Ponta Grossa – PR
www.uepg.br
E-mail: cefortec@uepg.br/nutead@uepg.br
Contato: Leide Mara Schmidt
Tel.: (0xx42) 3220-3320 – E-mail: lschmidt@uepg.br

Universidade Federal de Alagoas – Núcleo de Educação a Distância
Campus A.C.Simões – BR 104 Km 14 – Tabuleiro dos Martins – CEP 57072-970 – Maceió – AL
www.nead.ufal.br
E-mail: nead@cedu.ufal.br
Contato: Maria das Graças Marinho de Almeida
Tel.: (0xx82) 3214-1201 – E-mail: mgmarinho@uol.com.br

Universidade Federal de Juiz de Fora
Campus Universitário – CEP 36036-300 – Juiz de Fora – MG
www.ufjf.br
E-mail: fernanda.campos@ufjf.edu.br
Contato: Fernanda Campos
Tel.: (0xx32) 3229-3387 – E-mail: fernanda.campos@ufjf.edu.br

Universidade Federal de Lavras
Campus Universitário – Caixa Postal 3037 – CEP 37200-000 – Lavras – MG
www.openufla.com.br
E-mail: informacoes@ufla.br
Contato: Dalton de Sousa
Tel.: (0xx35) 3829-1843 – E-mail: dalton@ufla.br

Universidade Federal de Mato Grosso
Av. Fernando Correia, s/nº – Campus Universitário – CEP 78060-900 – Cuiabá – MT
www.nead.ufmt.br
E-mail: licenciatura@nead.ufmt.br
Contato: Mária Lúcia C. Neder/Oreste Preti
Tel.: (0xx65) 3615-8438 – E-mail: licenciatura@nead.ufmt.br

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Caixa Postal 549 – CEP 79070-900 – Campo Grande – MS
www.ead.ufms.br
E-mail: falecom@ead.ufms.br
Contato: Antonio Lino Rodrigues de Sá
Tel.: (0xx67) 3345-7003 – E-mail: lino@nin.ufms.br

Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Antonio Carlos, 6627 – Pampulha – CEP 31270-901 – Belo Horizonte – BH
www.ufmg.br
E-mail: educacaoadistancia@ufmg.br
Contato: Profª Maria do Carmo Vila
Tel.: (0xx31) 3499-5526 – E-mail: educacaoadistancia@ufmg.br

Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Campus Universitário Morro do Cruzeiro, s/nº – CEP 35400-000 – Ouro Preto – MG
www.cead.ufop.br
E-mail: cead@ufop.br
Contato: Profº José Álvaro Tadeu Ferreira
Tels.: (0xx31) 3559-1354/1355 – E-mail: bob@iceb.ufop.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Caixa Postal 476 – CEP 88040-900 – Florianópolis – SC
www.ufsc.br
E-mail: abolzan@enq.ufsc.br
Contato: Ariovaldo Bolzan
Tel.: (0xx48) 3331-9329 – E-mail: abolzan@enq.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Maria
Campus Universitário – Bairro Camobi – CEP 97150-900 – Santa Maria – RS
www.ufsm.br
E-mail: prograd@mail.ufsm.br
Contato: Cleuza Maria Maximino Carvalho Alonso
Tel.: (0xx55) 3220-8338 – E-mail: alonsoc@terra.com.br

Universidade Federal de São Paulo
Rua Botucatu, 740 – CEP 04023-900 – São Paulo – SP
www.unifesp.br/www.virtual.unifesp.br
E-mail: contato@virtual.epm.br
Contato: Mônica Parente Ramos/Gisele Grinevicius Garbe
Tels.: (0xx11) 5574-0158/5659 – E-mails: monica@dis.epm.br/gisele@dis.epm.br

Universidade Federal do Ceará
Campus do Pici – BL 901– NPD – 1º andar – CEP 60455-760 – Fortaleza – CE
www.vdl.ufc.br
E-mail: vdl@vdl.ufc.br
Contato: Mauro Cavalcante Pequeno
Tel.: (0xx85) 4008-9509 – E-mail: mauro@vdl.ufc.br

Universidade Federal do Paraná
Pça Santos Andrade, 50 – Centro – CEP 80060-050 – Curitiba – PR
www.nead.ufpr.br
E-mail: nead@nead.ufpr.br
Contato: Ana Christina Duarte Pires
Tel.: (0xx41) 3310-2657 – E-mail: anachristina@nead.ufpr.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
BR 101, Campus Universitário – Lagoa Nova – CEP 59072-970 – Natal – RN
www.ufrn.br
E-mail: reitor@reitoria.ufrn.br
Contato: Vera Lúcia do Amaral
Tel.: (0xx84) 3215-3644 – E-mail: veralu@ufrnet.br

Universidade Federal do Rio Grando do Sul
Av. Paulo Gama, 110 – CEP 90040-060 – Porto Alegre – RS
www.ufrgs.br
E-mail: sead@ufrgs.br
Contato: Julio Alberto Nitzke
Tel.: (0xx51) 3316-3885 – E-mail: secretaria_nead@ufgrs.br

Universidade FUMEC
Av. Afonso Pena, 3880 – CEP 30130-009 – Belo Horizonte – MG
www.fumec.br
E-mail: reitoria@fumec.br
Contato: Paulo Henrique Vieira Magalhães
Tel.: (0xx31) 3269-5216 – E-mail: paulo@face.fumec.br

Universidade Metodista de São Paulo
Rua do Sacramento, 230 – CEP 09640-000 – São Bernardo do Campo – SP
www.metodista.br
Contato: Luciano Sathler Rosa Guimarães
Tel.: (0xx11) 4366-5570 – E-mail: cead@metodista.br

Universidade Norte do Paraná – UNOPAR
Rua Tietê, 1208 – CEP 86025-230 – Londrina – PR
www.unoparvirtual.com.br
Contato: Elisa Maria de Assis
Tel.: (0xx43) 3371-7473 – E-mail: proead@unopar.br

Universidade para o Desenvolvimento da Região do Pantanal – Uniderp
Rua Ceará, 333 – CEP 79003-010 – Campo Grande – MS
www.uniderp.br/www.interativa.uniderp.br
E-mail: interativa@uniderp.br/dirinterativa@uniderp.br
Contato: Jeferson Ferreira Fagundes
Tel.: (0xx67) 3348-8104 – E-mail: jfagundes@uniderp.br

Universidade Potiguar
Av. Engº Roberto Freire, s/nº – Ponta Negra – CEP 59090-000 – Natal – RN
www.unp.br
E-mail: nead@unp.br
Contato: Barney Silveira Arruda
Tel.: (0xx84) 3216-8660 – E-mail: barney@unp.br

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ
Rua José Hickembich, 66 – Caixa Postal 560 – CEP 98700-000 – Ijuí – RS
www.unijui.tche.br
E-mail: reitoria@unijui.tche.br
Contato: Liane Dal Molin Wissmann
Tel.: (0xx55) 3332-0315 – E-mail: liaw@unijui.tche.br

Universidade Salvador – Núcleo de Pesquisa e Projetos em Educação a Distância
Rua dos Colibris, 18 – Loteamento Jardim Bolandeira – CEP 41370-410 – Salvador – BA
www.nuppead.unifacs.br
Contato: Profª Terezinha Quadros
Tel.: (0xx71) 3232-4007 – E-mail: nuppead@unifacs.br

Universidade Tiradentes
Av. Murilo Dantas, 300 – CEP 49032-490 – Aracaju – SE
www.unit.br
E-mail: nead@unit.br
Contato: Roberto de Almeida e Lima Junior
Tel.: (0xx79) 2318-2186 – E-mail: roberto_junior@unit.br

A Educação a Distância no ensino corporativo

Empresas pretendem ampliar em 77% seus investimentos em EAD neste ano.

O empreendedorismo é uma virtude familiar ao ambiente das empresas de ponta. Elas precisam ser criativas para estabelecer vantagens sobre seus competidores. Semeado pelo ambiente globalizado, este terreno fértil para inovações encontrou no investimento em capital humano não apenas uma oportunidade de se posicionar e conquistar contratos destinados a empresas com mão-de-obra qualificada, mas um dever sem o qual fica mais difícil obter acesso a tecnologias de produtos e gestão, a certificações e outras vantagens comuns às empresas de ponta.

A educação corporativa tem crescido como meio para esta formação urgente do corpo de profissionais das empresas, e no Brasil já conta com a Associação Brasileira de Educação Corporativa (ABEC), instituição que assume a missão de promover essa modalidade de ensino nas empresas que ainda não a tenham e de criar ambientes de integração das experiências existentes. Segundo pesquisas recentes, mais de 150 empresas brasileiras já promovem experiências de educação corporativa de forma sistemática, tendo a maioria iniciado seus projetos nos últimos cinco anos. As Universidades Corporativas (UCs) mais antigas, por seu turno, crescem de forma acelerada. A Academia Accor, criada em 1992 e pioneira no Brasil, registrou em 2005 mais que o dobro de treinandos e 20% a mais de cursos do que no ano anterior.

A Educação a Distância é um dos métodos mais utilizados por essas empresas para educar seus funcionários. Ela permite que eles estudem mesmo estando distantes da sede e sem ter de viajar, ausentando-se do local de trabalho. Os métodos e as estratégias que os empresários utilizam podem apontar caminhos e desenvolver conteúdos e tecnologias que sejam úteis para novos projetos mais amplos.

Pela primeira vez, este anuário dedicou-se a investigar as Universidades Corporativas, enviando-lhes um questionário* com 15 perguntas sobre suas atividades. Foram distribuídos questionários a 82 empresas com projetos de educação corporativa, solicitando-se o preenchimento apenas por aquelas que adotam a Educação a Distância para educar seus funcionários. Um total de 21 empresas retornou o questionário preenchido.

A maior parte das empresas que responderam à pesquisa se situa em São Paulo e educa menos de 250 funcionários por EAD, embora um pequeno grupo de quatro empresas indique educar mais de 3.000 cada uma.

* Colaboraram na elaboração deste formulário Ana Rosa Choppard Bonilauri, presidente da Associação Brasileira de Educação Corporativa (ABEC) e Marisa Eboli, professora da Universidade de São Paulo (USP) e especialista sobre o tema.

Tabela 1.48 – Localização das Universidades Corporativas (UCs) com projetos de EAD

Estados	Freqüência	%
São Paulo	12	57,1
Rio de Janeiro	4	19,0
Brasília	3	14,3
Minas Gerais	2	9,5
Total	21	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006

Tabela 1.49 – Número de funcionários próprios educados pelas UCs

Faixas	Freqüência	%
até 250	5	23,8
de 251 a 500	-	-
de 501 a 750	1	4,8
de 751 a 1.000	1	4,8
de 1.001 a 1.250	-	-
de 1.251 a 1.500	3	14,3
de 1.501 a 1.750	1	4,8
de 1.751 a 2.000	1	4,8
de 2.001 a 2.250	-	-
de 2.251 a 2.500	2	9,5
de 2.501 a 2.750	1	4,8
de 2.751 a 3.000	1	4,8
Acima de 3.000	4	19,0
Não respondeu	1	4,8
Total	21	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006

Tabela 1.50 – Número de funcionários de terceiros educados pelas UCs

Faixas	Freqüência	%
até 100	6	28,6
de 101 a 200	3	14,3
de 201 a 300	-	-
de 301 a 400	-	-
de 401 a 500	2	9,5
de 501 a 600	-	-
de 601 a 700	-	-
de 701 a 800	-	-
de 801 a 900	-	-
de 901 a 1.000	-	-
Acima de 1.000	4	19,0
Não respondeu	6	28,6
Total	21	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006

O maior grupo isolado de empresas prepara os cursos para seus próprios funcionários, mas não é pequeno o número das que promovem projetos também para terceiros (fornecedores, prestadores de serviços etc.).

Nesse público interno de funcionários diretos, o nível operacional é o mais visado, sendo para este público 95% dos cursos. Supervisão e gerência vêm em seguida. Só 38% das empresas visam às gerências em seus cursos.

Tabela 1.51 – Público-alvo dos cursos de Universidades Corporativas

Públicos	Freqüência	%
Funcionários diretos	10	34,5
Funcionários diretos e prestadores de serviços	9	31,0
Outros	9	31,0
Prestadores de serviços	1	3,4
Total	29	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006

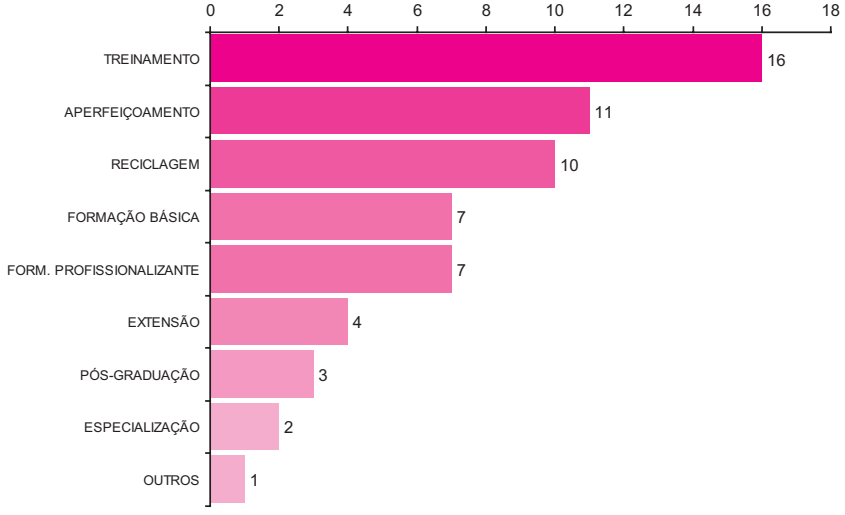
Tabela 1.52 – Níveis hierárquicos contemplados na oferta de cursos EAD

Níveis	Freqüência	%	Valor cumulativo (%)
Operacional	20	28,2	95,2
Supervisão	19	26,8	90,5
Gerência	17	23,9	81,0
Diretoria	8	11,3	38,1
Presidência	4	5,6	19,0
Outros	3	4,2	14,3

Fonte: ABRAEAD/2006

Treinamento é o foco curricular mais comum entre os cursos, seguido pelo aperfeiçoamento e pela reciclagem. Isso demonstra o quanto a Educação a Distância tem sido direcionada no meio corporativo para atender demandas bem específicas. Isso é coerente com o contexto, já que esta modalidade de educação precisa ser formatada em módulos temáticos, de modo a facilitar o estudo, o que beneficia o direcionamento a temas focados. As modalidades de extensão, pós-graduação e especialização, alinhadas com o sistema convencional de ensino, foram as menos citadas.

Gráfico 1.18 – Focos curriculares dos cursos de Universidades Corporativas



Fonte: ABRAEAD/2006

Tabela 1.53 – Tipos de cursos mais utilizados em EAD nas Universidades Corporativas

Áreas dos cursos	Quantidade Cursos Freqüência	%	Quantidade Participantes Freqüência	%	Quantidade	Duração Média por hora
Outros	592	54,8	110.886	71,2	2.202	3,7
Gestão	194	17,9	7.271	4,7	63	0,3
Informática	71	6,6	2.517	1,6	21	0,3
Tecnologia	45	4,2	2.921	1,9	147	3,3
Finanças	40	3,7	2.520	1,6	79	2,0
Formação de lideranças	28	2,6	542	0,3	106	3,8
Saúde	27	2,5	1.539	1,0	50	1,9
Idiomas	23	2,1	742	0,5	195	8,5
Educação e cidadania	19	1,8	13.807	8,9	77	4,1
Cultura empresarial	17	1,6	7.771	5,0	4	0,2
Qualidade	15	1,4	4.499	2,9	24	1,6
Vendas	6	0,6	502	0,3	4	0,7
Ambiental	4	0,4	153	0,1	5	1,3
Agronegócios	-	-	-	-	-	-
Total	1.081	100,0	155.670	100,0		

Fonte: ABRAEAD/2006

O índice de evasão dos cursos é bem reduzido e tanto a satisfação quanto a adesão dos funcionários superam o índice de 85%. Pode-se dizer, portanto, que também para o funcionário a educação corporativa apresenta-se atraente. O grau de satisfação dos funcionários, indicados pelas empresas, chega a 90,5% de respostas "bom" e "excelente".

Mas, como quase a metade (47%) das instituições informou que a adesão dos funcionários aos cursos é compulsória, cabe investigar como isso interfere pelo menos no índice de adesão. Uma das formas de se avaliar isso é o cruzamento da forma de adesão aos cursos com o índice de evasão escolar informada pelas empresas. Embora o índice de evasão em geral seja baixo (47% das empresas indicam um índice de evasão abaixo de 20%), a evasão nos cursos compulsórios pode ser considerada alta: chega a 19%.

Outra informação que indica uma preocupação importante com a evasão é o peso atribuído a ela como sendo um problema para a implantação da EAD para 43% das empresas respondentes (tabela 1.62 na página 103).

Tabela 1.54 – Índice de evasão dos cursos

Faixas percentuais	Freqüência	%
Até 5	4	19,0
de 6 a 10	3	14,3
de 11 a 15	2	9,5
de 16 a 20	1	4,8
de 21 a 25	2	9,5
de 26 a 30	3	14,3
de 31 a 35	-	-
de 36 a 40	1	4,8
de 41 a 45	-	-
de 45 a 50	1	4,8
Não respondeu	4	19,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.55 – Grau de adesão dos funcionários aos cursos

Graus	Freqüência	%
Bom	10	47,6
Excelente	8	38,1
Regular	2	9,5
Não respondeu	1	4,8
Ruim	-	-
Péssimo	-	-
Total	21	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.56 – Grau de satisfação em relação aos cursos

Graus	Freqüência	%
Bom	11	52,4
Excelente	8	38,1
Regular	1	4,8
Ruim	-	-
Péssimo	-	-
Não respondeu	1	4,8
Total	21	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.57 – Forma de adesão aos cursos

Formas de adesão	Freqüência	%	Valor cumulativo
Livre e universal	14	45,2	66,7%
Compulsória	10	32,3	47,6%
Eletiva	5	16,1	23,8%
Outras	2	6,5	9,5%
Total	31	100,0	

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.58 – Forma de adesão aos cursos EAD oferecidos comparada com índice de evasão

Formas de adesão	Evasão média
Livre	12,0
Livre, compulsória	22,0
Livre, compulsória, eletiva	8,0
Livre, eletiva	50,0
Livre, outras	25,5
Compulsória	19,0
Compulsória, eletiva	8,0
Eletiva	0,5
Outras	15,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

O e-learning é a mídia mais citada pelas Universidades Corporativas, sendo empregado em 85% delas. A mídia impressa vem em seguida, sendo empregada por uma em cada três empresas para formar seus funcionários. Televisão e CD-ROM são as seguintes. A avaliação das mídias que são as mais utilizadas, entretanto, deixa claro que o uso de material impresso é acessório ao uso das demais mídias no ambiente corporativo,

ao contrário do que acontece com a EAD no Sistema de Ensino oficial, por exemplo, no qual o e-learning fica percentualmente bem abaixo da mídia impressa, que ocupa a liderança. Quando se pergunta às empresas qual de todas as mídias é a mais utilizada por elas (tabela 1.60), a mídia impressa deixa a segunda colocação que ocupava na tabela 1.59 e nem sequer aparece na lista.

Tabela 1.59 – Mídias utilizadas em cursos EAD em 2005

Mídias	Freqüência	%
E-learning	18	85,7
Material impresso	7	33,3
Televisão	5	23,8
CD-ROM	5	23,8
Vídeo	4	19,0
Videoconferência	4	19,0
DVD	2	9,5

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.60 – As mídias mais utilizadas, entre as citadas na tabela anterior

Mídia	Freqüência	%
E-learning	14	66,7
Televisão	2	9,5
Vídeo	1	4,8
Videoconferência	1	4,8
Não respondeu	5	

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Vantagens e desvantagens

A flexibilidade de tempo para o aluno, que pode ajustar com mais facilidade o estudo à sua vida familiar e profissional, foi apontada pelas empresas como a principal vantagem da Educação Corporativa a Distância, vindo em seguida a agilidade e a redução de custos.

O fato de a EAD ser uma relativa novidade no meio corporativo é o que mais pesa como desvantagem, segundo as empresas.

Tabela 1.61 – Vantagens da EAD para a Educação Corporativa

Vantagens	Freqüência	Valor cumulativo%
Flexibilidade de tempo para o aluno	19	90,5
Agilidade	18	85,7
Redução de custos	17	81,0
Abrangência e alcance	17	81,0
Acesso facilitado ao aluno	16	76,2
Flexibilidade de espaço para o aluno	12	57,1
Menor interferência na rotina de trabalho	12	57,1
Não há vantagens		
Outros		

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Tabela 1.62 – Desvantagens da EAD para a Educação Corporativa

Desvantagens	Freqüência	%
Ausência de intimidade com o método	11	52,4
Evasão	9	42,9
Impessoalidade	8	38,1
Custo de implantação	7	33,3
Monitoramento dos participantes	6	28,6
Não há desvantagens	2	9,5
Outras	1	4,8
Não respondeu	67	

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Mais investimentos

As Universidades Corporativas que praticam EAD ouvidas por este anuário pretendem elevar seus investimentos em 2006, centrando muito mais na própria Educação a Distância do que na educação presencial. Na tabela 1.63, pode-se ver que há o planejamento para se investir em EAD, em 2006, 76,9% a mais de recursos do que no ano passado. Os investimentos em educação presencial também crescerão, mas bem menos (10%).

Tabela 1.63 – Recursos investidos e previstos em EAD e em educação presencial (R$ x1.000)

Investimentos em EAD				
	Aplicados em 2005		Previstos para 2006	
Faixas (R$)	Freqüência	%	Freqüência	%
Até 100	3	14,3	3	14,3
de 101 a 200	4	19,0	1	4,8
de 201 a 300	1	4,8	4	19,0
de 301 a 400	-	-	-	-
de 401 a 500	2	9,5	1	4,8
Acima de 500	7	33,3	4	19,0
Não respondeu	4	19,0	8	38,1
Total	21	100	21	100,0

	Aplicados em 2005	Previstos para 2006	Diferença
Soma dos montantes (R$ x1.000)	3.408	6.029	76,9%

Investimentos em educação presencial				
	Aplicados em 2005		Previstos para 2006	
Faixas (R$)	Freqüência	%	Freqüência	%
Até 1.000	2	9,5	3	14,3
de 1.001 a 2.000	3	14,3	2	9,5
de 2.001 a 3.000	1	4,8	-	-
de 3.001 a 4.000	1	4,8	2	9,5
de 4.001 a 5.000	1	4,8	-	-
de 5.001 a 6.000	1	4,8	2	9,5
de 6.001 a 7.000	1	4,8	-	-
de 7.001 a 8.000			1	4,8
de 8.001 a 9.000	-	-	-	-
de 9.001 a 10.000	-	-	-	-
Acima de 10.000	1	4,8	1	4,8
Não respondeu	10	47,6	10	47,6
Total	21	100,0	21	100,0

	Aplicados em 2005	Previstos para 2006	Diferença
Soma dos montantes (R$ x1.000)	53.330	58.657	10,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (amostra)

Pesquisa com Universidades Corporativas

Instituições que participaram da amostra

Avon Industrial Ltda.
Av. Interlagos, 4300 – CEP 04660-907 – São Paulo – SP
www.avon.com.br
E-mail: luciane.silva@avon.com.br
Contato: Luciane Silva
Tel.: (0xx11) 5546-7965 – E-mail: luciane.silva@avon.com.br

Banco do Brasil S.A.
SCES – TR 2 Lote 22 – CEP 70200-002 – Brasília – DF
www.uni.bb.com.br
E-mail: uni@bb.com.br
Contato: Pedro Paulo Carbone
Tel.: (0xx61) 3310-7000 – E-mail: pcarbone@bb.com.br

Companhia Brasileira de Distribuição
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3235 – Jd Paulista CEP 02331-000 – São Paulo – SP
www.grupopaodeacucar.com.br
E-mail: monica.camargo@paodeacucar.com.br
Contato: Mônica Camargo
Tel.: (0xx11) 3886-0193 – E-mail: monica.camargo@paodeacucar.com.br

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
Av. do Estado, 561 – Ponte Pequena – CEP 01107-900 – São Paulo – SP
www.sabesp.com.br
E-mail: wsigollo@sabesp.com.br
Contato: Walter Sigollo
Tel.: (0xx11) 3388-6844 – E-mail: wsigollo@sabesp.com.br

Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô-SP
Rua Boa Vista, 175 – Bloco B – 4º andar – CEP 01014-920 – São Paulo – SP
www.metro.sp.gov.br
E-mail: unimetro@metrosp.com.br
Contato: Maria Luiza Locatelli Garcia Belloque
Tel.: (0xx11) 3291-3834 – E-mail: belloque@metrosp.com.br

Elektro Eletricidade e Serviços S.A.
Rua Ary Antenor de Souza, 2321 – CEP 13053-024 – Campinas – SP
www.elektro.com.br
E-mail: educacao.corporativa@elektro.com.br
Contato: Benedito Donizeti Bonatto – gerente de Educação Corporativa
Tel.: (0xx19) 3726-1441 – E-mail: educacao.corporativa@elektro.com.br

Embratel
Av. Presidente Vargas, 1012 – 13º andar – CEP 20071-910 – Rio de Janeiro – RJ
www.embratel.com.br
Contato: Renata Torres
Tel.: (0xx21) 2121-6470 – E-mail: renatat@embratel.com.br

Facchini S.A.
Av. Dom Pedro I, 585 – Distrito Industrial – CEP 15502-040 – Votuporanga – SP
www.facchini.com.br
E-mail: lara.gp@facchini.com.br
Contato: Lara Dalto de Souza
Tel.: (0xx17) 3405-9000 – E-mail: lara.gp@facchini.com.br

Fundação Unimed
Av. Brasil, 888 – 10º andar – CEP 30140-001 – Belo Horizonte – MG
www.fundacaounimed.org.br
E-mail: educacao@fundacaounimed.org.br
Contato: Daniel César Pereira – gerente Desenvolvimento Corporativo
Tel.: (0xx31) 2121-2900 – E-mail: educacao@fundacaounimed.org.br

Ibmec São Paulo
Rua Quatá, 300 – CEP 04546-042 – São Paulo – SP
www.ibmecsp.edu.br/ead
E-mail: ead@ibmec.br
Contato: Márcia Maria Deotto
Tel.: (0xx11) 4504-2737 – E-mail: marciamd@isp.edu.br

Instituto Legislativo Brasileiro
Via N2 – Unidade de Apoio, nº 5 – CEP 70165-900 – Brasília – DF
www.senado.gov.br/ilb
E-mail: ilb@senado.gov.br/elbead@senado.gov.br
Contato: Florian Augusto Coutinho Madruga
Tel.: (0xx61) 3311-1491

Light Serviços de Eletricidade S.A.
Av. Marechal Floriano, 168 – CEP 20080-002 – Rio de Janeiro – RJ
www.light.com.br
E-mail: light@light.com.br
Contato: Cristina Leite Costa/Eliane Medeiros
Tel.: (0xx21) 2588-0219/0140 – E-mail: cristina.costa@light.com.br
eliane medeiros@light.com.br

Lojas Renner S.A.
Av. Assis Brasil, 944 – CEP 91010-000 – Porto Alegre – RS
www.lojasrenner.com.br
E-mail: universidade@lojasrenner.com.br
Contato: Maria Lúcia Felix
Tel.: (0xx51) 3361-7288 – E-mail: universidade@lojasrenner.com.br

Marinha do Brasil – Diretoria de Ensino da Marinha
Pça Barão de Ladário, s/nº – Ed. Alte. Tamandaré – 5º and – CEP 20091-000 – Rio de Janeiro - RJ
http://ead.densm.mar.mil.br
E-mail: biagiotti@densm.mar.mil.br
Contato: Capitão de Fragata (T) Biagiotti
Tel.: (0xx21) 2104-5144 – E-mail: biagiotti@densm.mar.mil.br

McDonald's
Al. Amazonas, 253 – Alphaville – CEP 06454-070 – Barueri – SP
www.universidadedohamburguer.com.br
Contato: Ester Andrade do Bomfim
Tel.: (0xx11) 4196-9611 – E-mail: ebomfim@br.mcd.com

Microsiga
Av. Braz Leme, 1399 – CEP 02511-000 – São Paulo – SP
www.microsiga.com.br
E-mail: nistal@microsiga.com.br
Contato: Eduardo Nistal
Tel.: (0xx11) 6971-4312 – E-mail: nistal@microsiga.com.br

Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comercial S.A.
Rua Henrique Schaumann, 270 – CEP 05413-010 – São Paulo – SP
www.orbitall.com.br
E-mail: renato.garparin@orbitall.com.br
Contato: Renato Gasparin
Tel.: (0xx11) 3067-8815 – E-mail: renato.garparin@orbitall.com.br

Oxiteno Indústria e Comércio
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1343 – CEP 01317-910 – São Paulo – SP
www.oxiteno.com.br
E-mail: eugenio.lovato@oxiteno.com.br
Contato: Eugênio Lovato
Tel.: (0xx11) 3177-6289 – E-mail: eugenio.lovato@oxiteno.com.br

Serasa S.A.
Al. dos Quinimuras, 187 – CEP 04068-900 – São Paulo – SP
www.serasa.com.br
E-mail: mmagdale@serasa.com.br
Contato: Maristela Magdaleno
Tel.: (0xx11) 6847-8438 – E-mail: mmagdale@serasa.com.br

SulAmérica Seguros
Rua da Quitanda, 86 – Centro – CEP 20091-005 – Rio de Janeiro – RJ
www.sulamerica.com.br
Contato: Esmeralda da Silva Rocha de Souza
Tel.: (0xx21) 2506-8162 – E-mail: essouza@quickmind.com.br

Telemig Celular S.A.
Rua Levindo Lopes, 258 – CEP 30140-170 – Belo Horizonte – MG
www.telemigcelular.com.br
Contato: Márcia Naves – coordenadora de Tecnologia Aplicada à Educação
Tel.: (0xx31) 9984-1969 – E-mail: marcia.naves@telemigcelular.com.br

Tribunal de Contas da União – Instituto Serzedello Corrêa
SEPN 514 – Bloco B – Lote 7 – Sala 310 – CEP 70760-527 – Brasília – DF
www.tcu.gov.br
E-mail: pedrok@tcu.gov.br
Contato: Pedro Koshino
Tel.: (0xx61) 3316-5836 – E-mail: pedrok@tcu.gov.br

Universidade Corporativa do SESI – UNISESI
SBN – Quadra 1 – Bloco C – 9º andar – Ed. Roberto Simonsen – CEP 70040-903
– Brasília – DF
www.unisesi.org.br
E-mail: unisesi@sesi.org.br
Contato: Joana D'Arc Machado Cerqueira
Tel.: (0xx61) 3317-9021 – E-mail: joana.cerqueira@sesi.org.br

Volkswagen do Brasil
Marginal Via Anchieta, s/nº – Km 23,5 – CEP 09823-990 – São Bernardo do Campo – SP
www.vw.com.br
Contato: Raimundo E. L. Ramos
Tel.: (0xx11) 4347-4377 – E-mail: raimundo.ramos@volkswagen.com.br

Um mercado promissor

Mercado fornecedor para EAD prefere o setor privado. Porém, acredita mais no crescimento de negócios junto ao setor público.

Como modalidade educacional que mais cresce no país, a Educação a Distância (EAD) oferece um mercado de negócios forte, que envolve empresas de diversos ramos convergindo para uma cadeia produtiva de grande interesse e que, por isso, também tem crescido largamente. São empresas de ramos tão diferentes como treinamento, produção de conteúdo, de softwares, de material didático, de serviços como hospedagem, logística etc. Investigar esse mercado ajuda a medir a temperatura da evolução da EAD no país.

Este anuário distribuiu questionários a 60 empresas que atuam neste mercado, dos quais 24 voltaram respondidos. O maior grupo é composto de empresas jovens, com até cinco anos de existência, de pequeno porte e fornecedoras de serviços e produtos.

Tabela 1.64 – Tempo de existência das empresas do mercado de EAD

Tempo em anos	Freqüência	%
1 ano	1	3,8
2 anos	1	3,8
3 anos	4	15,4
4 anos	4	15,4
5 anos	5	19,2
6 anos	7	26,9
8 anos	1	3,8
9 anos	1	3,8
10 anos ou mais	2	7,6
Idade média 14,1		
Idade modal 6,0		

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

Tabela 1.65 – Localização das empresas que responderam aos questionários

	Freqüência	%
São Paulo	13	50,0
Rio de Janeiro	6	23,1
Minas Gerais	3	11,5
Santa Catarina	3	11,5
Brasília	1	3,8
Total	26	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa junto a fornecedores do mercado)

Tabela 1.66 – Porte das empresas que responderam aos questionários

Portes	Freqüência	%
Pequena	12	46,2
Micro	6	23,1
Média	5	19,2
Grande	3	11,5
Total	26	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

Tabela 1.67 – Propósitos das empresas no mercado de EAD

Propósitos	Freqüência	%
Serviços e produtos	16	61,5
Serviços	10	38,5
Produtos	-	-
Total	26	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

A área de maior interesse dessas empresas é a de treinamento, o que é coerente com o resultado da pesquisa realizada com empresas que mantêm Universidades Corporativas, neste capítulo, na qual também foi apontada a área de treinamento como a mais relevante. Empresas privadas são as que mais interessam como clientes a essas empresas.

A maioria delas espera ampliar o faturamento e tem uma expectativa de que o volume do faturamento com EAD aumente 89%, em média, no ano de 2006, na comparação com 2005.

Tabela 1.68 – Áreas de interesse do mercado de EAD (empresas fornecedoras)

Áreas de interesse	Freqüência	%
Treinamento	24	92,3
Produção e venda de cursos	21	80,8
Consultoria	15	57,7
Produção e venda de conteúdo	14	53,8
Produção e venda de software	9	34,6
Material didático	8	30,8
Hospedagem	4	15,4
Equipamentos e material	2	7,7
Equipamentos	2	7,7
Logística	1	3,8
Total	100	

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

É notório que, embora as empresas privadas sejam o maior alvo do mercado de EAD, não está junto a este tipo de empresas a maior expectativa de crescimento. Está-se apostando no crescimento da demanda pública por EAD. O mercado acredita que o faturamento vai crescer mais junto a Organizações Não Governamentais (ONGs), a empresas públicas e ao governo, do que junto a empresas privadas.

Tabela 1.69 – Clientes preferenciais do mercado de EAD

	Freqüência	%
Empresas privadas	21	80,8
Instituições privadas de ensino	17	65,4
Empresas públicas	16	61,5
Instituições públicas de ensino	10	38,5
Outros	9	34,6
Governo	8	30,8
ONGs	7	26,9
Mercado não específico	4	15,4
Total	92	

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

Tabela 1.70 – Expectativas das empresas do mercado de EAD para 2006

Expectativas	Freqüência	%
Maior faturamento	18	69,2
Menor faturamento	1	3,8
Não responderam	7	26,9
Total	26	100,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

Tabela 1.71 – Expectativa do volume de crescimento do faturamento para 2006

Expectativa em faixas	Freqüência	%
Até 50%	9	34,6
de 51 a 100	5	19,2
de 101 a 150	1	3,8
de 151 a 200	2	7,7
de 201 a 400	1	3,8
Não respondeu	8	30,8
Total	26	100,0
Média		89,0

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

Tabela 1.72 – Expectativa média de crescimento do faturamento para 2006 por clientela

	Expectativa
Clientela	Média
Mercado não específico	180
ONGs	167
Outros	152
Governo	132
Empresas públicas	121
Instituições públicas de ensino	119
Instituições privadas de ensino	101
Empresas privadas	94

Fonte: ABRAEAD/2006 (pesquisa com fornecedores do mercado)

Pesquisa com mercado fornecedor para EAD

Instituições que participaram da amostra

AgriPoint Consultoria Ltda.
Rua Tiradentes, 848 Sala 11 – Centro – CEP 13400-760 – Piracicaba – SP
www.agripoint.com.br
Contato: Renato Zanetti
Tel.: (0xx19) 3432-2199 – E-mail: renatozanetti@agripoint.com.br

AltoQi Tecnologia e Informática
Rod. SC 401, 600 Ed. Alfama, 2º andar – Tecnópolis – CEP 88030-911 – Florianópolis – SC
www.qisat.com.br
Contato: Marcelo Maraschin
Tel.: (0xx48) 2107-3060 – E-mail: qisat@qisat.com.br

Amadeus do Brasil Ltda.
Rua Olimpíadas, 205 5º andar – CEP 04551-000 – São Paulo – SP
www.amadeusbrasil.com.br
Contato: Rosana Coldibelli Meira
Tel.: (0xx21) 4502-1621 – E-mail: rmeira@br.amadeus.net

CBT – Centro Brasileiro de Ensino Técnico Ltda.
SRTV/N Quadra 701 – Ed. Brasília Radar Center – Sala 3088 – Ala A – CEP 70719-9000 – Brasília – DF
www.cbtonline.com.br
E-mail: cbt@cbtonline.com.br
Contato: Denis Santana
Tels.: (0xx61) 3226-1464/8141-3687 – E-mail: denis@cbtonline.com.br

Cognita Serviços Ltda.
Av. São Gabriel, 333 Cj. 81 – CEP 01435-001 – São Paulo – SP
www.cognita.com.br
E-mail: cognita@cognita.com.br
Contato: Viviane de Souza
Tel.: (0xx11) 3078-3446 – E-mail: viviane@cognita.com.br

Englishtown do Brasil Intermediações S.C. Ltda.
Av. 9 de Julho, 4285 – CEP 01407-100 – São Paulo – SP
www.englishtown.com
E-mail: corporativo@englishtown.com
Contato: Julio de Angeli
Tel.: (0xx11) 2122-9000 – E-mail: julio.angeli@englishtown.com

Estudar Consultoria e Empreendimentos Ltda.
Av. dos Bandeirantes, 330 – Sion – CEP 30315-000 – Belo Horizonte – MG
www.estudar.com.br
E-mail: estudr@estudar.com.br
Contato: Ricardo Luiz Araújo Drummond
Tel.: (0xx31) 3282-1254 – E-mail: ricardo@estudar.com.br

Fábrica de Cursos – Zwnet Serviços de Comunicação e Informática Ltda.
Praia do Botafogo, 300 – 5º andar – CEP 22250-905 – Rio de Janeiro – RJ
www.fabricadecursos.com.br
E-mail: contato@fabricadecursos.com.br
Contato: Sylvia Meireles
Tel.: (0xx21) 2158-1117 – E-mail: sylviameireles@fabricadecursos.com.br

Fundação Dom Cabral
Av. Princesa Diana, 760 – Alphaville Lagoa dos Ingleses – CEP 34000-000 – Nova Lima – MG
www.fdc.org.br
Jordan Nassif Leonel
Tel.: (0xx31) 3589-7277 – E-mail: jordan@fdc.org.br

Gmartine Comunicação e Desenvolvimento
Rua Conde Lages, 44 GR 701 – Centro – CEP 20241-080 – Rio de Janeiro – RJ
www.gmartine.com.br
E-mail: contata@gmartine.com.br
Contato: Gisela Martine
Tel.: (0xx21) 2617-6109 – E-mail: gisela@gmartine.com.br

I.Introduction Comércio, Treinamento e Serviços Ltda. ME
Rua Treze de Maio, 266 – Centro – CEP 28010-260 – Campos de Goytacazes – RJ
www.oportaldoconhecimento.com.br
E-mail: executivo@oportaldoconhecimento.com.br
Contato: Antonio Carlos Figueiredo Salles
Tels.: (0xx22) 2735-3759/9817-9427 – E-mail: sac@oportaldoconhecimento.com.br

Ibmec São Paulo
Rua Quatá, 300 – CEP 04546-042 – São Paulo – SP
www.ibmecsp.edu.br/ead
E-mail: ead@ibmec.br
Contato: Márcia Maria Deotto
Tel.: (0xx11) 4504-2737 – E-mail: marciamd@isp.edu.br

Ilog Tecnologia Ltda.
Rua Lauro Linhares, 589 – 1º andar – Trindade – CEP 88036-000 – Florianópolis – SC
www.ilog.com.br
E-mail: contato@ilog.com.br
Contato: Gustavo de Oliveira Rohde
Tel.: (0xx48) 3333-1998 – E-mail: gustavo@ilog.com.br

Inglês Online.net
Av. Pres. Getúlio Vargas, 507 2º andar – São João da Boa Vista – SP
www.inglesonline.net
E-mail: atendimento@inglesonline.net
Contato: Sílvio F. Souza
Tel.: (0xx19) 3633-5203 – E-mail: silvio.souza@inglesonline.net

Instituto Monitor Ltda.
Rua dos Timbiras, 257/263 – CEP 01208-010 – São Paulo – SP
www.institutomonitor.com.br
E-mail: atendimento@institutomonitor.com.br
Contato: Elaine Guarisi
Tel.: (0xx11) 3335-1003 – E-mail: vice.presidencia@institutomonitor.com.br

Itam Instituto de Treinamento e Assessoria em Marketing Ltda.
Rua Santo Antônio, 140 – CEP 16400-972 – Lins – SP
www.itamvirtual.com.br
E-mail: itam@itamvirtual.com.br
Contato: Elsio Fernando Del Prete Miquelino/Cássio Luiz Pinto Júnior
Tel.: (0xx14) 9794-0703 – E-mail: elcio@itamvirtual.com.br/cassio@itamvirtual.com.br

KM Education Soluções em Ensino a Distância Ltda.
Av. Prefeito Osmar Cunha, 183 – Bl B – SL 410 – CEP 88015-100 – Florianópolis -SC
www.kmsolution.com.br
E-mail: kmeducation@kmeducation.com.br
Contato: Fábio Polli
Tel.: (0xx48) 3223-8197 – E-mail: fabiopolli@kmeducation.com.br

Livre Docência Tecnologia Educacional
Rua Dona Mariana, 182/1403 BL 1 – CEP 22280-020 – Rio de Janeiro – RJ
www.livredocencia.com.br
E-mail: contato@livredocencia.com.br
Contato: Régis Tractenberg
Tel.: (0xx21) 8122-1855 – E-mail: regis@livredocencia.com.br

Malabares Soluções Ltda.
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1059 SL 204 – CEP 22060-000 – Rio de Janeiro – RJ
www.malabaresonline.com.br
E-mail: malabares@malabaresonline.com.br
Contato: Beatriz Prado
Tel.: (0xx21) 2267-2898 – E-mail: beatriz@malabaresonline.com.br

Menes LearnInsight
Calçada das Violetas, 81 – Centro – CEP 06453-003 – Barueri – SP
www.menes.com.br
E-mail: menes@menes.com.br
Contato: Marta Enes/Vera Agueda
Tel.: (0xx11) 3488-6500 – E-mail: marta@menes.com.br

Microsiga
Av. Braz Leme, 1299 – CEP 02511-000 – São Paulo – SP
www.microsiga.com.br
Contato: Eduardo Nistal
Tel.: (0xx11) 6971-4312 – E-mail: nistal@microsiga.com.br

Momento Atual Cursos Livres
Rua da Matriz, 62 – CEP 22260-100 – Rio de Janeiro – RJ
www.momentoatual.com.br
E-mail: coordenacao@momentoatual.com.br
Contato: Simone Antaki Moussatché
Tel.: (0xx21) 2266-1944 – E-mail: coordenacao@momentoatual.com.br

Prisma Fábrica de Soluções
Rua Profº Mário Porto, 142 – CEP 38400-138 – Uberlândia – MG
www.netprisma.com.br
E-mail: prisma@netprisma.com.br
Contato: Gerson Broggini
Tel.: (0xx34) 3219-5505 – E-mail: gerson@netprisma.com.br

Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes – Rede LFG
Rua Bela Cintra, 1149 – 6º andar – CEP 01415-001 – São Paulo – SP
www.lfg.com.br
E-mail: atendimento@lfg.com.br
Contato: Anna Sílvia Rosal de Rosal
Tel.: (0xx11) 2121-4860 – E-mail: annasilvia@lfg.com.br

SECOVI – SP
Rua Dr. Bacelar, 1043 – CEP 04026-002 – São Paulo – SP
www.secovi.com.br
Contato: Eunice Miranda
Tel.: (0xx11) 5591-1221 – E-mail: universidade@secovi.com.br

Sinapse Tecnologia Educacional
Rua da Matriz, 62 – CEP 22260-100 – Rio de Janeiro – RJ
www.sinapse.com.br
Contato: Simone Antaki Moussatché
Tel.: (0xx21) 2266-1944 – E-mail: sinapse@sinapse.com.br

Techne Sistemas Educacionais e de Treinamento Ltda.
Av. Brig. Faria Lima, 1670 CJ 131 – CEP 01451-911 – São Paulo – SP
www.techne-dib.com.br
E-mail: techne@techne-dib.com.br
Contato: Heloisa Abreu Dib
Tel.: (0xx11) 3813-2766 – E-mail: hadib@techne-dib.com.br

Webtraining S.C. Ltda.
Rua 12 de Novembro, 180 Sala 23 – Centro – CEP 13465-490 – Americana – SP
www.webtraining.com.br
E-mail: consultoria@webtraining.com.br
Contato: Cintia Cisi
Tel.: (0xx19) 3461-3400 – E-mail: cintia@webtraining.com.br

Capítulo 2

A força do mercado

As vocações que a sociedade encontra para a EAD

Projetos focam demandas como a formação profissional e ambientes nos quais o sistema educacional brasileiro é deficiente.

Uma avaliação desprendida do Sistema de Ensino oficial, e que o inclua, permite observar a paisagem das vocações que o brasileiro está encontrando para a Educação a Distância. Além de se perceber que, na comparação com o ano anterior, cresceu em 64% o número de alunos em instituições autorizadas e cursos credenciados oficialmente em 2005, o que demonstra uma aceitação crescente desse conjunto de métodos de ensino pelo *status quo* educacional, nota-se uma profusão de projetos públicos e privados que não foram necessariamente autorizados pelo Conselho Nacional de Educação ou pelos conselhos estaduais e municipais. Trata-se de projetos muitas vezes de amplitude nacional que, embora não se submetam ao sistema oficial de ensino, ou se submetam a ele lateralmente, formando profissionais ou alunos que o integram, ocorrem de forma sistemática e baseados em propostas pedagógicas relevantes, direcionados a interesses pontuais.

Esses projetos centram suas baterias em ambientes nos quais há grande deficiência educacional. Parte deles dedica-se à formação de professores, uma das maiores demandas percebidas pelo sistema de ensino, já que há no país quase um milhão de professores sem a formação educacional necessária. Outros se dedicam à formação específica de mão-de-obra, mais uma deficiência que desestimula investimentos em produção e a inclusão de empresas no mercado tangido pelo sistema de certificações de qualidade e outras. Formar profissionais é uma ação urgente para o Brasil e, neste sentido, tem havido boas novidades, como a ação da Associação Brasileira de Educação Corporativa (ABEC), empenhada na sistematização e melhoria deste tipo de ensino.

A Educação a Distância tem um papel importante a cumprir neste contexto, já que a formação de profissionais muitas vezes causa a descontinuidade do trabalho, mas com a EAD é possível educar em vários pontos ao mesmo tempo, sem o deslocamento até a escola, ou instalar a própria escola em pólos distribuídos por filiais de uma mesma empresa. Estudos feitos no ambiente corporativo verificaram que o transporte de funcionários, assim como sua ausência no trabalho para o estudo, chegam a representar mais de 60% do custo de um curso corporativo.

Grande parte dos projetos que citamos aqui, mesmo os que são privados ou estão fora do controle direto do Sistema de Ensino, está situada em locais distantes do país, onde os cidadãos não teriam opções se não estudassem por educação a distância, como se verá mais adiante, e por isso mesmo demanda maior atenção dos promotores da pedagogia a distância.

O alinhamento de iniciativas deste tipo no mesmo rol de projetos mensurados pelo Sistema de Ensino permite a visão mais ampla sobre como se aplica EAD pelo Brasil. Porém, ao contrário do que acontece com cursos e escolas que obtiveram pareceres favoráveis do Conselho Nacional de Educação (CNE) e dos Conselhos Estaduais de Educação (CEE), não há uma centralização de dados para grande parte das iniciativas que vem acontecendo no país. É possível, e nós o fizemos, localizar projetos importantes e relacioná-los. Os critérios para que os citemos foram os de amplitude, idoneidade e continuidade. Porém, estes projetos todos dão apenas uma vaga idéia do quanto os métodos de Educação a Distância estão disseminados. A lista que conseguimos relacionar deixa de incluir, por exemplo, uma enorme quantidade de cursos livres ministrados por diversas escolas técnicas e profissionalizantes espalhadas pelo país, os formatos pedagógicos oferecidos pelos cursos de línguas, os cursos a distância oferecidos por escolas transnacionais e muitos outros.

Por isso, seria uma tarefa ousada demais totalizar quantas pessoas estudaram por Educação a Distância no país durante todo o ano de 2005, mas pode-se perfeitamente relacionar, claro que com uma incompletude imposta pela limitação do acesso às informações, alguns projetos que sejam amplos, idôneos e ininterruptos. Por esses critérios, é possível afirmar que 1.278.022 brasileiros estudaram por Educação a Distância no ano de 2005, conforme a tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Número de brasileiros matriculados no ano de 2005 em cursos de Educação a Distância, segundo dados deste anuário e de sete instituições com grandes projetos de cursos do tipo

Fonte	Projetos/cursos	Nº de alunos em 2005
Instituições autorizadas e cursos credenciados pelo Sistema de Ensino (ABRAEAD/2006)	EJA, Técnicos, Fundamental, Médio, Graduação, Pós-graduação	504.204
Sebrae	Análise e planejamento financeiro, Iniciando um pequeno grande negócio, Aprender a apreender, Como vender mais e melhor	203.895
Fundação Roberto Marinho	Ensino fundamental e ensino médio	15.401*
Senac	171 cursos de extensão e formação inicial de trabalhadores	36.702
Governo do Estado de São Paulo	Letra e Vida, SuperAção Jovem, Progestão, Gestão Escolar e Tecnologia, Mídias na Educação, Ler e Viver, Aluno Monitor, As coisas boas da nossa terra, Ensino Médio em Rede	169.651
Instituto Telemar	Telemar Educação (formação de alunos e professores)	303.238
Brasil Telecom	Treinamento de funcionários (próprios e de terceiros)	38.931
SEED**	Proformação	6.000
Total		1.278.022

Fonte: ABRAEAD/2006

* Houve uma redução importante do número de pessoas que estudaram por EAD relacionado à Fundação Roberto Marinho na comparação com o ano de 2004, quando o número informado foi de mais de 390 mil pessoas. Isso ocorre porque estão excluídas do número de 2005 as pessoas que tiveram aulas pelo material didático do Telecurso 2000 (material impresso e vídeo) e que não estudam diretamente nos cursos promovidos pela Fundação. No levantamento referente ao ano de 2004, essas pessoas foram incluídas na soma. Portanto, o número total de alunos que estudam pelo material do Telecurso 2000 no país não está sendo informado.
** A SEED mantém diversos programas de educação a distância. Citamos apenas o Proformação por ser mais facilmente mensurável a quantidade de pessoas que estudaram por ele no ano de 2005.

Talvez a característica mais marcante desses projetos seja a extensão de suas ações. A extraterritorialidade típica da Educação a Distância permite que as iniciativas se espalhem por locais que, muitas vezes, são excluídos dos circuitos educacionais e tecnológicos. Empresas de telecomunicações habilitadas a fornecer serviços de internet encontraram na Educação a Distância uma grande oportunidade para realizar projetos sociais sem deixar seu principal escopo.

Outra característica da EAD importante para empresas é sua fácil modularização, assim como sua facilidade para o atendimento de demandas específicas. Isso faz com que projetos de educação corporativa cresçam com grande facilidade. Quando essa realidade é prismada com empresas de grande porte, que muitas vezes se espalham por diversos estados da federação, os projetos se convertem em ações de abrangência nacional.

Há ainda aqueles projetos (que não constam deste levantamento) para os quais não é possível manter o controle de quantas pessoas se beneficiam. Pólos de acesso à informática, por exemplo, nos quais são disponibilizados diversos conteúdos educacionais, geralmente oferecem um leque de oportunidades de acesso e uso público. Há conteúdos que não chegam a se constituir em um curso, ou que apenas complementam cursos já existentes, ou ainda que visam a divulgar, disseminar ou atrair para cursos. Há também os conteúdos que prestam serviços e ficam disponíveis à consulta de quem se interessar (dicionários, bibliografias, instrumentos de aprendizagem etc, para os quais não é possível atribuir um número preciso de estudantes usuários).

Tome-se por exemplo o projeto Comunidade Digital, da Telemar, que visa a inclusão digital com a instalação de laboratórios de informática e comunicação em escolas públicas situadas em regiões carentes de conhecimento tecnológico. Pelo balanço do projeto, seus 55 convênios firmados em 14 estados do país já permitiram o atendimento de 2.069.220 alunos, espalhados por 1.895 escolas. São pessoas que estão tomando conhecimento pela primeira vez dos recursos oferecidos pela EAD.

Portanto, este levantamento não pretende chegar à informação precisa a respeito de quantas pessoas tiveram acesso à EAD no ano de 2005. Mas descreve alguns projetos que ajudam a entender como ela tem sido feita.

Os governos têm importante participação neste contexto, já que as diferentes redes oficiais de ensino permitem uma capilaridade enorme e acessam um público que apresenta grande demanda por qualquer tipo de educação. Isso permite parcerias como a do governo do Estado de Goiás com a Brasil Telecom, que deverá beneficiar mais de 250 mil alunos em duzentas cidades com a distribuição de centros de informática pela rede pública local. Esta é apenas uma das diversas parcerias entre empresas e setor privado que acontecem nesta área.

O governo da Bahia também realiza projetos interessantes em convênio com instituições de ensino superior para a formação de milhares de professores. O programa licencia professores da rede estadual que só tenham certificado de ensino médio ou a chamada licenciatura curta. Já foram feitos cursos nas áreas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Letras com Português e Letras com Inglês.

Isoladamente, os governos também ampliam suas ações todos os anos. O governo federal está abraçando causas promissoras, como a Universidade Aberta do Brasil, tema de outra matéria neste capítulo. O governo do Estado de São Paulo fez uma opção radical pelo e-learning como método para solucionar deficiências pedagógicas de seu sistema de ensino. Seus projetos envolvem atividades que vão desde o treinamento de professores até aulas de reforço aos alunos de classes presenciais, por meio da instalação de núcleos de informática com acesso à internet em escolas estaduais. Uma breve descrição de seus projetos pode ser vista na tabela 2.2. Ela permite perceber a variedade de usos possíveis para o conjunto de métodos pedagógicos a distância disponíveis para uso do Sistema de Ensino.

Tabela 2.2 – Projetos em educação a distância realizados em 2005 pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo

Nome do projeto	Público-alvo	Carga horária	Beneficiados diretos
Letra e Vida	professores-alfabetizadores	30 horas de videoconferências	46.000
SuperAção Jovem	educadores e universitários bolsistas da Escola da Família	38	31.000
Progestão	gestores escolares	270	12.000
Gestão Escolar e Tecnologia	gestores escolares	80	6.245
Mídias na Educação	assistentes técnico-pedagógicos	30	130
Ler e Viver	professores de língua portuguesa	102	4.000
Aluno Monitor	assistentes técnico-pedagógicos e alunos do ciclo II	80	276
As coisas boas da nossa terra	alunos-monitores professores	586	5.000
Ensino Médio em Rede	assistentes técnico-pedagógicos e supervisores de ensino	260	65.000
	professores-coordenadores	160	
	professores do ensino médio	90	

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Formação de profissionais

As deficiências do país na formação de profissionais exigem o crescimento de iniciativas que formam um grupo bastante representativo deste panorama de projetos nacionais em EAD. Elas surgem em entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Sebrae) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). O Senac ofereceu, durante o ano de 2005, 171 cursos por EAD, tendo um total de 36.702 matrículas. É um número crescente, já que a entidade acaba de inaugurar sua pós-graduação *lato sensu*, com cursos de Educação Ambiental e Educação a Distância, cada um com 600 alunos. A maior parte de seus alunos, no entanto, participa dos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, que prestam apoio pontual a profissionais. Para que se tenha uma idéia da demanda atendida pelo Senac, citemos alguns cursos. Os principais são Português (6.524 matrículas); Matemática (3.175); Aplicativos de Informática - Excel, PowerPoint, Windows e Word (1.875); Ascensorista (1.559); Qualidade no Atendimento ao Turista para Taxistas (1.529); Serviços Administrativos/Auxiliar Administrativo (1.486); Serviços de Pessoal/Auxiliar de Departamento de Pessoal (1.108) e Chefia e Liderança/Desenvolvimento e Motivação de Equipes de Trabalho (1.099).

O Serviço Nacional da Indústria (Senai) também estruturou projetos interessantes de Educação a Distância, escolhendo estratégias como a de estabelecer cursos credenciados junto ao sistema de ensino, inclusive de pós-graduação.

Bons projetos de EAD se expandem pelo país em grande velocidade. Este anuário pretende registrá-los sempre e para isso conta com informações dos leitores. Disponham.

O ano em que a EAD se tornou uma política pública

Rebeca Oliveira de Moraes Balmant

O contexto pedagógico, legal, institucional e político é propício à aplicação da educação a distância como estratégia de Estado.

O Brasil é um país de cérebros migrantes, pelo que se pode concluir da simples avaliação do nosso mapa da educação superior. Este mapa reflete perfeitamente a geografia social brasileira, já que a maior parte das cerca de 2.300 instituições de ensino superior encontradas pelo último censo educacional estão centradas nas regiões Sul e Sudeste e na costa. Pelo interior do país, que é o quinto maior do mundo em extensão territorial, há uma enormidade de cidadãos que não têm acesso a este nível de ensino, por estarem distantes das escolas ou por ausência de docentes. Trata-se de uma maioria impressionante: nada menos que 70% dos municípios dispõem apenas de ensino básico ou médio. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), o Brasil tem 3.941 cidades onde não há como continuar os estudos após a conclusão desses níveis. Essas cidades estão perdendo a sua produção física e intelectual que, quando pode, migra para os grandes centros em busca da graduação superior.

Esse tamanho superlativo do território é um dos motivos para que o Brasil tenha apenas 11% dos jovens entre 18 e 24 anos matriculados no nível superior. Uma porcentagem muito pequena na comparação com vizinhos como a Argentina (40%), Venezuela (26%), Bolívia e Chile (ambos com 20,6%). Também do ponto de vista educacional, a nação brasileira é uma das mais excludentes e desiguais do mundo. Essa enorme ausência do sistema de ensino de nível superior fez-se ouvir no Plano Nacional de Educação, de 2001, que estabeleceu como meta estender o atendimento, na graduação superior, a 30% dos jovens entre 18 e 24 anos até 2011.

Para alcançar esse objetivo, o Ministério da Educação (MEC) tem estabelecido políticas estratégicas para a universalização do acesso ao ensino superior. O recurso mais importante para aumentar essa oferta está sendo a educação a distância, método que já existe no país, em cursos ministrados de forma sistemática, desde 1939. A EAD contou com estímulos oficiais em alguns momentos, na forma de programas isolados ou nacionais em conjunto com entidades da sociedade civil, mas nunca se converteu numa política pública nacional, como acontece agora, com a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005, e da própria Secretaria Especial de Educação a Distância (SEED).

O país nunca investiu tanto nessa modalidade de educação. Na tabela 2.3, pode-se observar a evolução dos recursos orçamentários destinados à SEED ano a ano, desde sua criação, em 1999. Embora ainda sejam recursos modestos para um país de dimensões

como o Brasil, nunca se destinou tanto dinheiro a esta secretaria como no ano passado e, se a previsão de investimentos a serem feitos em 2006 se confirmar, os recursos destinados a essa atividade continuarão a crescer.

Tabela 2.3 – Evolução dos recursos orçamentários da Secretaria Especial de Educação a Distância (1999-2006*)

Ano	Valor investido (em R$ milhões)
1999	33,2
2000	53,0
2001	90,6
2002	38,2
2003	92,0
2004	64,0
2005	96,8
2006*	+ de $ 100

* Previsão
Fonte: SEED

A UAB talvez seja a maior novidade em termos de políticas públicas na área de educação que o país apresentou no ano de 2005. Seu nome já embute algumas surpresas. A primeira delas é que não se trata de uma universidade clássica, como as que se viu até hoje no Brasil. Na verdade é um serviço criado pelo governo federal que não tem sede ou salas de aula. E aí reside uma segunda surpresa: ela não é apenas uma universidade, mas muitas. Trata-se de um consórcio patrocinado pelo governo e destinado a todas as 5.561 cidades brasileiras, principalmente à parte desse público que não dispõe de ensino superior, aberto a 55 universidades federais e aos 30 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) espalhados pelo país. Esta é a estrutura com a qual, a princípio, a UAB poderá contar para o estabelecimento de grades curriculares e programas de cursos, dependendo do interesse das universidades na formatação destes e da existência de demanda na região.

Uma contribuição importante para a formação de uma cultura de EAD nas instituições de ensino superior do país já foi dada pelos consórcios de universidades existentes no Brasil. O Cederj, no Rio de Janeiro, é um bom exemplo de consórcio, formado por seis universidades públicas, que vem obtendo significativos resultados em levar educação a distância para locais que não dispunham de nenhum tipo de suporte de instituições de ensino superior. Outro consórcio de universidade pública é a Unirede, que reúne mais de 70 entidades e que gerou projetos interessantes, como o TV na Escola, ou o programa Pró-Licenciatura. São experiências que já vêm há anos formando especialistas, corpo docente e *know how* que estão sendo aproveitados nos projetos apresentados para compor a UAB. Além disso, os governos estaduais também têm tomado iniciativas próprias no sentido de formar profissionais docentes, a exemplo do projeto Veredas, de Minas Gerais, e de diversos outros levados a cabo pelos governos dos Estados de São Paulo e do Paraná. Todas essas iniciativas formam um ambiente que propicia a adoção de políticas públicas voltadas para a EAD no âmbito nacional e preparam terreno para que esta se torne uma política de Estado.

A demanda para essas iniciativas é facilmente detectável. Nascendo já com missão pouco modesta de converter a enorme população desassistida em estudantes universitários, a UAB surge num contexto de problemas gerais graves, mas onde também há questões pontuais importantes que lhe tomarão a atenção nos primeiros momentos. É o caso da deficiência na formação de professores de educação básica no país. Há ainda no Brasil aproximadamente um milhão de professores em atuação no ensino básico que não possuem formação necessária para o exercício. Porém, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação exige que, a partir de 2007, sejam admitidos apenas professores com formação

superior, o que provocou uma corrida à academia, embora os professores que já exerçam suas funções não tenham que se submeter a esse prazo para concluir seus cursos.

Segundo o secretário de Educação a Distância do MEC, Ronaldo Mota, a Universidade Aberta do Brasil é a única saída para enfrentar esse panorama nada promissor. "A demanda é muito grande. Ou se atende usando a educação a distância ou não atende", diz ele.

Estatais

A estrutura pensada no formato de parceria é simples. Os governos estaduais e municipais fornecem a infra-estrutura física para a parte presencial dos cursos (laboratórios, bibliotecas, salas para aplicação das provas etc.) e as instituições federais entram com o corpo docente e o projeto didático. Criada pelo MEC em conjunto com o Fórum das Estatais pela Educação, com acompanhamento da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), a UAB oferecerá cursos e programas a distância nos termos do artigo 81, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9. 394/96) e terá autorização do poder público, para ofertar cursos e programas em caráter experimental por um período de dez anos. Neste escopo, também vai realizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, prioritariamente para a área de formação de professores da educação básica.

Para que esse sistema funcione, é fundamental a adesão de estados e municípios, que serão responsáveis por manter pólos de apoio presencial, de onde partirá a organização didático-administrativa dos cursos a distância. Os pólos são locais estruturados de modo a atender adequadamente os estudantes que necessitem realizar provas, resolver dúvidas com o corpo docente ou fazer atividades conjuntas com outros alunos. Nestes locais, está previsto que o aluno tenha acesso à biblioteca e ao laboratório de informática, contando com atendimento de tutores, assistindo às aulas e realizando trabalhos práticos. "Os pólos serão montados seguindo padrões internacionais. Cidades que não possuem laboratório, por exemplo, não terão autorização para ministrar aulas", explica Ronaldo Mota. A criação e manutenção de cada pólo serão responsabilidade dos municípios, mas a supervisão será feita pela União.

Para a criação dos pólos presenciais, muitos municípios – que podem se organizar coletivamente, formando um pólo regional – e estados interessados já fizeram propostas nos termos do Edital 1, de 16 de dezembro de 2005. Cada governo teve de apresentar a descrição da sua infra-estrutura física e logística de funcionamento (laboratórios didáticos e de informática, bibliotecas, recursos tecnológicos etc), de recursos humanos para apoio (tutores presenciais, equipe técnica e administrativa de apoio e outros), demonstrativo de sustentabilidade financeira e orçamentária. Além disso, tiveram que apontar suas demandas regionais, sugerindo cursos superiores dos quais a região tem necessidade, com quantidades de vagas.

Níveis de governo

Ao mesmo tempo, o sistema educacional (as universidades federais e os Cefets) foi chamado a apresentar propostas com descrição dos cursos que serão ofertados, incluindo recursos humanos disponíveis, projeto pedagógico, indicação do quantitativo de vagas, cronograma de execução dos cursos propostos, detalhamento do orçamento estimado e descrição das necessidades específicas relativas ao pólo de apoio presencial quanto à infra-estrutura física e logística. Cada curso criado pelas instituições federais deverá oferecer 150 vagas.

As propostas apresentadas pelos governos e instituições de ensino passarão por uma análise de compatibilização. "Os municípios dirão de qual área têm necessidade e as universidades federais e Cefets apresentarão os cursos e a área de abrangência. Vamos cruzar esses dados para construir o atendimento", explica o secretário de Educação a Distância. Quanto maior for a adesão das universidades federais e dos Cefets, maior será a abrangência da UAB no território nacional.

Experiências bem-sucedidas de outros países do mundo (Reino Unido, Cuba, Espanha, China e Turquia) apontam para um modelo de educação a distância com base presencial. Por isso, a UAB prevê a presença do aluno nos pólos pelo menos uma vez por semana. Há estudos que indicam a existência de um pólo presencial como fator favorável à redução da evasão escolar, criando um vínculo mais próximo do aluno com a universidade. As tecnologias para difusão dos conteúdos dos cursos prevêem o uso de televisão de circuito aberto, material impresso e internet, seja no formato *World Wibe Web* ou em novos formatos possíveis com aplicação de vídeo digital.

A criação de pólos presenciais exigirá, da parte dos governos estaduais ou municipais, a disponibilização de uma estrutura composta por espaços como sala para secretaria acadêmica, sala de coordenação do pólo, sala de tutores presenciais, sala de professores e reuniões, laboratório de informática e sala de videoconferência, além de uma sala de aula típica, que terá a vantagem de não ser utilizada por todos os alunos ao mesmo tempo. As instruções podem ser vistas no sítio da UAB (www.uab.mec.gov.br). Na tabela 2.4, você pode ver um exemplo de como são feitas as descrições. No caso, trata-se do detalhamento de como deverá ser a sala de videoconferência, item opcional dependendo da metodologia aprovada para o curso.

Tabela 2.4 – Descrição dos recursos a serem oferecidos numa sala de videoconferência em pólo presencial da Universidade Aberta do Brasil

01 sala de videoconferência (opcional, de acordo com a metodologia adotada pelo curso e Instituição de Ensino Superior) Obs: essa sala também poderá ser organizada como um Auditório, com multiuso. Nesse caso, poderão aumentar o número de carteiras.	Mobiliário	50 carteiras
		1 mesa para o professor
		1 cadeira giratória
		1 quadro branco
		1 tela de projeção
		1 mesa de computador
		1 mesa para projetor
		1 suporte para TV
	Equipamento	1 computador completo com multimídia, acesso à internet, microfone (com a seguinte configuração mínima: Pentium IV ou equivalente, memória RAM – mínima 512 Mb, HD 80 GB, monitor de 15", gravador CD e DVD, placa de vídeo 128 Mb, placa de som, placa de rede, webcam, microfone e caixa de som)
		1 TV 35" e DVD
		1 projetor multimídia
		1 aparelho de videoconferência
		1 webcam
		1 nobreak
		1 aparelho de ar condicionado
		1 videocassete

Fonte: Universidade Aberta do Brasil/MEC

O financiamento do projeto, que deverá incentivar a adesão dos municípios, contará com a participação financeira do setor público empresarial ligado ao Fórum das Estatais para a Educação e ao grupo de estatais signatárias da UAB. As parcerias serão firmadas para gerir os cursos, que devem combinar as necessidades econômicas de cada região com as possibilidades oferecidas pelas escolas. Empresas como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobras, Eletronorte, Eletrobrás, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, entre outras, ajudarão na construção dos pólos presenciais. Muitas dessas empresas já

desenvolveram variadas ações para formação continuada de servidores, utilizando-se da educação a distância, o que as valida como parcerias potenciais do projeto do governo federal. Ao MEC caberá o custeio de produção de materiais, capacitação de tutores e docentes, material de consumo, entre outros itens. Neste ano, o governo federal pretende investir entre R$ 20 milhões e R$ 30 milhões na UAB.

A expectativa do Ministério da Educação é que cerca de 90 mil alunos estejam matriculados na UAB em 2007, alcançando aproximadamente 350 mil estudantes dentro de três anos. A meta para o campo docente é mais ousada. Em apenas seis anos, o MEC pretende que todos os professores do país tenham curso superior.

Os cursos oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil serão avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). "Uma vez que a avaliação é sobre a instituição, os cursos a distância passarão pelos mesmos critérios dos presenciais", explica Mota.

A nova legislação federal referente à EAD (o Decreto 5.662, de dezembro de 2005, que pode ser conferido no último capítulo deste anuário) abre o caminho para que sejam implantadas as novas políticas públicas no setor, e avança para um ambiente de ampliação dessas políticas, ao determinar a cooperação entre os diversos sistemas de ensino do país, questão importante já que a EAD é extraterritorial, e permite, por exemplo, a implantação de cursos de pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) a distância.

Junte-se a este cenário o fato de que o país já possui uma instituição científica, filiada à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e agregadora de projetos sobre EAD, que é a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), além de entidades com grande interesse no assunto, como a Associação Brasileira de Educação Corporativa (ABEC). São organizações que mobilizam o meio acadêmico e o mercado empresarial para pensar essa modalidade de ensino e usufruir de seus benefícios.

O país vive hoje, portanto, um contexto fértil para o estabelecimento de políticas públicas neste setor. Elas chegaram em boa hora.

Rebeca Oliveira de Moraes Balmant
Jornalista
rebeca@institutomonitor.com.br

Como o Brasil pensa a EAD

Fredric Michael Litto, Andrea Filatro e Claudio André

O estado-da-arte da pesquisa em Educação a Distância no Brasil no período de 1999 a 2005.

Apresentação

Este estudo, realizado desde 2004 e atualizado anualmente, tem por objetivo identificar e analisar os temas emergentes da pesquisa sobre Educação a Distância (EAD) no Brasil. Busca identificar tendências, sobreposições, lacunas e desafios para a investigação sobre o tema, a partir da organização da literatura primária disponível.

Desde a sua primeira edição, o estudo considera e traduz a natureza multifacetada do tema, a qual se reflete nas áreas produtoras de conhecimento como Engenharia de Produção, Matemática, Pedagogia, Comunicação etc., cada qual com sua visão particular e com sua parcela de contribuição para o entendimento da EAD.

Nesta edição, o estudo alcança 1.724 títulos, incluindo a produção científica dos principais programas nacionais de pós-graduação *stricto sensu* em educação e áreas correlatas – 678 dissertações de mestrado e 129 teses de doutorado – e 917 artigos de cunho científico publicados por três grandes instituições.

Coleta e tratamento dos dados

Assim como nas edições anteriores, o campo de pesquisa deste estudo restringiu-se às obras resultantes de sistemática investigação baseada em mensuração ou criterioso estudo qualitativo e demonstra originalidade na sua proposta e em suas conclusões.

No que tange às dissertações de mestrado e teses de doutorado, os títulos foram selecionados diretamente das bases de dados digitais disponíveis na internet, a partir da inserção das palavras-chave "educação à (a) distância", "ensino à (a) distância" e "aprendizagem à (a) distância", "educação on-line", "ensino on-line", "aprendizagem on-line", "educação virtual", "ensino virtual" e "aprendizagem virtual", nos respectivos mecanismos de busca.

A principal base consultada foi o Banco Digital de Teses e Dissertações Eletrônicas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que reúne publicações científicas de instituições de todo o país. As demais bases de dados e seus endereços na internet são listadas ao final deste texto.

As instituições de ensino que fazem parte desta edição são:

- Universidade Católica de Brasília (UCB)

- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade de Campinas (Unicamp)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
- Universidade Estadual de Londrina (UEL)
- Universidade Federal da Bahia (UFBA)
- Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade Regional de Blumenau (FURB)
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

Os artigos científicos analisados nesta edição foram consultados a partir dos bancos de dados digitais fornecidos por três instituições de grande representatividade na área:

- Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)
- Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT)
- Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (Anped).

Incluem-se os títulos que tratam das várias "gerações" de EAD, síncrona e assíncrona (modelos por correspondência, teleducação, multimídia e aprendizagem flexível mediada por internet). Foram desconsideradas as obras que não apresentaram as informações mínimas para análise.

Identificados os novos títulos pertinentes ao estudo, o sistema de gerenciamento de dados especialmente desenvolvido para mapeamento informacional bibliográfico[1] foi atualizado com a inserção dos campos de título, autor(es), instituição, ano de publicação, resumos indicativos de conteúdo e palavras-chave, e a classificação em categorias (Filosofia, Políticas e Estratégias, Conteúdo e Habilidades, Pedagogias e Tecnologias, Suporte e Serviços, Gestão e Logística, Pesquisa e Avaliação, Garantia da Qualidade e Certificação) e focos de abrangência (Educação Continuada, Educação Corporativa, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Educação em Movimentos Sociais, Formação de Professores, Multiaplicação).[2]

Concluído o tratamento dos dados, foram gerados relatórios estatísticos segundo categoria, nível de abrangência, instituição de origem e ano de publicação, tendo em vista a interpretação de todo o conteúdo armazenado, os quais são apresentados a seguir.

Análise de dados

a) Por tipo de publicação

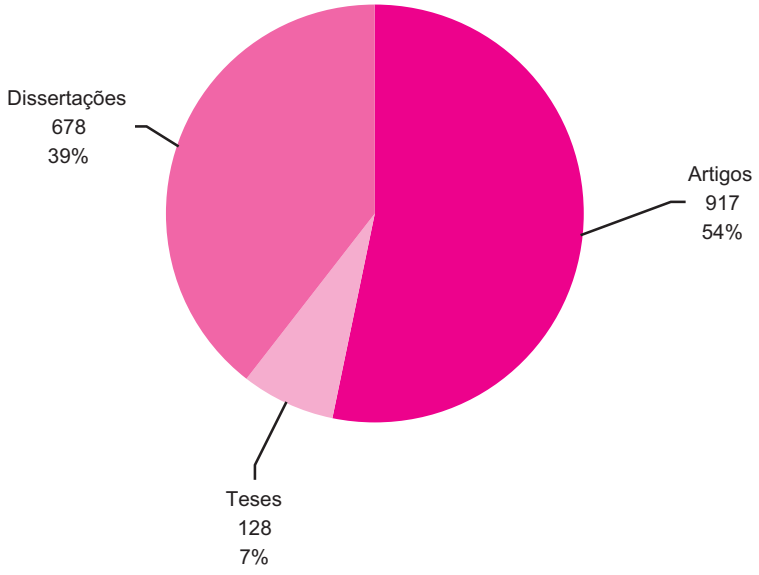
Os números apresentados a seguir atualizam a publicação do ABRAEAD 2005 (pp. 82-84) e referem-se a dados consultados até fevereiro de 2006.

1 O sistema de gerenciamento utilizado para tratamento dos dados deste estudo, trabalha com Banco de Dados SQL Server e linguagem de programação Active Server Pages (ASP), usando o servidor Web Internet Information Server para publicação das páginas Web.

2 Mais detalhes sobre o sistema de gerenciamento de dados e sobre os critérios de classificação dos títulos estão disponíveis em LITTO, Fredric Michael; FILATRO, Andrea e ANDRÉ, Claudio (2004). "Brazilian research on distance learning, 1999-2003: a state-of-the art study." Paper apresentado no XI Congresso Internacional de Educação a Distância, Salvador, Bahia. www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/180-TC-D4.htm.

Nos últimos sete anos (1999-2005), foram analisados 1.724 títulos sobre EAD, assim distribuídos:

Gráfico 2.1 – Títulos acadêmicos sobre EAD apresentados no Brasil de 1999 a 2005, por tipo de publicação



Fonte: ABRAEAD/2006

Em relação ao ABRAEAD 2005, houve crescimento de 28,95% no número total de títulos analisados. Não obstante, é preciso destacar que parte desse crescimento refere-se à inserção de novos títulos referentes ao período 1999-2004, que só agora tornaram-se disponíveis nas bases de dados consultadas. Levando-se em consideração apenas os 273 novos títulos produzidos em 2005, o crescimento real em relação à edição anterior é 18,81%, índice que provavelmente sofrerá variação na próxima edição, dado os intervalos de tempo variáveis para que as diferentes instituições que compõem o campo de pesquisa atualizem suas bases de dados digitais.

Mantém-se a preponderância de dissertações de mestrado sobre teses de doutorado (84% para 16% nesta edição, contra 85% para 15% da edição anterior), reforçando a idéia de que a área ainda carece de pesquisas mais aprofundadas.

Na comparação da porcentagem de artigos em relação ao total de títulos disponíveis, temos um aumento de 44% na edição de 2005 para 54% nesta edição, devido à inclusão de mais uma instituição (ABT), que não participava do levantamento anterior.

b) Por região e instituição de ensino

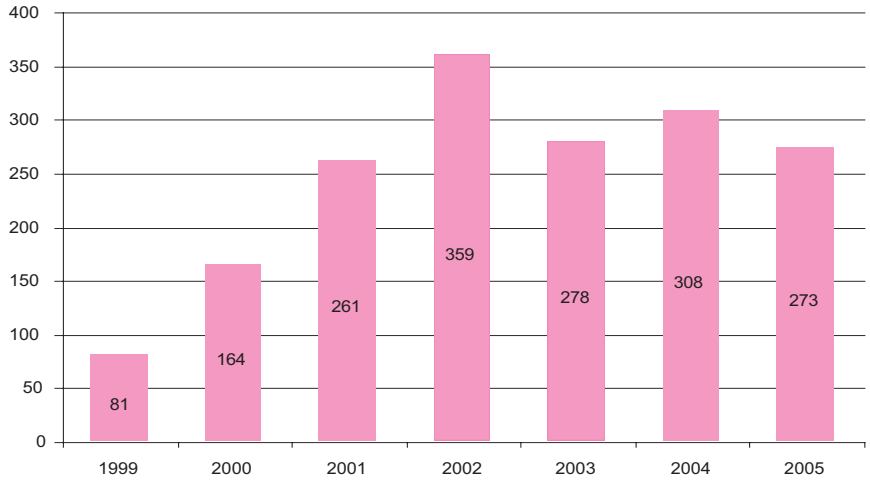
Para as teses e dissertações, é possível analisar a contribuição por região e por instituição de origem. De oito instituições participantes na edição anterior, passamos a 23, com a inclusão da Região Nordeste (com 1% da produção acadêmica), representada pela UFPE e pela UFBA. A Região Sul continua liderando (embora sua participação tenha baixado de 78% para 65%), seguida pela Região Sudeste, com 29% (contra 17% na edição anterior) e Centro-Oeste, estável em 6%.

Entre as instituições de ensino e pesquisa, a UFSC continua se destacando, com 449 títulos, ainda que em porcentagem sua contribuição tenha caído de 75% na primeira edição deste estudo para os atuais 56%. É acompanhada mais a distância pela UFRGS (64 títulos, ou 8% do total), USP (61 títulos, ou 8%), UFRJ (48 títulos, ou 6%), Unicamp (44 títulos, ou 5%), UnB (42 títulos, ou 5%) e PUC-SP (39 títulos, ou 5%).

c) Por ano de publicação

Na série histórica, mesmo considerando-se as dificuldades em se obter a totalidade dos dados atualizados, esta edição confirma a recuperação da produção acadêmica em 2004, após a retração em 2003[3], e estima um crescimento significativo em 2005, como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 2.2 – Títulos acadêmicos sobre EAD apresentados no Brasil de 1999 a 2005, por ano de publicação



Fonte: ABRAEAD/2006

d) Por categoria de análise

No que diz respeito a temas mais pesquisados, permanece com pequena variação a tendência dos anos anteriores, com predomínio de interesse na integração entre duas áreas fundamentais para a educação a distância, a saber Pedagogia e Tecnologia (de 33% para 35%, nesta edição), e também para um campo de discussão mais teórico e fundamental representado pela categoria Filosofia, Política e Estratégias (de 15% para 13%).

Comparativamente à edição anterior, nota-se ligeiro aumento no interesse por Gestão e Logística (de 14% para 15%), com relatos de projetos e programas de educação a distância, principalmente no ensino superior, e na porcentagem relativa à categoria Pesquisa e Avaliação (de 9% para 10%), ultrapassando a categoria Conteúdos e Habilidades (com redução de 14% para 8%), com a queda mais significativa.

Nas duas edições, a quantidade de títulos tratando de infra-estrutura física e virtual para Suporte e Serviços (17%) permanece igual, incluindo-se aí pesquisas sobre criação de software, estudo de redes físicas de apoio e desenvolvimento tecnológico, com mais de 53% dos títulos dessa categoria aplicáveis a vários níveis de ensino, ou com foco não declarado.

Também permanece idêntica a porcentagem de títulos na categoria Garantia da Qualidade e Certificação (2%), tema que prossegue pouco explorado, a despeito de sua importância para consolidação da área.

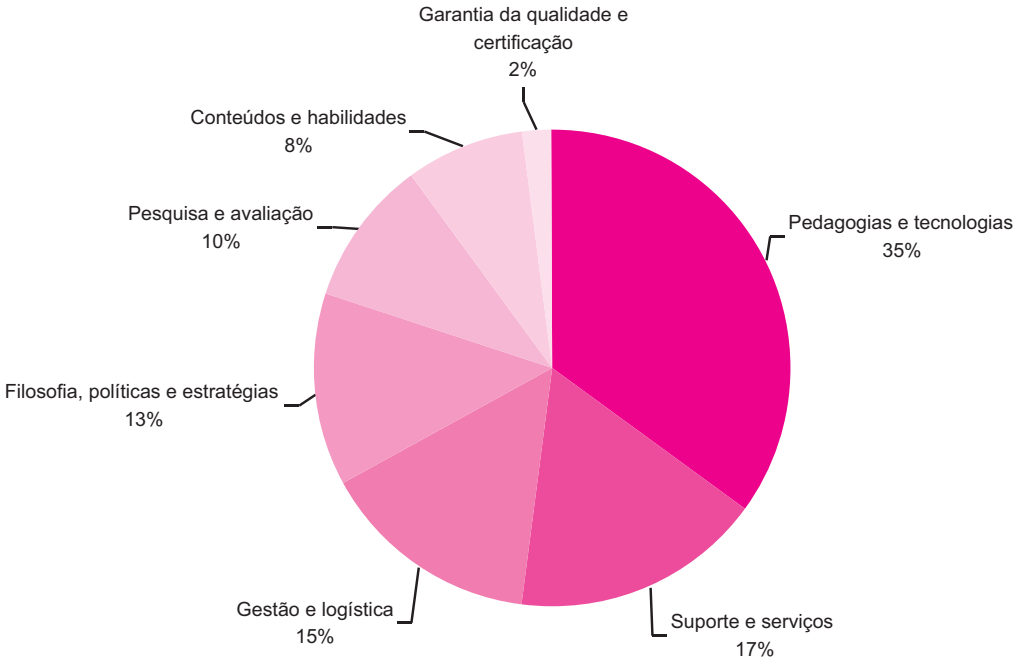
O gráfico abaixo apresenta as porcentagens relativas a esta edição:

e) Por nível de abrangência

No que se refere ao nível de abrangência ou audiência-alvo, confirmam-se as tendências apontadas na edição anterior.

3 Retração atribuída à reestruturação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, a principal instituição produtora de teses e dissertações na área, e possivelmente aos efeitos do estouro da bolha da Nasdaq em 2000, que no primeiro instante pode ter reduzido o interesse pelo tema.

Gráfico 2.3 – Temas predominantes em títulos acadêmicos sobre EAD no período de 1999 a 2005



Fonte: ABRAEAD/2006

Embora com alguma redução, a categoria Multiaplicação segue como líder, com 32% da produção de teses, dissertações e artigos (comparados aos 37% da edição anterior), reafirmando a pulverização da pesquisa e a noção de que modelos, metodologias e tecnologias, pelo menos para os títulos analisados, podem ser aplicados a qualquer nível ou modalidade.

Repetem-se com alguma variação as prioridades seguintes, ambas com destaque nas categorias Pedagogias e Tecnologias, para os níveis de ensino superior (25% contra 23% anteriormente), reforçando a idéia de um movimento institucional em direção a essa modalidade educacional, e formação de professores (11% contra 13% anteriormente), indicando leve redução, mas ainda ecoando a preocupação com a habilitação de professores em nível superior para cumprimento do artigo 87 da Lei de Diretrizes e Bases de 1996.

Os níveis seguintes – Educação Continuada (8%) e Educação Corporativa (6%) – repetem os índices da edição anterior e continuam espelhando a ênfase na Educação a Distância de adultos com vista à formação e atualização profissional.

Já a importante área de Educação de Jovens e Adultos, que poderia ter na EAD uma resposta à alfabetização dos mais de 16 milhões de jovens e adultos não-alfabetizados (Censo 2000 do IBGE), continua objeto de apenas 1% das pesquisas. Na mesma situação estão as pesquisas sobre Educação Especial (com 2%, contra 3% da edição anterior), área também carente de uma solução mais moderna para as necessidades de pelo menos 24,6 milhões de pessoas portadoras de necessidades especiais (14,5% da população total, segundo Censo 2002 do IBGE).

Comentário final

A despeito das limitações relativas à atualização e consolidação de dados em nível nacional, que nos impedem de ir além das observações levantadas, perseveramos neste estudo considerando tanto a importância fundamental como a ausência de metapesquisa na área de Educação a Distância no Brasil.

Pretendemos prosseguir em novas edições, atualizando os dados anualmente, ampliando o número de instituições participantes à medida que elas também se engajarem a bases de dados nacionais consolidadas e refinando o tratamento dos dados com vistas a aprofundar a análise qualitativa.

Os resultados dos 1.724 títulos aqui analisados mostram como a comunidade de pesquisadores está lidando com o tema nos últimos anos e compõem um mapeamento geral da produção existente. Esperamos que possam ser utilizados como ponto de partida para pesquisadores iniciantes e como contraponto aos responsáveis por linhas de pesquisa, aos que organizam eventos acadêmicos, encabeçam produções editoriais ou destinam verbas para financiamento de pesquisa.

Endereços na internet

- **Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED):** www.anped.org.br
- **Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED):** www.abed.org.br
- **Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT)**: www.abt-br.org.br
- **Portal UnB – Banco de Teses e Dissertações da Universidade de Brasília:** www.teses.cpd.unb.br
- **Banco de Teses e Dissertações do Programa de Engenharia de Produção (PPGEP) da Universidade de Santa Catarina (UFSC):** http://teses.eps.ufsc.br/tese.asp
- **Banco Digital de Teses e Dissertações Eletrônicas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT):** http://bdtd.ibict.br/bdtd
- **Base Minerva – Acervo Geral de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Rio de Janeiro (TDUFRJ):** www.minerva.ufrj.br
- **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS):** www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital
- **Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp):** http://libdigi.unicamp.br
- **Biblioteca Virtual de Educação a Distância do Prossiga – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):** www.prossiga.br/edistancia
- **Sapientia – Biblioteca Digital da Produção Científica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP):** www.sapientia.pucsp.br
- **Saber – Portal do Conhecimento da Universidade de São Paulo (USP):** www.saber.usp.br

Frederic Michael Litto [4]
frmlitto@usp.br
info@futuro.usp.br
Andrea Filatro [5]
afilatro@uol.com.br.
Claudio André [6]
cfandre@uol.com.br.

4 Fredric Michael Litto é presidente da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), coordenador da Escola do Futuro da USP, e professor titular aposentado da Escola de Comunicação e Artes da USP.
5 Andrea Filatro é doutoranda e mestra pela Faculdade de Educação da USP, consultora em design instrucional e professora universitária.
6 Claudio André é doutorando da Faculdade de Educação da USP, consultor em educação a distância e especialista em análise de sistemas.

Capítulo 3

A nova Legislação

País reconhece amplitude da Educação a Distância

Mais de quarenta anos após ter sido citada pela primeira vez num diploma legal no Brasil (na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961), a Educação a Distância ganhou, no final de 2005, seu reconhecimento formal como uma ampla modalidade de educação regular. No dia 19 de dezembro, o governo federal regulamentou, por meio de Decreto 5.662, as regras para EAD. Para tal, o governo considerou o contexto em que tem havido no país um aumento da oferta de cursos a distância e no qual predominavam diversas dúvidas sobre as questões de credenciamento. Além disso, tem havido a grande oferta de novas tecnologias e a utilização desses métodos diversos para Educação a Distância requer cuidados legais.

O Ministério da Educação (MEC) está inserido há alguns anos em procedimentos reformistas, tais como os das reformas do ensino superior e da educação básica, ou o que prepara um novo tipo de relacionamento com os sistemas regionais de ensino, extremamente relevante em se tratando de Educação a Distância, já que a extraterritorialidade é um componente importante do método. Para tal, vem mantendo desde 2003 seminários e consultas públicas sobre a questão. Este decreto foi submetido a consulta pública no início de 2005 e incorpora algumas sugestões apresentadas naquele momento.

A visão governamental que surge não é a que muitos educadores e técnicos ligados ao meio gostariam, pois ainda são mantidos alguns tipos de restrições que limitam a atuação de projetos de amplitude nacional, há desigualdade no trato com os diversos níveis educacionais e a centralização de decisões em Brasília. Porém, o novo decreto coloca a Educação a Distância na posição de metodologia amplamente reconhecida e regulamentada, dirimindo dúvidas e calando preconceitos que possam tentar limitá-la. Com ele, e com a criação da Universidade Aberta do Brasil, também no final do ano passado, o governo demonstra a vontade de efetivamente utilizar a EAD em benefício de um país de dimensões enormes, no qual as distâncias precisam deixar de ser barreiras à educação. Até o Decreto 5.662, esta modalidade educacional aparecia tímida nos documentos legais.

Mestrados e doutorados

A maior novidade trazida pelo decreto é a possibilidade de que as Instituições de Ensino Superior (IES) possam ministrar cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) a distância, com critérios semelhantes aos que esses tipos de cursos têm na educação presencial, como tempo de duração, por exemplo. Embora já fossem permitidos cursos de graduação, extensão e especialização, ampliar dessa forma as possibilidades curriculares permitirá a formatação de programas de pós-graduação mais completos e integrados, conforme a regulamentação que se fará dessa questão por

meio de normas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Diversos núcleos universitários de excelência no país aguardavam esta medida para poder ampliar suas ofertas de cursos.

Instituições de pesquisa científica e tecnológica, segundo o parágrafo único do artigo 9º, desde que tenham excelência e produção "relevante" de pesquisa, também poderão, segundo o decreto, solicitar credenciamento institucional para a oferta de cursos ou programas a distância de especialização, mestrado, doutorado e educação profissional tecnológica de pós-graduação.

O estímulo a convênios entre as diversas instituições também está presente no decreto. No artigo 26, determina-se que as instituições poderão estabelecer vínculos "em bases territoriais múltiplas, mediante a formação de consórcios, parcerias, celebração de convênios, acordos, contratos ou outros instrumentos similares", desde que as partes, assim como seus projetos pedagógicos, sejam devidamente avaliadas pelo MEC. Esta novidade poderá dinamizar os relacionamentos regionais e gerará a necessidade de adaptação das legislações estaduais, pois muitas não prevêem tal possibilidade. O decreto também se refere a parcerias com instituições no exterior, tema que gerou polêmicas ao longo de 2005. Ele determina que essas parcerias precisam ser credenciadas previamente pela União e que deverá haver a devida revalidação de diplomas e certificados emitidos por instituições estrangeiras, mesmo para os cursos que tenham sido feitos no Brasil, assim como também prevê que instituições brasileiras possam ter pólos educacionais no exterior.

Outra questão relevante, e que também se relaciona com o item do parágrafo anterior, é a referência à validade dos diplomas concedidos. Segundo o artigo 5º do decreto, eles terão validade nacional, nos mesmos moldes da educação presencial. Tal reconhecimento é especialmente importante para as escolas credenciadas pelos conselhos estaduais de educação, já que muitos estados ainda não reconhecem diplomas a distância concedidos por outras unidades da federação.

Paradigmas presenciais

A publicação deste decreto provavelmente fará com que as instituições que praticam EAD por todo o país passem o ano de 2006 adaptando-se às novas regras. Muitas terão de solicitar novos credenciamentos para cursos que já estão ministrando e até mesmo que alterar seus programas educacionais. Um dos artigos do novo decreto exige, por exemplo, que os cursos tenham o tempo de duração igual ao do programa presencial equivalente. Atualmente, muitas escolas têm programas que prevêem a possibilidade de que o aluno queira praticar uma inclusão escolar, antecipando-se em seu estudo e realizando os exames devidos num ritmo acelerado, portanto num espaço de tempo menor que o da educação presencial. Há ainda as instituições que, respeitando as necessidades variantes de seus alunos, não marcam datas para as provas, deixando que o próprio aluno as marque quando se sentirem habilitados para isso, determinando apenas um limite de tempo para que isso aconteça.

Ao determinar um tempo específico para a conclusão do curso de EAD, está-se utilizando paradigmas da educação presencial, que prevê salas de aula com vagas limitadas, período de horas-aula que levam em conta o tempo necessário para um professor atender uma sala. Quando o curso se dá a distância, os critérios precisam forçosamente ser outros. Um professor gasta muito mais tempo com uma sala a distância (pois geralmente tem de dar atendimento individual a cada aluno) do que numa sala presencial, na qual pode falar com várias pessoas ao mesmo tempo.

Parte das adaptações necessárias às instituições deve-se à questão da territorialidade, e é um dos paradoxos das leis que já abordaram a EAD no Brasil. Embora os cursos sejam ministrados a alunos remotos, que mantêm contato com a escola pelos mais diversos recursos de comunicação e dirigem-se a ela apenas para as atividades de avaliação

ou laboratoriais, em muitos casos se exige que o aluno esteja dentro dos limites de um determinado espaço geográfico. No parágrafo primeiro do artigo 20, o decreto determina que os cursos ou programas "somente poderão ser ofertados nos limites da abrangência definida no ato de credenciamento da instituição". Ou seja, há a possibilidade de que escolas sejam impedidas de ministrar cursos a alunos de estados ou municípios diferentes daquele em que estão situadas.

A questão da territorialidade ficou definida no decreto da seguinte forma:

Tabela 3.1 – Competências para credenciamento institucional (Educação Superior)

	Instituições que detêm autonomia universitária	Instituições isoladas de educação superior	Instituições especialmente credenciadas de educação superior
Sistema Federal	Credencia	Credencia	Credencia
	Reconhece	Autoriza e reconhece	Autoriza e reconhece
Sistema Estadual	Não credencia	Não credencia	Não credencia
	Reconhece	Autoriza e reconhece	Autoriza e reconhece

Credenciamento institucional Autorização e reconhecimento de cursos

Fonte: ABED, Rener Lima e Sérgio Roberto Kieling Franco (SEED)

Tabela 3.2 – Competências para credenciamento institucional (Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos – EJA)

	União	Sistema estadual	Relação com os demais sistemas
Com delegação de competência	Não credencia	Credencia	Sistema estadual convenia
	Não autoriza	Autoriza	
Sem delegação de competência	Credencia	Não credencia	União convenia
	Autoriza 1º curso	Autoriza	

Credenciamento institucional Autorização e reconhecimento de cursos

Fonte: ABED, Rener Lima e Sérgio Roberto Kieling Franco (SEED)

Ainda é necessário verificar como se dará a regulamentação desta questão, muito importante para as escolas, mas esta distribuição de competências permitia, por exemplo, que uma instituição de ensino básico e técnico pudesse, mediante credenciamento federal, ministrar cursos em outras unidades da federação, sem que para isso precisasse solicitar credenciamentos no sistema local daquele estado. Tal distribuição é mais coerente do que a legislação anterior com a extraterritorialidade da EAD a e validação em nível nacional de seus diplomas.

Veja nas páginas seguintes a íntegra do Decreto 5.622/05.

Regulamentação da EAD no Brasil

Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005

Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o que dispõem os arts. 8º, § 1º, e 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,

DECRETA:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

§ 1º A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para

I - avaliações de estudantes;

II - estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;

III - defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; e

IV - atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

Art. 2º - A educação a distância poderá ser ofertada nos seguintes níveis e modalidades educacionais:

I - educação básica, nos termos do art. 30 deste Decreto;

II - educação de jovens e adultos, nos termos do art. 37 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

III - educação especial, respeitadas as especificidades legais pertinentes;

IV - educação profissional, abrangendo os seguintes cursos e programas:

a) técnicos, de nível médio; e

b) tecnológicos, de nível superior;

V - educação superior, abrangendo os seguintes cursos e programas:

a) seqüenciais;

b) de graduação;
c) de especialização;
d) de mestrado; e
e) de doutorado.

Art. 3º - A criação, organização, oferta e desenvolvimento de cursos e programas a distância deverão observar ao estabelecido na legislação e em regulamentações em vigor, para os respectivos níveis e modalidades da educação nacional.

§ 1º Os cursos e programas a distância deverão ser projetados com a mesma duração definida para os respectivos cursos na modalidade presencial.

§ 2º Os cursos e programas a distância poderão aceitar transferência e aproveitar estudos realizados pelos estudantes em cursos e programas presenciais, da mesma forma que as certificações totais ou parciais obtidas nos cursos e programas a distância poderão ser aceitas em outros cursos e programas a distância e em cursos e programas presenciais, conforme a legislação em vigor.

Art. 4º - A avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante:
I - cumprimento das atividades programadas; e
II - realização de exames presenciais.

§ 1º Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa.

§ 2º Os resultados dos exames citados no inciso II deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância.

Art. 5º - Os diplomas e certificados de cursos e programas a distância, expedidos por instituições credenciadas e registrados na forma da lei, terão validade nacional.

Parágrafo único - A emissão e registro de diplomas de cursos e programas a distância deverão ser realizados conforme legislação educacional pertinente.

Art. 6º - Os convênios e os acordos de cooperação celebrados para fins de oferta de cursos ou programas a distância entre instituições de ensino brasileiras, devidamente credenciadas, e suas similares estrangeiras, deverão ser previamente submetidos à análise e homologação pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino, para que os diplomas e certificados emitidos tenham validade nacional.

Art. 7º - Compete ao Ministério da Educação, mediante articulação entre seus órgãos, organizar, em regime de colaboração, nos termos dos arts. 8º, 9º, 10 e 11 da Lei nº 9.394, de 1996, a cooperação e integração entre os sistemas de ensino, objetivando a padronização de normas e procedimentos para, em atendimento ao disposto no art. 80 daquela Lei:

I - credenciamento e renovação de credenciamento de instituições para oferta de educação a distância; e

II - autorização, renovação de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos ou programas a distância.

Parágrafo único - Os atos do Poder Público, citados nos incisos I e II, deverão ser pautados pelos Referenciais de Qualidade para a Educação a Distância, definidos pelo Ministério da Educação, em colaboração com os sistemas de ensino.

Art. 8º - Os sistemas de ensino, em regime de colaboração, organizarão e manterão sistemas de informação abertos ao público com os dados de:

I - credenciamento e renovação de credenciamento institucional;

II - autorização e renovação de autorização de cursos ou programas a distância;

III - reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos ou programas a distância; e

IV - resultados dos processos de supervisão e de avaliação.

Parágrafo único - O Ministério da Educação deverá organizar e manter sistema de informação, aberto ao público, disponibilizando os dados nacionais referentes à educação a distancia.

CAPÍTULO II
DO CREDENCIAMENTO DE INSTRUÇÕES PARA OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Art. 9º - O ato de credenciamento para a oferta de cursos e programas na modalidade a distância destina-se às instituições de ensino, públicas ou privadas.

Parágrafo único - As instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, de comprovada excelência e de relevante produção em pesquisa, poderão solicitar credenciamento institucional, para a oferta de cursos ou programas a distância de:

I - especialização;

II - mestrado;

III - doutorado; e

IV - educação profissional tecnológica de pós-graduação.

Art. 10º - Compete ao Ministério da Educação promover os atos de credenciamento de instituições para oferta de cursos e programas a distância para educação superior.

Art. 11º - Compete às autoridades dos sistemas de ensino estadual e do Distrito Federal promover os atos de credenciamento de instituições para oferta de cursos a distância no nível básico e, no âmbito da respectiva unidade da Federação, nas modalidades de:

I - educação de jovens e adultos;

II - educação especial; e

III - educação profissional.

§ 1º Para atuar fora da unidade da Federação em que estiver sediada, a instituição deverá solicitar credenciamento junto ao Ministério da Educação.

§ 2º O credenciamento institucional previsto no § 1º será realizado em regime de colaboração e cooperação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino envolvidos.

§ 3º Caberá ao órgão responsável pela educação a distância no Ministério da Educação, no prazo de cento e oitenta dias, contados da publicação deste Decreto, coordenar os demais órgãos do Ministério e dos sistemas de ensino para editar as normas complementares a este Decreto, para a implementação do disposto nos §§ 1º e 2º.

Art. 12º - O pedido de credenciamento da instituição deverá ser formalizado junto ao órgão responsável, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:

I - habilitação jurídica, regularidade fiscal e capacidade econômico-financeira, conforme dispõe a legislação em vigor;

II - histórico de funcionamento da instituição de ensino, quando for o caso;

III - plano de desenvolvimento escolar, para as instituições de educação básica, que contemple a oferta, a distância, de cursos profissionais de nível médio e para jovens e adultos;

IV - plano de desenvolvimento institucional, para as instituições de educação superior, que contemple a oferta de cursos e programas a distância;

V - estatuto da universidade ou centro universitário, ou regimento da instituição isolada de educação superior;

VI - projeto pedagógico para os cursos e programas que serão ofertados na modalidade a distância;

VII - garantia de corpo técnico e administrativo qualificado;

VIII - apresentar corpo docente com as qualificações exigidas na legislação em vigor e, preferencialmente, com formação para o trabalho com educação a distância;

IX - apresentar, quando for o caso, os termos de convênios e de acordos de cooperação celebrados entre instituições brasileiras e suas co-signatárias estrangeiras, para oferta de cursos ou programas a distância;

X - descrição detalhada dos serviços de suporte e infra-estrutura adequados à realização do projeto pedagógico, relativamente a:

a) instalações físicas e infra-estrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores;

b) laboratórios científicos, quando for o caso;

c) pólos de educação a distância, entendidos como unidades operativas, no País ou no exterior, que poderão ser organizados em conjunto com outras instituições, para a execução descentralizada de funções pedagógico-administrativas do curso, quando for o caso;

d) bibliotecas adequadas, inclusive com acervo eletrônico remoto e acesso por meio de redes de comunicação e sistemas de informação, com regime de funcionamento e atendimento adequados aos estudantes de educação a distância.

§ 1º A solicitação de credenciamento da instituição deve vir acompanhada de projeto pedagógico de pelo menos um curso ou programa a distância.

§ 2º No caso de instituições de ensino que estejam em funcionamento regular, poderá haver dispensa integral ou parcial dos requisitos citados no inciso I.

Art. 13º - Para os fins de que trata este Decreto, os projetos pedagógicos de cursos e programas na modalidade a distância deverão:

I - obedecer às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação para os respectivos níveis e modalidades educacionais;

II - prever atendimento apropriado a estudantes portadores de necessidades especiais;

III - explicitar a concepção pedagógica dos cursos e programas a distância, com apresentação de:

a) os respectivos currículos;

b) o número de vagas proposto;

c) o sistema de avaliação do estudante, prevendo avaliações presenciais e avaliações a distância; e

d) descrição das atividades presenciais obrigatórias, tais como estágios curriculares, defesa presencial de trabalho de conclusão de curso e das atividades em laboratórios científicos, bem como o sistema de controle de freqüência dos estudantes nessas atividades, quando for o caso.

Art. 14º - O credenciamento de instituição para a oferta dos cursos ou programas a distância terá prazo de validade de até cinco anos, podendo ser renovado mediante novo processo de avaliação.

§ 1º A instituição credenciada deverá iniciar o curso autorizado no prazo de até doze meses, a partir da data da publicação do respectivo ato, ficando vedada, nesse período, a transferência dos cursos e da instituição para outra mantenedora.

§ 2º Caso a implementação de cursos autorizados não ocorra no prazo definido no § 1º, os atos de credenciamento e autorização de cursos serão automaticamente tornados sem efeitos.

§ 3º As renovações de credenciamento de instituições deverão ser solicitadas no período definido pela legislação em vigor e serão concedidas por prazo limitado, não superior a cinco anos.

§ 4º Os resultados do sistema de avaliação mencionado no art. 16 deverão ser considerados para os procedimentos de renovação de credenciamento.

Art. 15º - O ato de credenciamento de instituições para oferta de cursos ou programas a distância definirá a abrangência de sua atuação no território nacional, a partir da capacidade institucional para oferta de cursos ou programas, considerando as normas dos respectivos sistemas de ensino.

§ 1º A solicitação de ampliação da área de abrangência da instituição credenciada para oferta de cursos superiores a distância deverá ser feita ao órgão responsável do Ministério da Educação.

§ 2º As manifestações emitidas sobre credenciamento e renovação de credenciamento de que trata este artigo são passíveis de recurso ao órgão normativo do respectivo sistema de ensino.

Art. 16º - O sistema de avaliação da educação superior, nos termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, aplica-se integralmente à educação superior a distância.

Art. 17º - Identificadas deficiências, irregularidades ou descumprimento das condições originalmente estabelecidas, mediante ações de supervisão ou de avaliação de cursos ou instituições credenciadas para educação a distância, o órgão competente do respectivo sistema de ensino determinará, em ato próprio, observado o contraditório e ampla defesa:

I - instalação de diligência, sindicância ou processo administrativo;

II - suspensão do reconhecimento de cursos superiores ou da renovação de autorização de cursos da educação básica ou profissional;

III - intervenção;

IV - desativação de cursos; ou

V - descredenciamento da instituição para educação a distância.

§ 1º A instituição ou curso que obtiver desempenho insatisfatório na avaliação de que trata a Lei nº 10.861, de 2004, ficará sujeita ao disposto nos incisos I a IV, conforme o caso.

§ 2º As determinações de que trata o caput são passíveis de recurso ao órgão normativo do respectivo sistema de ensino.

CAPÍTULO III
DA OFERTA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Art. 18º - Os cursos e programas de educação a distância criados somente poderão ser implementados para oferta após autorização dos órgãos competentes dos respectivos sistemas de ensino.

Art. 19º - A matrícula em cursos a distância para educação básica de jovens e adultos poderá ser feita independentemente de escolarização anterior, obedecida a idade mínima e mediante avaliação do educando, que permita sua inscrição na etapa adequada, conforme normas do respectivo sistema de ensino.

CAPÍTULO IV
DA OFERTA DE CURSOS SUPERIORES, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Art. 20º - As instituições que detêm prerrogativa de autonomia universitária credenciadas para oferta de educação superior a distância poderão criar, organizar e extinguir cursos ou programas de educação superior nessa modalidade, conforme disposto no inciso I do art. 53 da Lei nº 9.394, de 1996.

§ 1º Os cursos ou programas criados conforme o caput somente poderão ser ofertados nos limites da abrangência definida no ato de credenciamento da instituição.

§ 2º Os atos mencionados no caput deverão ser comunicados à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

§ 3º O número de vagas ou sua alteração será fixado pela instituição detentora de prerrogativas de autonomia universitária, a qual deverá observar capacidade institucional, tecnológica e operacional próprias para oferecer cursos ou programas a distância.

Art. 21º - Instituições credenciadas que não detêm prerrogativa de autonomia universitária deverão solicitar, junto ao órgão competente do respectivo sistema de ensino, autorização para abertura de oferta de cursos e programas de educação superior a distância.

§ 1º Nos atos de autorização de cursos superiores a distância, será definido o número de vagas a serem ofertadas, mediante processo de avaliação externa a ser realizada pelo Ministério da Educação.

§ 2º Os cursos ou programas das instituições citadas no caput que venham a acompanhar a solicitação de credenciamento para a oferta de educação a distância, nos termos do § 1º do art. 12, também deverão ser submetidos ao processo de autorização tratado neste artigo.

Art. 22º - Os processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos superiores a distância deverão ser solicitados conforme legislação educacional em vigor.

Parágrafo único - Nos atos citados no caput, deverão estar explicitados:

I - o prazo de reconhecimento; e

II - o número de vagas a serem ofertadas, em caso de instituição de ensino superior não detentora de autonomia universitária.

Art. 23º - A criação e autorização de cursos de graduação a distância deverão ser submetidas, previamente, à manifestação do:

I - Conselho Nacional de Saúde, no caso dos cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia; ou

II - Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, no caso dos cursos de Direito.

Parágrafo único - A manifestação dos conselhos citados nos incisos I e II, consideradas as especificidades da modalidade de educação a distância, terá procedimento análogo ao utilizado para os cursos ou programas presenciais nessas áreas, nos termos da legislação vigente.

CAPÍTULO V
DA OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUÇÃO A DISTÂNCIA

Art. 24º - A oferta de cursos de especialização a distância, por instituição devidamente credenciada, deverá cumprir, além do disposto neste Decreto, os demais dispositivos da legislação e normatização pertinentes à educação, em geral, quanto:

I - à titulação do corpo docente;

II - aos exames presenciais; e

III - à apresentação presencial de trabalho de conclusão de curso ou de monografia.

Parágrafo único - As instituições credenciadas que ofereçam cursos de especialização a distância deverão informar ao Ministério da Educação os dados referentes aos seus cursos, quando de sua criação.

Art. 25º - Os cursos e programas de mestrado e doutorado a distância estarão sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação específica em vigor.

§ 1º Os atos de autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento citados no caput serão concedidos por prazo determinado conforme regulamentação.

§ 2º Caberá à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES editar as normas complementares a este Decreto, para a implementação do que dispõe o caput, no prazo de cento e oitenta dias, contados da data de sua publicação.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 26º - As instituições credenciadas para oferta de cursos e programas a distância poderão estabelecer vínculos para fazê-lo em bases territoriais múltiplas, mediante a formação de consórcios, parcerias, celebração de convênios, acordos, contratos ou outros instrumentos similares, desde que observadas as seguintes condições:

I - comprovação, por meio de ato do Ministério da Educação, após avaliação de comissão de especialistas, de que as instituições vinculadas podem realizar as atividades específicas que lhes forem atribuídas no projeto de educação a distância;

II - comprovação de que o trabalho em parceria está devidamente previsto e explicitado no:
a) plano de desenvolvimento institucional;
b) plano de desenvolvimento escolar; ou
c) projeto pedagógico, quando for o caso, das instituições parceiras;

III - celebração do respectivo termo de compromisso, acordo ou convênio; e

IV - indicação das responsabilidades pela oferta dos cursos ou programas a distância, no que diz respeito a:
a) implantação de pólos de educação a distância, quando for o caso;
b) seleção e capacitação dos professores e tutores;
c) matrícula, formação, acompanhamento e avaliação dos estudantes;
d) emissão e registro dos correspondentes diplomas ou certificados.

Art. 27º - Os diplomas de cursos ou programas superiores de graduação e similares, a distância, emitidos por instituição estrangeira, inclusive os ofertados em convênios com instituições sediadas no Brasil, deverão ser submetidos para revalidação em universidade pública brasileira, conforme a legislação vigente.

§ 1º Para os fins de revalidação de diploma de curso ou programa de graduação, a universidade poderá exigir que o portador do diploma estrangeiro se submeta a complementação de estudos, provas ou exames destinados a suprir ou aferir conhecimentos, competências e habilidades na área de diplomação.

§ 2º Deverão ser respeitados os acordos internacionais de reciprocidade e equiparação de cursos.

Art. 28º - Os diplomas de especialização, mestrado e doutorado realizados na modalidade a distância em instituições estrangeiras deverão ser submetidos para reconhecimento em universidade que possua curso ou programa reconhecido pela CAPES, em mesmo nível ou em nível superior e na mesma área ou equivalente, preferencialmente com a oferta correspondente em educação a distância.

Art. 29º - A padronização de normas e procedimentos para credenciamento de instituições, autorização e reconhecimento de cursos ou programas a distância será efetivada em regime de colaboração coordenado pelo Ministério da Educação, no prazo de cento e oitenta dias, contados da data de publicação deste Decreto.

Art. 30º - As instituições credenciadas para a oferta de educação a distância poderão solicitar autorização, junto aos órgãos normativos dos respectivos sistemas de ensi-

no, para oferecer os ensinos fundamental e médio a distância, conforme § 4º do art. 32 da Lei nº 9.394, de 1996, exclusivamente para:

I - a complementação de aprendizagem; ou

II - em situações emergenciais.

Parágrafo único - A oferta de educação básica nos termos do caput contemplará a situação de cidadãos que:

I - estejam impedidos, por motivo de saúde, de acompanhar ensino presencial;

II - sejam portadores de necessidades especiais e requeiram serviços especializados de atendimento;

III - se encontram no exterior, por qualquer motivo;

IV - vivam em localidades que não contem com rede regular de atendimento escolar presencial;

V - compulsoriamente sejam transferidos para regiões de difícil acesso, incluindo missões localizadas em regiões de fronteira; ou

VI - estejam em situação de cárcere.

Art. 31º - Os cursos a distância para a educação básica de jovens e adultos que foram autorizados excepcionalmente com duração inferior a dois anos no ensino fundamental e um ano e meio no ensino médio deverão inscrever seus alunos em exames de certificação, para fins de conclusão do respectivo nível de ensino.

§ 1º Os exames citados no caput serão realizados pelo órgão executivo do respectivo sistema de ensino ou por instituições por ele credenciadas.

§ 2º Poderão ser credenciadas para realizar os exames de que trata este artigo instituições que tenham competência reconhecida em avaliação de aprendizagem e não estejam sob sindicância ou respondendo a processo administrativo ou judicial, nem tenham, no mesmo período, estudantes inscritos nos exames de certificação citados no caput.

Art. 32º - Nos termos do que dispõe o art. 81 da Lei nº 9.394, de 1996, é permitida a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais para oferta da modalidade de educação a distância.

Parágrafo único - O credenciamento institucional e a autorização de cursos ou programas de que trata o caput serão concedidos por prazo determinado.

Art. 33º - As instituições credenciadas para a oferta de educação a distância deverão fazer constar, em todos os seus documentos institucionais, bem como nos materiais de divulgação, referência aos correspondentes atos de credenciamento, autorização e reconhecimento de seus cursos e programas.

§ 1º Os documentos a que se refere o caput também deverão conter informações a respeito das condições de avaliação, de certificação de estudos e de parceria com outras instituições.

§ 2º Comprovadas, mediante processo administrativo, deficiências ou irregularidades, o Poder Executivo sustará a tramitação de pleitos de interesse da instituição no respectivo sistema de ensino, podendo ainda aplicar, em ato próprio, as sanções previstas no art. 17, bem como na legislação específica em vigor.

Art. 34º - As instituições credenciadas para ministrar cursos e programas a distância, autorizados em datas anteriores à da publicação deste Decreto, terão até trezentos e sessenta dias corridos para se adequarem aos termos deste Decreto, a partir da data de sua publicação.

§ 1º As instituições de ensino superior credenciadas exclusivamente para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu deverão solicitar ao Ministério da Educação a revi-

são do ato de credenciamento, para adequação aos termos deste Decreto, estando submetidas aos procedimentos de supervisão do órgão responsável pela educação superior daquele Ministério.

§ 2º Ficam preservados os direitos dos estudantes de cursos ou programas a distância matriculados antes da data de publicação deste Decreto.

Art. 35º - As instituições de ensino, cujos cursos e programas superiores tenham completado, na data de publicação deste Decreto, mais da metade do prazo concedido no ato de autorização, deverão solicitar, em no máximo cento e oitenta dias, o respectivo reconhecimento.

Art. 36º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 37º - Ficam revogados o Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto nº 2.561, de 27 de abril de 1998.

Brasília, 19 de dezembro de 2005; 184º da Independência e 117º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
FERNANDO HADDAD

Realização:

Secretaria de
Educação a Distância

Ministério
da Educação